O ESTADO DE S. PAULO

FUNDADO EM 1875
JULIO MESQUITA (1862—1927)

Segunda-feira 26 de SETEMBRO de 2022 • R$ 6,00 • Ano 143 • Nº 47095
estadão.com.br

Triunfo histórico __ A11

Direita radical deve vencer na Itália, apontam projeções

Giorgia Meloni será primeira mulher a chefiar o governo no país

GUGLIELMO MANGIAPANE / REUTERS

Giorgia Meloni agradece aos eleitores: pesquisa apontou que sua coligação deve obter 47% dos votos e maioria na Câmara e no Senado

A candidata Giorgia Meloni, do partido radical de direita Irmãos da Itália, pode confirmar hoje uma vitória histórica. Ela deve ser a primeira mulher a chefiar o governo italiano e a primeira política da ultradireita no poder desde o ditador Benito Mussolini, que permaneceu no posto de 1922 a 1943. Embora tenha histórico de posições radicais, Meloni, de 45 anos, precisará fazer composição com partidos ao centro para se manter no poder. Nos últimos 20 anos, a Itália teve 11 governos e o premiê permanece menos de 400 dias no cargo, em média. Durante a campanha, ela tentou se colocar como opção de centro, enquanto seu partido ganhava apoio. Em várias ocasiões, reiterou que a Itália "pertence à Europa", mas "lutará por seus interesses".

257
cadeiras na Câmara deve ter a coligação, 56 a mais do que o necessário para obter maioria

Meloni preocupa parte das italianas

Temor de algumas italianas é de que o discurso conservador vire retrocesso em causas historicamente defendidas pelas mulheres. __A11

E&N Congresso __B1, B2 e B4

De vaqueiro a garçom, 156 categorias pedem piso salarial

Levantamento feito pelo **Estadão** aponta que o Congresso acumula pedidos de 156 categorias profissionais por piso salarial nacional. A lista tem médico, professor de jiu-jitsu, costureira, garçom e até vaqueiro. A mobilização política pela criação de salário-base entrou em evidência após o impasse envolvendo a enfermagem.

E&N Economia __B6

Aumento de juros em vários países amplia ameaça de crise global

Bancos centrais estão elevando suas taxas, no aperto mais generalizado da política monetária já registrado.

Ciência __A14

Nasa lança novo teste da missão Dart, o sistema de defesa planetário

Nave viajará a 6 km por segundo e será usada para mudar a trajetória de asteroide que ronda o Sistema Solar.

NETFLIX

C2

Streaming __C1

Consumida pela fama

Dirigido por Andrew Dominik, 'Blondie' tem Ana de Armas no papel de Marilyn Monroe atormentada pelo sucesso

Técnica inovadora __ A13

Teatro subterrâneo será feito sob antigo hospital em SP

Final contra o Corinthians __A19

Endrick marca e Palmeiras fatura Brasileirão Sub-20

E&N Mais voos __B10

Azul terá 26 novas rotas em 9 aeroportos concedidos à CCR

Sem transparência __A7

Sigilo de 100 anos inclui telegramas do Itamaraty e visitas à 1ª dama

Governo impôs segredo a pelo menos 65 casos que deveriam ser públicos, aponta levantamento do **Estadão**.

Eleições 2022 | Foco __A10

Candidatos usaram só 6% do tempo do debate para propor projetos e ideias

Trocas de acusações e críticas à ausência de Lula (PT) ocuparam a maior parte do tempo no evento de sábado.

Notas e Informações __A3

A dimensão da liberdade de expressão

Oliver Stuenkel __A12

Os riscos criados pela neutralidade do Brasil

Luiz Carlos Trabuco Cappi __B6

Educação é a chave para o crescimento

Tempo em SP
15° Mín. 20° Máx.

ISSN - 1516-293-1

MARIANA CARNEIRO
COM JULIA LINDNER e GUSTAVO CÔRTES
TWITTER: @COLUNADOESTADAO
COLUNADOESTADAO@ESTADAO.COM
POLITICA.ESTADAO.COM.BR/BLOGS/COLUNA-DO-ESTADAO/

Coluna do Estadão

Em votação sobre piso da enfermagem, senadores querem tirar ônus da União

Previsto para ir à votação nesta quarta (28) no Senado, o projeto que promete destravar o piso da enfermagem, paralisado pelo STF, é tratado nos bastidores como um divisor de águas. O texto deverá delimitar se a União deve bancar ou não gastos extras com pisos salariais de categorias que trabalham para Estados e municípios. Como mostrou o *Estadão*, há 156 profissões que pleiteiam o mesmo tratamento. Com a votação desta semana, senadores desejam passar a mensagem que, ao destravar cerca de R$ 27 bi em recursos de prefeitos e governadores, a União não vai assumir o pagamento dos trabalhadores, mas só ajudar na transição - a fonte serão os orçamentos de cada ente. Ou seja, pelo menos em Brasília já se sabe quem pagará a conta.

● **LIBERA.** A ajuda é formada por recursos da União transferidos para o combate à Covid mas represados. Senadores esperam que Luís Roberto Barroso, do STF, libere o piso prometido pelos políticos com vistas à eleição.

● **BABEL.** O piso da enfermagem produziu uma confusão de números. O Ministério da Saúde vê impacto de R$ 22,5 bilhões para o setor público e privado; os comitês dos secretários estaduais e municipais de saúde calcularam R$ 26,5 bi apenas para o setor público. Já a Confederação Nacional dos Municípios tem previsão de R$ 10,5 bi para as prefeituras.

● **MISTÉRIO.** Estreante em debates, Padre Kelmon (PTB) não quis contar para quem telefonava nos intervalos do programa que foi ao ar no sábado (24), organizado pelo **Estadão** em pool de veículos de imprensa. Perguntado, não revelou sequer se era Roberto Jefferson (PTB), que cumpre prisão domiciliar.

● **ARDE.** Pesquisa da Quaest/Genial verificou que o eleitor considera mais perigoso declarar voto nesta eleição, provavelmente em razão da escalada da violência política. Só dos últimos três dias, uma jovem eleitora de Lula tomou uma paulada na cabeça, no Rio, desferida por um bolsonarista. Neste domingo (25), um jovem ligado ao MBL apanhou de apoiadores de Guilherme Boulos (PSOL-SP) na Paulista.

● **MEDO.** Segundo a Quaest, 57% dos entrevistados disseram considerar mais perigoso dar opinião ou falar de voto neste ano. Entre os que se declaram eleitores de Lula (PT) e de outros candidatos, o porcentual é maior (61%). Entre bolsonaristas, 51% disseram achar mais perigoso.

● **MEDO 2.** Entre os que não pretendem declarar o voto publicamente (a maioria), 82% consideram mais perigoso falar no assunto. A Quaest ouviu 2.000 pessoas entre 17 e 20 de setembro.

SINAIS PARTICULARES

por Kleber Sales

Rodrigo Garcia,
Governador de São Paulo (PSDB)

● **INUNDAÇÃO.** A campanha de **Rodrigo Garcia** (PSDB) prepara uma ofensiva à moda antiga na última semana de eleição. A previsão é distribuir milhões de colinhas com os números dele, de Edson Aparecido (MDB), candidato ao Senado, e de deputados indicados por prefeitos aliados.

● **INUNDAÇÃO 2.** Com a proibição do celular nas cabines de votação, aliados do governador avaliam que as colinhas terão mais relevância nesta eleição. O número de folhetos calculados equivale a quatro unidades por eleitor paulista - são 36,4 milhões os eleitores em SP.

PRONTO, FALEI!

Sóstenes Cavalcanti
Deputado federal (PL-RJ)

"Acredito que os institutos de pesquisa estão subestimando a vantagem de Jair Bolsonaro no eleitorado do segmento evangélico. Vão se surpreender".

CLICK

COLUNA DO ESTADÃO

Cadeiras vazias
Campanha de Bolsonaro

Sem Michelle, Ciro Nogueira e Tarcísio de Freitas, que não foram ao debate de sábado (24), sobraram vagas na claque de Jair Bolsonaro (PL).

O ESTADO DE S. PAULO

Publicado desde 1875

NOTAS E INFORMAÇÕES

A dimensão da liberdade de expressão

A liberdade de expressão e de imprensa tem sofrido diferentes ataques – de Bolsonaro, de Lula e, às vezes, do próprio STF. É urgente revigorar sua compreensão e fortalecer sua defesa

Numa democracia ainda em maturação, como é o caso da brasileira, o tema da liberdade de expressão, que deveria ser pacificado, ainda é objeto de barulhenta controvérsia – e, na presente campanha eleitoral, ganhou status de grande prioridade. Noves fora os exageros e as distorções, o fato é que é necessário revigorar a compreensão do que vem a ser liberdade de expressão e de imprensa, além de afastar, de forma muito firme, os ataques e as ameaças que vêm rondando o cenário nacional.

Há muita desinformação sobre o tema, o que gera confusão em muitas mentes e corações. O art. 5.º da Constituição assegura que "é livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato" (inciso IV), mas a liberdade de dizer o que se pensa não é autorização para cometer crimes, como calúnia, difamação, injúria, grave ameaça ou incitação à prática de crimes. Não existe liberdade absoluta. Cada um é responsável pelo que diz e, por isso, a Constituição veda o anonimato.

Algumas vezes, a própria Justiça difundiu incompreensões sobre o tema. Em 2015, o Supremo Tribunal Federal (STF) trouxe tranquilidade ao País ao reconhecer, por unanimidade, o direito de publicar biografias não autorizadas. Na ocasião, a ministra Cármen Lúcia lembrou que "o cala a boca já morreu". No entanto, em 2019, a mesma Corte, em decisão do ministro Alexandre de Moraes, determinou a censura da revista *Crusoé*, por entender que determinada matéria não correspondia aos fatos. Ora, o Estado, seja em que instância for, não é censor da verdade. Logo depois, a ordem de censura foi suspensa, mas o caso serviu de alerta para o perigo de violar, sob pretexto de virtude, a liberdade de expressão e de imprensa.

Deve-se advertir que os dois primeiros colocados nas pesquisas de intenção de voto para presidente da República – Luiz Inácio Lula da Silva e Jair Bolsonaro – apresentam, cada um a seu modo, ameaças à liberdade de expressão. Desde sua fundação, o PT flerta com propostas de "regulação social da mídia". Para piorar, os petistas nunca são claros na concretização dessas ideias, o que revela o caráter intimidatório dessas propostas – querem impor um clima de apreensão sobre o jornalismo profissional –, bem como a tentativa de criar uma falsa contraposição entre interesse público e imprensa.

É impressionante como o PT, mesmo depois de todos esses anos, se recusa a ver o mal que causa ao País e à democracia o seu discurso de encabrestar os meios de comunicação. Em boa medida, o partido de Lula forneceu as condições para que Jair Bolsonaro transformasse, sob aplausos de seus apoiadores, a imprensa num inimigo a ser combatido.

Coerente com seu histórico incivilizado, Jair Bolsonaro, por sua vez, inaugurou novos patamares de ataque e de intimidação dos profissionais da imprensa, especialmente de jornalistas mulheres. O bolsonarismo é de uma covardia deprimente. Mas toda essa dinâmica de enfrentamento dos meios de comunicação tão própria do governo atual teve o seu caminho aplainado pelo discurso e pela prática petista de desmerecer os questionamentos incômodos da imprensa independente.

Em vez de assumir a responsabilidade dos atos de Dilma Rousseff – que motivaram depois o seu impeachment –, o PT preferiu criticar a "imprensa golpista". Agora, Jair Bolsonaro usa a mesma tática, revestida – esta é a novidade – de sua grosseria habitual. Quando é questionado sobre depósitos bancários suspeitos na conta de sua mulher, Michelle, o presidente da República interrompe a entrevista. Quando é indagado sobre a compra de 51 imóveis usando dinheiro vivo, fala da vida pessoal da entrevistadora e diz que está sendo indevidamente acusado. Ninguém o acusa de nada: apenas questiona a existência de tantos indícios de lavagem de dinheiro.

Em 2023, é preciso restaurar o fiel respeito à Lei de Acesso à Informação, a legitimidade das perguntas incômodas e a transparência dos atos estatais. Hostilidade à imprensa é coisa de regime autoritário, e não de democracia.●

Deficiência como barreira à cidadania

Pessoas com deficiência sofrem com desigualdades de renda e de empregabilidade e com a falta de infraestrutura em escolas, o que dificulta o exercício da cidadania

A cidadania, condição de quem tem direitos e deveres perante o Estado, independe de atributos físicos. Pessoas com deficiências mentais, físicas, intelectuais, sensoriais ou de qualquer outra natureza são cidadãos, o que significa que devem ter acesso às mesmas oportunidades que o restante da população. Nas últimas décadas, o Brasil avançou em políticas inclusivas, mas ainda há muito por fazer – como bem mostraram dois episódios na recente celebração do Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, em 21 de setembro.

Em Brasília, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) recebeu a visita de 60 estudantes com diferentes tipos de deficiência. O grupo esteve no Museu do Voto e pôde conferir aperfeiçoamentos e ferramentas para tornar o processo eleitoral mais acessível. A partir do pleito deste ano, as urnas eletrônicas exibirão a imagem de uma intérprete da Língua Brasileira de Sinais (Libras) com informações para auxiliar eleitores surdos. Já o sintetizador de voz disponível para deficientes visuais passou por melhorias. E as teclas da urna seguem identificadas também em braile.

Quanto mais representativa, mais a democracia se fortalece. Logo, o TSE acerta ao tomar iniciativas para garantir o direito ao voto por parte de eleitores com deficiência. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), 17,3 milhões de pessoas com idade de 2 anos ou mais tinham deficiência em 2019. O dado é da Pesquisa Nacional de Saúde e corresponde a 8,4% da população nessa faixa etária. Entre idosos, essa proporção era bem maior: 24,8% na faixa de 60 anos ou mais.

Apesar dos avanços, o Brasil ainda convive com profundas iniquidades no que diz respeito a quem tem deficiência. Também no mesmo Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência, o IBGE lançou uma publicação com dados de diversas áreas, destacando disparidades de renda e de empregabilidade. Proporcionalmente, esse segmento da população está menos presente no mercado de trabalho e recebe, em média, salários mais baixos.

O balanço do IBGE, intitulado *Pessoas com deficiência e as desigualdades sociais no Brasil*, jogou luz sobre outro aspecto: o despreparo de grande parte das escolas brasileiras para receber alunos com deficiência. No caso dos anos iniciais do ensino fundamental, período em que se dá (ou, pelo menos, deveria) a alfabetização das crianças, apenas 55% dos estabelecimentos educacionais tinham infraestrutura adequada. Ou seja, quase metade (45%) não tinha. Não é difícil imaginar o impacto negativo que a falta de condições mínimas de acessibilidade em tamanha quantidade de escolas há de provocar na formação dos estudantes com deficiência.

Aqui se percebe o papel transformador que políticas públicas bem desenhadas e executadas podem desempenhar. Porque, ao contrário de outros tantos desafios da educação brasileira, dotar as escolas de infraestrutura mínima para alunos com deficiência está longe de ser uma tarefa complexa que só possa ser executada a longo prazo.

Diante de situações como essa, fica evidente também o mal que a gestão desastrada de órgãos como o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), ligado ao Ministério da Educação (MEC), é capaz de gerar. Do mesmo modo, é problemática a destinação de bilhões de reais para as emendas de relator do chamado orçamento secreto, que privilegiam as bases eleitorais de parlamentares aliados do governo em detrimento de políticas públicas que poderiam verdadeiramente melhorar a infraestrutura das escolas ou sanar as demais carências das redes públicas de ensino. Isso sem falar nos casos de corrupção pura e simples de que o FNDE e o MEC têm sido fartamente acusados nos últimos tempos.

Reduzir desigualdades e promover a cidadania, para toda a população, são deveres do poder público em todos os níveis e instâncias de governo. Mais ainda quando se trata de pessoas com deficiência, que enfrentam dificuldades adicionais em seu cotidiano e em seu desenvolvimento pessoal. O modo como o País trata seus cidadãos com deficiência é um bom indicador de seu estágio de civilização e de democracia.●

ESPAÇO ABERTO

Um voto pela terceira via (de 2026)

Rafael Mafei

Como devem agir, no primeiro turno, eleitores democratas de direita diante de uma disputa que, na prática, está reduzida a um enfrentamento entre um esquerdista (Lula) e um nacionalista autoritário (Jair Bolsonaro)?

Para esses eleitores, as eleições de 2022 ficaram com sabor de um campeonato em que ambos os finalistas são seus maiores rivais. O time do coração ficou pelo caminho. Restaria torcer pelo time pequeno, simpático, mas inexpressivo.

Mas essa analogia esportiva é limitada. Na realidade brasileira, temos razões de sobra para temer a campanha de segundo turno que dará prazo extra para que um extremista como Jair Bolsonaro parta para o tudo ou nada.

Mais fácil é prever o que ocorrerá caso ele vire o jogo e alcance a reeleição: não há, na história global recente, uma democracia que tenha reeleito alguém de vocação tão inequivocamente autoritária como Jair Bolsonaro, e, ainda assim, sobrevivido sem se descaracterizar.

Eleitores de direita que desejam ter a chance de, no futuro próximo, votar em liberais verdadeiros, conservadores genuínos e democratas honestos, com candidaturas competitivas, devem agir para que Jair Bolsonaro sofra logo a mais rápida e humilhante das derrotas, sendo batido no primeiro turno.

A derrota vergonhosa de Bolsonaro já no dia 2 de outubro será estratégica para a reorganização da direita brasileira. A humilhação de ser o único presidente a perder a reeleição, ainda mais sem nem sequer chegar ao segundo turno, fatalmente abalará sua liderança no campo direitista e conservador.

Isso dará a outros políticos de direita, mais comprometidos com a civilidade democrática, a chance de sair da sombra bolsonarista que hoje os ofusca. Derrotar Bolsonaro logo é votar hoje pela terceira via de amanhã.

Eleitores que desejam ter a chance de votar em liberais verdadeiros no futuro devem impor a Bolsonaro, agora, a mais rápida derrota

Ao contrário de Donald Trump, outro populista sem apreço pela democracia, Jair Bolsonaro não tem um grande partido para lhe manter relevante quando perder o cargo. Podem apostar: Arthur Lira e Ciro Nogueira não gastarão nem capital político, nem dinheiro, nem tempo para manter cheia, em 2023, a bola de um Bolsonaro humilhado nas urnas.

Fora do cargo, sem o apoio do Centrão, sem a proteção institucional da Presidência da República e sem a camaradagem de uma Procuradoria-Geral da República que perderá, inclusive, competência jurídica sobre seus casos, Bolsonaro responderá a processos sem fim por tudo o que fez na Presidência. É bem possível que acabe condenado e inelegível, perdendo ainda mais relevância. Ninguém trabalhará para reabilitá-lo em defesa da democracia, pois é ele próprio quem a ameaça.

Sem partido, sem cargo e quiçá inelegível e multicondenado, sua liderança política terá dificuldades para se sustentar com grande força. Líderes ganham importância quando sua perspectiva de poder é crescente, porém fenecem quando essa perspectiva é decrescente. Lula foi exceção; a regra está mais para Aécio Neves.

Com uma derrota bem aplicada a Bolsonaro, talvez a direita mais radical e antidemocrática se recolha a ser o que era anos atrás: apenas uma franja marginal da política institucional, deixando de ser *mainstream*. Talvez se reduzam a uma falange sem tanto poder, liderada por uma família de radicais chafurdada em negócios suspeitos – mistura tropical dos Le Pen com os Sopranos. Talvez suas facções se decomponham em conflitos intestinos, pois os herdeiros do olavismo não se entendem com os filhos do capitão – e, para atrapalhar ambos os lados, haverá sempre um Weintraub, uma Janaína Paschoal.

Livre do abraço de afogados deste exército de Brancaleone que é o "bolsolavismo", a direita civilizada poderá se reagrupar para fazer aquilo que se espera da oposição numa República funcional: fiscalização, pressão e negociação. Batalhará para que o ministro da Economia de Lula 3 seja mais Meirelles, e menos Mantega; para que o indicado ao Supremo Tribunal Federal (STF) seja mais Menezes Direito, e menos Dias Toffoli; para que Venezuela e Nicarágua sejam reconhecidas como ditaduras que são; para que órgãos de controle e combate à corrupção recuperem dentes e garras que Bolsonaro limou.

Lula, para confirmar seu compromisso com a sobrevivência da democracia brasileira além das eleições, haverá de reconhecer, respeitar e dialogar com essa direita democrática, até mais do que fez antes. Ele, que vê longe, sabe que, em algum nível, também depende dele e de seu governo a reabilitação da direita não extremista, que é essencial para uma democracia plural.

Há temas urgentes nos quais negociações honestas e esforços comuns entre esquerda e direita podem render frutos: uma reforma tributária que ataque desigualdades e melhore o ambiente de negócios, ou um plano ambicioso para proteção ambiental com estímulo à economia verde.

Imaginem que avanço quando forem esses os assuntos a nos ocupar. Quanto antes, melhor. ●

ADVOGADO, PROFESSOR DA FACULDADE DE DIREITO DA USP, É AUTOR DE 'COMO REMOVER UM PRESIDENTE' (ED. ZAHAR)

FÓRUM DOS LEITORES

O **Estado** reserva-se o direito de selecionar e resumir as cartas.
Correspondência sem identificação (nome, RG, endereço e telefone) será desconsiderada ● **E-mail:** forum@estadao.com

Eleições 2022

Sem memória

Parece-me que, apesar de oito décadas de vida, a minha memória é melhor que a de muitas pessoas que declaram que vão votar logo no primeiro turno no "menos pior" dos candidatos à Presidência em destaque, para derrubar logo o outro, esquecendo-se de como os dois já tiveram a oportunidade de governar e se comprovaram nefastos para o nosso país. Incrivelmente parecem ter esquecido o mensalão, o petrolão, o orçamento secreto, as rachadinhas, a irresponsabilidade na pandemia, o comportamento chulo que nos envergonha aqui e lá fora, os constantes abusos no uso do dinheiro público, o envolvimento de ambos em corrupção e o quanto já se demonstraram antidemocráticos. Esqueceram também que, depois de tantos anos sem o poder do voto, agora podemos renovar nossa pátria e reverter o resultado das pesquisas, escolhendo com esperança outros candidatos de passado limpo. Não consigo entender que brasileiros que amam este país possam ser omissos e submissos – curvando-se logo no primeiro turno à fatalidade da volta de um desses dois candidatos, como se o Brasil fosse fadado a viver continuamente sob governos corruptos, irresponsáveis e incompetentes.

Maria Toledo A. Galvão de França
mariatoledoarruda@gmail.com
Jaú

Civilidade e democracia

Concordo com muitas das ideias expostas no artigo *Olhar para a frente* (24/9, A16), porém não posso concordar com uma das premissas do articulista quando dá a entender, em relação a uma eventual vitória de Lula, que isso nos fará ir ao reencontro da civilidade e da governança democrática. A esta altura, todos nós tínhamos a obrigação de estar trabalhando por alguma candidatura que não fosse nem Bolsonaro, muito menos Lula. Não se pode esperar civilidade e governança democrática de alguém que nunca fez um ato de contrição em relação à corrupção que grassou nos governos do PT, que incensa ditaduras de esquerda (Cuba, Venezuela, Nicarágua), que inventou o "nós contra eles" e que, em um momento em que precisamos de união, qualifica o habitante do interior paulista como "caipiau ignorante".

Carlos Ayrton Biasetto
carlos.biasetto@gmail.com
São Paulo

Voto útil

Irretocável, o editorial *A democracia não depende de Lula* (24/9, A3). Na disputa contra o presidente mais abjeto que já tivemos, tudo o que eu posso fazer é torcer por Lula, mas jamais votarei novamente nele.

Albino Bonomi
acbonomi@yahoo.com.br
Ribeirão Preto

Resultados da gestão

O presidente Jair Bolsonaro teve quatro anos para entrar na história do Brasil como o líder das reformas, mas desperdiçou seu precioso tempo brigando com a imprensa, trocando ministros, prescrevendo medicamentos para a covid-19, viajando para o exterior com seus filhos e gastando milhões no cartão corporativo. A reforma tributária não aconteceu, bem como a administrativa. Com o objetivo de evitar o impeachment e garantir a reeleição, Bolsonaro liberou verbas para os parlamentares e não cortou os benefícios dos funcionários federais. O verdadeiro resultado de sua gestão será percebido nos próximos anos.

José Carlos Saraiva da Costa
jcsdc@uol.com.br
Belo Horizonte

Judiciário

André Mendonça

O ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), do início de sua suprema magistratura até este momento, deu demonstrações de independência de quem o nomeou. Não poderia ser diferente. Agora, tal inclinação louvável – porque, no Brasil, devemos aplaudir o cumprimento de deveres elementares – fica assentada. A decisão que, censurando o *UOL*, determinou a retirada do site das referências às aquisições de amplo acervo patrimonial pelo clã Bolsonaro ao longo dos anos, que resultaram na formação de fortuna imobiliária, foi por ele revogada. Ao que tudo indica, não tomaram tubaína em tempos idos.

Amadeu Roberto Garrido de Paula
amadeugarridoadv@uol.com.br
São Paulo

Congresso Nacional

Piso da enfermagem

A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) para o piso da enfermagem tendo como fonte de recursos R$ 9,9 bilhões do orçamento secreto resolve o caso para 2023, mas e depois? Depois, como sempre, o pobre consumidor deve pagar a conta.

Vital Romaneli Penha
vitalromaneli@gmail.com
Jacareí

ESPAÇO ABERTO

Ilusionismo agrícola

Denis Lerrer Rosenfield

A política comporta boa dose de ilusionismo, sobretudo em período eleitoral, mas a realidade termina se impondo, principalmente quando um governante passa a concretizar suas políticas públicas. Num país desarranjado como o Brasil, diante de opções duras a serem tomadas nos próximos anos, é ainda mais necessário que os candidatos tenham um maior comedimento.

O ex-presidente Lula tem abusado, em suas falas, de incompreensões, senão de meras tergiversações, sobre o MST e suas relações com o agro. Num dia, são palavras totalmente impróprias como "fascistas e reacionários"; em outro, utilização de conceitos inapropriados, como se se tratasse de uma relação amorosa, a exemplo de dizer que o agro não "gosta" dele. Goste ou não, trata-se hoje do setor mais moderno e pujante da economia brasileira, exemplo para o mundo e base mesma de nosso progresso. O setor e Lula, caso seja eleito, serão obrigados a conviver, pelo bem maior do Brasil. E quanto mais arestas forem aparadas, melhor para todos.

Recentemente, o candidato petista voltou a elogiar o MST, como se os assentados fossem um exemplo de produção familiar. Estrito senso, os que não detêm títulos de propriedade de suas terras não podem ser qualificados como tais. Observem-se, nesse sentido, os números da produção dos assentamentos extraídos do Censo do IBGE.

Tomemos dois exemplos. 83% dos estabelecimentos agropecuários de produção de arroz são oriundos da agricultura familiar, mas representam 10,5% da produção nacional. Por sua vez, somente 0,7% da produção provém dos assentamentos. A joia apresentada por Lula é uma manobra diversionista. No caso do feijão, por sua vez, a sua produção na agricultura familiar corresponde a 18,7% da produção, porém os assentamentos respondem somente por 1,8% de sua produção.

Não se trata, pois, de uma política agrícola alternativa, mas de um problema social que deve ser resolvido com medidas adequadas, entre as quais a titularização de terras, a qualificação por meio de cursos profissionalizantes, vocação agrícola, financiamento, entre outras. Novas invasões só tendem a agravar esse problema, em vez de resolvê-lo. Ou seja, invasões só trariam insegurança para a agricultura e a pecuária, prejudicando, por isso mesmo, o desenvolvimento econômico nacional.

> *Ex-presidente Lula tem abusado, em suas falas, de incompreensões, senão de meras tergiversações, sobre o MST e suas relações com o agro*

Outro ilusionismo apresentado é o de que Lula defenderia o meio ambiente, sobretudo a Amazônia, e por isso mesmo teria oposição do setor agrícola e pecuário. Ora, nada disso corresponde à realidade. Primeiro, porque o agro brasileiro está concentrado no Centro-Oeste, no Sudeste e no Sul, e sua atuação no Norte é marginal, salvo em áreas há muito cultivadas, correspondendo a épocas de outra legislação ambiental. Segundo, porque é do maior interesse dos produtores rurais a preservação ambiental, seja pelo fato de que a agricultura e a natureza andam de mãos juntas, seja em decorrência de que os produtos de exportação estão submetidos – e o serão cada vez mais – a controles ambientais globais. Produtos de áreas de desmatamento ilegal, por exemplo, podem ter suas exportações interditadas.

Contudo, o problema mais grave consiste em que o desmatamento ilegal no bioma amazônico é levado a cabo especialmente por garimpeiros, madeireiros e grileiros que operam, principalmente, em áreas públicas, sem nenhum tipo de controle e monitoramento. Não é a moderna agricultura brasileira que lá atua. O que, sim, o futuro governo deveria fazer é fiscalizar essas áreas, aplicando a lei e punindo os criminosos e infratores – algo que não está sendo feito com o afrouxamento da fiscalização pelo atual governo.

Ademais, se grileiros e madeireiros operam impunemente na Amazônia, é porque são meros posseiros itinerantes, sem títulos de propriedade. Logo, nem podem ser responsabilizados. Urgente é a regularização fundiária naquela região, pois será ela um poderoso instrumento de controle, obrigando os então novos proprietários a obedecerem à lei e a reflorestarem as áreas que foram devastadas fora das previsões legais. Alguns ambientalistas estão profundamente equivocados ao considerarem a proposta de regularização fundiária como um projeto de mera legalização da grilagem. Ao teremno feito, contribuíram simplesmente para a conservação do *status quo* da impunidade e, inclusive, de seu agravamento. Ninguém é responsável por nada. É uma terra sem lei.

A Amazônia, particularmente, pode ser um grande ativo, prescindindo de qualquer atividade agrícola graças ao novo mercado de carbono. Trata-se de um bem maior que é, agora, muito apreciado e valorizado internacionalmente. Tornou-se vital para a sobrevivência do planeta. E o Brasil, por sua imensidão e sua riqueza natural, está numa posição privilegiada. Para isso, no entanto, é necessário que ofereça segurança jurídica, um bem escasso nesta região. O atual governo já avançou em questões regulatórias importantes, porém há ainda um grande caminho a ser trilhado. ●

PROFESSOR DE FILOSOFIA NA UFRGS
E-MAIL: DENISROSENFIELD@TERRA.COM.BR

TEMA DO DIA

ALEX SILVA/ESTADÃO

Eleições 2022

Orçamento secreto, corrupção e ataques a Bolsonaro e Lula dominam debate

O debate entre candidatos à Presidência, promovido pelo 'Estadão' e a 'Rádio Eldorado', com SBT, CNN Brasil, 'Veja' e NovaBrasil FM, foi marcado por críticas a Luiz Inácio Lula da Silva, por faltar ao programa, e a Jair Bolsonaro. ●

Comentários de leitores no portal e nas redes sociais

● "Um debate só para xingar. Está certo o Lula não ter ido."
LUIZ DINIZ

● "Assisti ao debate e não vi uma proposta sequer do Bolsonaro."
THALES FERREIRA

● "O que marcou o debate foi a covardia do Lula de fugir."
GUILHERME DEGENHARDT

● "Se eu não tivesse fé no ser humano, juraria que o Padre Kelmon é um fake criado pela campanha do Bolsonaro para defendê-lo."
ROMULO FRAGA

NAS REDES SOCIAIS
Veja outros destaques e participe das discussões no Link da Bio do Instagram do Estadão.
www.estadao.com.br/e/linkdabio

Siga o @Estadao nas redes sociais

PRODUTOS DIGITAIS

JIM WILSON/THE NEW YORK TIMES

The New York Times

Como seria um smartphone que pudesse durar 10 anos? ●
www.estadao.com.br/e/smartphone

Gestação homoafetiva

Conheça os métodos de reprodução assistida. ●
www.estadao.com.br/e/reproducao

Eleição na Mesa

Colunistas e convidados discutem a disputa eleitoral. ●
www.estadao.com.br/e/eleicaonamesa

Av. Eng. Caetano Álvares, 55 – CEP: 02598-900 – São Paulo - SP ● (11) 3856-2122 ● **Fax:** (11) 3856-2940 ● **E-Mail:** forum@estadao.com ● **Central do assinante:** Capital e regiões metropolitanas: 4003-5323 ● Demais Localidades: 0800-014-77-20 ● https://meu.estadao.com.br/fale-conosco ● **Central ao leitor:** (11) 3856-2122 ● falecom.estado@estadao.com classificados por telefone: (11) 3855-2001 **Preços venda avulsa: SP:** R$ 6,00 (segunda a sábado) e R$ 9,00 (domingo). **RJ, MG, PR, SC E DF:** R$ 6,50 (segunda a sábado) e R$ 10,00 (domingo). **ES, RS, GO, MT E MS:** R$ 8,50 (segunda a sábado) e R$ 11,50 (domingo).**BA, SE, PE, TO E AL:** R$ 9,50 (segunda a sábado) e R$ 12,50 (domingo). **AM, RR, CE, MA, PI, RN, PA, PB, AC E RO:** R$ 10,00 (segunda a sábado) e R$13,00 (domingo).● **Vendas de assinaturas:** 0800-014-9000 ● **Whatsapp:** (11) 99248-2333 ● **Vendas corporativas:** (11) 3856-2524 ● **Agências de publicidade:** (11) 3856-2531 ● cia@estadao.com

Poder Executivo

Governo Bolsonaro decreta sigilo de 100 anos até em visitas a Michelle

'Estadão' levanta ao menos 65 casos desde 2019; lista inclui também telegramas sobre a prisão do ex-jogador Ronaldinho Gaúcho e processos disciplinares do Exército

FRANCISCO LEALI
BRASÍLIA

Nomes de quem visitou a primeira-dama Michelle Bolsonaro no Palácio da Alvorada, telegramas do Itamaraty sobre a prisão do ex-jogador Ronaldinho Gaúcho no Paraguai e de médico bolsonarista no Egito, a carteira de vacinação do presidente. É tudo sigiloso. Levantamento do **Estadão** mostra que entre 2019 e 2022 o governo Jair Bolsonaro impôs segredo de 100 anos a informações que deveriam ser públicas em ao menos 65 casos. Sob alegação de que os documentos continham informações pessoais, o governo rejeitou pedidos apresentados por meio da Lei de Acesso à Informação (LAI) em 11 diferentes ministérios.

A lista inclui pedidos ao Exército sobre a apuração disciplinar do ex-ministro da Saúde Eduardo Pazuello. O sigilo de 100 anos para o processo disciplinar do oficial expôs uma prática adotada pela gestão Bolsonaro que, segundo especialistas, vem dando mostras de estar mais preocupada em esconder do que abrir os arquivos do governo. "É o governo da opacidade generalizada", disse a gerente de projetos da Transparência Brasil, Marina Atoji. "São coisas que o governo não gostaria de mostrar."

Com a campanha presidencial, o tema virou mote para atacar Bolsonaro. Seu principal adversário, o petista Luiz Inácio Lula da Silva, tem criticado a medida em programas eleitorais, entrevistas e debates. "Vou acabar com o sigilo dele no primeiro mês. Ele fez o decreto do sigilo e vou decretar o fim. Quem não deve não teme", afirmou ontem o petista, durante evento no Rio.

Em abril, quando cobrado a revelar as visitas de pastores envolvidos no escândalo do Ministério da Educação (MEC), Bolsonaro reagiu com ironia: "em 100 anos saberá". Em agosto, com a candidatura à reeleição na rua, mudou o tom. Numa entrevista, tentou justificar a necessidade de informações sobre visitas ao Alvorada não serem públicas e disse que "não deve satisfação a ninguém".

Ao contrário do que diz Lula, Bolsonaro não editou decreto para impor o sigilo. Mas o segredo de 100 anos para os documentos relacionados a Pazuello fugiu de precedentes desde que a LAI foi sancionada, em 2011. Até o caso Pazuello, sindicâncias concluídas, incluindo de militares, podiam ser conhecidas por qualquer cidadão. Ao negar acesso a informações do general, o Exército usou como base o artigo 31 da LAI, que trata da proteção de dados pessoais e assegura sua preservação por uma século.

"Esse artigo serve para proteger civis e não pessoas públicas", disse a coordenadora do programa de acesso à informação da ONG Artigo 19, Júlia Rocha. Para ela, esse é um dos abusos que vêm sendo cometidos pelo governo em relação à transparência. O **Estadão** identificou outros casos. Em junho de 2021, um cidadão quis saber quem estava organizando encontros religiosos com Michelle na Granja do Torto e os nomes dos convidados. O pedido foi negado pelo mesmo motivo. O cidadão recorreu. Quando o caso foi parar na Controladoria-Geral da União (CGU), o Planalto alegou que não tinha conhecimento de eventos públicos na Granja, só privados. Já a lista de quem entrou e saiu passou a ser classificada como reservada. Nesse caso, o sigilo caiu de 100 para cinco anos.

Na lista de informações protegidas por 100 anos há cinco pedidos ao Ministério das Relações Exteriores. Entre eles o acesso às mensagens diplomáticas sobre os ex-jogadores Ronaldinho Gaúcho e Assis, presos no Paraguai em 2020 por uso de passaporte falso, e também sobre o caso do médico bolsonarista Victor Sorrentino, detido no Egito sob acusação de assediar uma vendedora. Nos dois casos, o Itamaraty negou o acesso. "Documentos relativos à prestação de assistência consular contém informações pessoais relativas à intimidade, vida privada, honra e imagem e, portanto, são protegidos", justificou.

"É o governo da opacidade generalizada. São coisas que o governo não gostaria de mostrar."
Marina Atoji
Gerente de projetos da Transparência Brasil

NEGATIVAS. O maior número de documentos sob sigilo está no Exército. Pelo menos 21 pedidos foram negados com argumento de que são informações pessoais. Foram barrados pedidos como o que indagava quais ministros têm porte de arma ou o que pediu cópia da ficha funcional de Fabrício Queiroz, ex-assessor de Flávio Bolsonaro acusado de operar esquema de rachadinha.

A Presidência impôs o segredo à carteira de vacinação de Bolsonaro, ao teste de covid-19 feito pelo ex-assessor e coronel Élcio Franco e até aos motivos que levaram o governo a barrar a nomeação da médica Luana Araújo para combater a pandemia. "Em casos que tratam da vida de cidadão comum até faria sentido proteger a informação, mas estamos falando de pessoas públicas e politicamente expostas. A própria lei fala que é pública a informação que tem flagrante interesse público", disse Marina Atoji. "No mínimo, são respostas erradas. Mas, na pior das hipóteses, e é o que tem sido verificado, é caso de má-fé".

Responsável por monitorar a transparência no governo federal, a CGU nega abuso ou mesmo erros na aplicação do sigilo. "Há um evidente equívoco nas narrativas que mencionam decretação de sigilo de 100 anos no Poder Executivo", afirmou, em nota. A CGU sustenta que tem caído a proporção de pedidos negados com a justificativa de as informações serem "pessoais". Em 2012, era de 43,9% e neste ano está em 16,19%, segundo a CGU.

Como mostrou o **Estadão**, entre 2019 e 2021, 26,5% dos pedidos de informação negados pelo governo federal tiveram como justificativa a necessidade de sigilo da informação. A taxa é duas vezes maior do que a da gestão de Dilma Rousseff (PT) e quatro pontos porcentuais maior do que a do governo Michel Temer (MDB). ●

COLABOROU RICARDO LEOPOLDO

100 ANOS DE SIGILO

Pedidos negados por órgão

Exemplos

Casa Civil
- TER ACESSO AO RESULTADO DO EXAME DE COVID DO ASSESSOR ESPECIAL ANTÔNIO ELCIO FRANCO
- SABER OS MOTIVOS DA NÃO NOMEAÇÃO DA MÉDICA LUANA ARAÚJO NO MINISTÉRIO DA SAÚDE. INDICADA PARA ASSUMIR UMA SECRETARIA ESPECIAL PARA COMBATE À COVID-19 TEVE SUA INDICAÇÃO BARRADA PELO GOVERNO POR ELA SER CONTRA TRATAMENTO COM MEDICAMENTOS SEM EFICÁCIA COMPROVADA
- ACESSO A TODAS AS NEGATIVAS DA CASA CIVIL PARA NOMEAÇÕES DE SERVIDORES DA ADMINISTRAÇÃO FEDERAL DESDE 2019

CGU
- CONFIRMAÇÃO DE QUE O MINISTRO WAGNER ROSÁRIO ESTAVA COM COVID-19 COMO ANUNCIARA O PRESIDENTE BOLSONARO EM SEU TWITTER E SE ELE USOU O MEDICAMENTO CLOROQUINA NO TRATAMENTO DA DOENÇA

GSI
- ACESSO AOS E-MAILS FUNCIONAIS DE TODOS OS SERVIDORES DO GSI
- ACESSO AO LAUDO DO EXAME DE COVID-19 REALIZADO PELO MINISTRO AUGUSTO HELENO

Exército
- RELAÇÃO DE PENSIONISTAS DO EXÉRCITO E SUAS REMUNERAÇÕES
- ACESSO AO HISTÓRICO ESCOLAR COMPLETO DE EDUARDO PAZUELLO NA ACADEMIA MILITAR DAS AGULHAS NEGRAS
- CÓPIA DA FICHA FUNCIONAL DE FABRÍCIO JOSÉ CARLOS DE QUEIROZ, EX-ASSESSOR DE FLÁVIO BOLSONARO NA ASSEMBLEIA DO RIO DE JANEIRO E ACUSADO DE OPERAR O CHAMADO ESQUEMA DA RACHADINHA DE APROPRIAÇÃO DE PARTE DO SALÁRIO DE FUNCIONÁRIOS DO GABINETE PARLAMENTAR
- ACESSO A LEVANTAMENTO DE USUÁRIOS BLOQUEADOS NAS REDES SOCIAIS DO EXÉRCITO
- ACESSO À ÍNTEGRA DE DOCUMENTOS DESCLASSIFICADOS DE SIGILO EM 2019/2020
- ACESSO AO PROCESSO DISCIPLINAR ABERTO CONTRA O GENERAL DE DIVISÃO EDUARDO PAZUELLO PARA APURAR SUA PARTICIPAÇÃO EM ATO PÚBLICO REALIZADO NO RIO DE JANEIRO
- INFORMAR QUE MINISTROS DO GOVERNO TÊM PORTE OU POSSE DE ARMA DE FOGO

Itamaraty
- ACESSO A TELEGRAMAS E RELATÓRIOS QUE TRATARAM DA PRISÃO DO EX-JOGADORES RONALDINHO GAÚCHO E ASSIS NO PARAGUAI
- ACESSO A TELEGRAMAS DIPLOMÁTICOS SOBRE O CASO DA BRASILEIRA CLÁUDIA SOBRAL (HOERIG), PRESA E CONDENADA NOS ESTADOS UNIDOS PELO ASSASSINATO DO MARIDO EM 2007
- ACESSO A TELEGRAMAS DIPLOMÁTICOS TROCADOS ENTRE O ITAMARATY E A EMBAIXADA BRASILEIRA NO EGITO SOBRE A PRISÃO DO MÉDICO BOLSONARISTA VICTOR SORRENTINO, ACUSADO DE ASSEDIAR UMA VENDEDORA NAQUELE PAÍS

Secretaria-Geral da Presidência
- ACESSO À CARTEIRA DE VACINAÇÃO DO PRESIDENTE JAIR BOLSONARO
- ACESSO À LISTA DE VISITAS QUE A PRIMEIRA-DAMA MICHELLE BOLSONARO RECEBEU NO PALÁCIO DA ALVORADA
- ACESSO À LISTA DE EVENTOS E PESSOAS PRESENTES EM ENCONTROS COM A PRIMEIRA-DAMA MICHELLE BOLSONARO NA RESIDÊNCIA OFICIAL DA GRANJA DO TORTO

FONTE: LEVANTAMENTO FEITO PELO ESTADÃO / INFOGRÁFICO: ESTADÃO

Eleições 2022

Felipe Moura Brasil E-mail: felipe.brasil@estadao.com

Menos adesismo, mais vigilância

As linhas auxiliares de Lula no mercado da comunicação embarcaram na estratégia do PT de pintar Ciro Gomes como "linha auxiliar de Jair Bolsonaro", para conquistar, já no primeiro turno, o "voto útil" dos eleitores antibolsonaristas do candidato do PDT.

Nem a atuação de "Padre" Kelman no debate de sábado como a verdadeira linha auxiliar do presidente dissuadiu repórteres, colunistas e comentaristas, além dos artistas de sempre, de ignorar as críticas de Ciro ao atual governo, em razão de sua ousadia – imagine – em também criticar Lula.

"Bolsonaro teve uma oportunidade de ouro, porque foi eleito em função da mais devastadora crise econômica da história brasileira, em cima do mais generalizado escândalo de corrupção", disse o pedetista, em diagnóstico correspondente aos fatos. "E infelizmente foi levado ao constrangimento, porque teve filhos denunciados igual ao Lula. Rendeu-se à corrupção", completou Ciro.

Ele lembrou que, em 2018, alertou ao povo que a solução não era votar por negação no Bolsonaro, que não tinha experiência nem vivência e estava "sendo empacotado como um moralizador que nunca foi".

"Hoje", comparou, "Bolsonaro repete a mesma prática" do PT. "Ao Valdemar Costa Neto, o Lula deu o DNIT para roubar. Foi preso e condenado no mensalão. Agora o Bolsonaro é filiado ao 'DNIT'", afirmou Ciro, equiparando o espírito do partido do mensaleiro, o PL, ao do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes nos governos petistas.

> *Para voltar a crescer além de voos de galinha, o Brasil precisa crescer moral e culturalmente*

O Ciro de 2022, incisivo também contra Lula e PT, talvez seja o melhor candidato de 2018. Seu problema é o anacronismo, uma vez que o vácuo do antipetismo foi ocupado por Bolsonaro, o maior cabo eleitoral que Lula já teve.

Já Simone Tebet, talvez a melhor candidata de 2026 na disputa de 2022, lamentou que o Brasil tenha "um presidente insensível" e "despreparado", que "não trabalha". "Ele fica de moto e de jet ski dizendo que ninguém passa fome."

A emedebista ainda criticou o populismo de Lula e Bolsonaro, repudiando o "nós" contra "eles". "Eles se alimentam dessa disputa ideológica. Um falta o debate. Não tem coragem de dizer quais são as propostas para o Brasil. O outro mente. Mente descaradamente e desvia o foco para aquilo que é o mais importante: o que nós vamos fazer para o Brasil voltar a crescer."

Para voltar a crescer além de voos de galinha em matéria de economia, o Brasil precisa crescer moral e culturalmente, o que só será possível – se tanto – com uma imprensa não adesista e uma oposição não anacrônica. ●

COLUNISTA DO 'ESTADÃO' E ANALISTA DE ASSUNTOS POLÍTICOS

SEG. Carlos Pereira e Felipe Moura Brasil (quinzenalmente) ● **TER.** Eliane Cantanhêde ● **QUA.** Vera Rosa e Marcelo Godoy (quinzenalmente) ● **QUI.** William Waack ● **SEX.** Eliane Cantanhêde ● **SÁB.** João Gabriel de Lima ● **DOM.** Eliane Cantanhêde e J.R. Guzzo

Entidades cobram da CGU defesa das urnas

Reunião de conselho de transparência foi adiada após Wagner Rosário ser chamado a se posicionar sobre o sistema eleitoral

JULIA AFFONSO
VINÍCIUS VALFRÉ
THAIS BARCELLOS
BRASÍLIA

O Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção, vinculado à Controladoria-Geral da União (CGU) e presidido pelo ministro Wagner Rosário, cancelou uma reunião que ocorreria na sexta-feira passada após entidades pedirem que o grupo discutisse "permanentes questionamentos e ataques à integridade das urnas eletrônicas". O encontro foi remarcado para 5 de outubro, após o 1º turno.

Os participantes foram avisados sobre o adiamento por e-mail na véspera, dia 22, horas depois do pedido de inclusão do tema na pauta. A justificativa foi a de que o secretário de Transparência e Prevenção da Corrupção, Roberto César de Oliveira Viégas, havia recebido uma "convocação para um compromisso inadiável".

Integrantes do conselho pressionam Rosário, desde 4 de agosto, a se manifestar sobre ataques do presidente Jair Bolsonaro (PL) contra as urnas eletrônicas. Há cerca de 50 dias, integrantes da sociedade civil – representada pelos Instituto Ethos, Transparência Brasil e Open Knowledge Brasil – enviaram carta ao presidente do comitê com o mesmo pedido, sem retorno.

Para as entidades, é "imprescindível que organizações, órgãos oficiais e toda a sociedade civil se manifestem em defesa das instituições democráticas brasileiras". A mensagem ressalta que a CGU tem participado das etapas de auditoria do processo eleitoral e já atestou a integridade dos programas das urnas eletrônicas.

"O presidente desse conselho ignorou a carta encaminhada, não se posicionando diante do caso, não o levando à discussão de todos os membros ou mesmo respondendo ao pedido feito pelas organizações passados quase 50 dias, o que demonstra descaso diante do atual contexto e das tentativas do governo de fragilizar a estrutura eleitoral", afirmam.

O diretor-presidente do Instituto Ethos, Caio Magri, disse que a carta pedia um "posicionamento claro" a Rosário enquanto presidente do conselho e não como ministro da CGU, "em defesa da integridade das urnas e do processo conduzido pelo TSE".

Como mostrou o **Estadão**, Rosário colocou a estrutura da CGU em defesa da tese de Bolsonaro contra o sistema eleitoral. Em 12 de julho, ele cadastrou oito auditores para participar do processo, na condição de órgão fiscalizador das eleições. Em 18 de julho, participou do encontro com embaixadores, no Palácio da Alvorada, no qual Bolsonaro atacou o TSE, o Supremo Tribunal Federal (STF) e urnas, sem apresentar provas.

O Conselho é um órgão paritário, do qual participam a sociedade civil e o governo federal. Procurada, a CGU informou, por meio de nota, que não faz parte das finalidades do conselho "fazer manifestações contra ou a favor das urnas eletrônicas". Afirmou ainda que a reunião técnica não tinha a urna entre os temas da pauta e que foi cancelada porque o secretário executivo teria de se ausentar.

Posicionamento
Integrantes do conselho pressionam Rosário a se manifestar sobre ataques do presidente

EUA. A oito dias das eleições, a Embaixada dos Estados Unidos no Brasil negou negociações "com qualquer candidato ou partido político" e disse que o reconhecimento ao resultado das eleições virá a quem vencer a disputa.

O posicionamento, feito pelo Twitter, ocorre após o encontro do encarregado de negócios, Douglas Koneff, com Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na quarta-feira. Após a reunião, veículos de imprensa noticiaram que Koneff teria dito ao petista que Washington reconheceria rapidamente o resultado das eleições.

"O eventual reconhecimento dos EUA virá ao candidato que vencer a eleição presidencial como resultado da nossa determinação sobre a integridade do processo eleitoral liderado pelo @TSEjusbr, e não de uma negociação com qualquer candidato ou partido político", diz a nota. ●

Bolsonaro critica decisão do TSE e faz 'live' sem indicar local

O presidente Jair Bolsonaro, candidato à reeleição pelo PL, fez ontem uma transmissão ao vivo nas redes sociais, na qual pediu votos para candidatos aliados nos Estados sem indicar de onde estava fazendo a gravação. A campanha também não informou.

Na sexta-feira, decisão liminar do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mandou tirar do ar a "live" de quarta-feira passada, em que Bolsonaro fez propaganda eleitoral usando a estrutura do Palácio do Alvorada, onde mora. O ministro também proibiu que o candidato use recursos e instalações públicas para transmissões com cunho eleitoral. O argumento é que o uso do imóvel e dos serviços de tradução para libras custeados com recursos públicos podem incidir em crime eleitoral.

Ontem, Bolsonaro chamou de "estapafúrdia" a decisão do TSE e prometeu falar com seus apoiadores do Alvorada, apesar do veto. "Será que o TSE sabe de onde é que estou fazendo essa live? Será que está no Alvorada, descumprindo ordem do TSE? Olha a preocupação do TSE. Preocupação com transparência das eleições o TSE não tem. Zero", disse, após dizer que as decisões da corte favorecem o ex-presidente Lula. ● T.B., V.V. e CÉLIA FROUFE

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Parcela de indecisos e 'voto envergonhado' deixam 2º turno mais imprevisível

Para analistas, opção não revelada por evangélicos em pesquisas, decisões erráticas e abstenção são variantes que alteram votação

RENATA CAFARDO
GUSTAVO QUEIROZ

Apesar de as pesquisas de intenção de voto indicarem um eleitorado majoritariamente decidido, analistas ouvidos pelo **Estadão** indicam fatores às vésperas das eleições que podem mudar o cenário em 2 de outubro. Um deles é a abstenção, que pode ser facilitada neste ano pela possibilidade de justificativa por aplicativo. Há, ainda, o voto útil dos que defendem encerrar a disputa no primeiro turno, o chamado "voto envergonhado" – não revelado nas pesquisas –, e o porcentual de indecisos.

Baixo nos levantamentos estimulados (quando o pesquisador apresenta uma lista dos candidatos ao entrevistado), o índice de indecisos varia de 11% a 28% nas pesquisas espontâneas, aquelas em que os nomes dos candidatos não são apresentados ao eleitor durante a entrevista.

Segundo o cientista político e professor da Fundação Getulio Vargas (FGV) Fernando Abrucio, a taxa de indecisos pode ser maior do que aparece nas pesquisas. "Alguns querem esperar até o fim para se informar mais e tomar uma decisão, muitos podem ir para Simone Tebet (MDB) ou Ciro Gomes (PDT), outros querem decidir se vão votar no Lula (PT), como voto útil", disse. "O voto é uma combinação de fatores sociais e econômicos, além de valores. Bolsonaro estacionou porque a economia está melhorando, mas o bem-estar social não está."

A abstenção também pode influenciar no resultado final da votação. O índice cresceu de 16%, em 2006, para 20,3% em 2018. Foram quase 30 milhões de pessoas que deixaram de votar naquela eleição. Para analistas, o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) pode ser o mais prejudicado com eventual alta de faltantes, mas ela também afetaria a votação de Jair Bolsonaro (PL), que tenta a reeleição.

De acordo com Abrucio, as classes D e E (cuja maioria declara voto em Lula) tendem a votar menos, assim como os idosos (maioria declara voto em Bolsonaro). Dados do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) mostram que, em 2018, o grupo com maior índice de abstenção foi o de analfabetos com mais de 60 anos (superior a 50%). Por outro lado, houve neste ano recorde de jovens abaixo dos 18 anos que tiraram título de eleitor – 2 milhões

---

Reta final

Fatores que podem influenciar a disputa

• Abstenções
Índice de abstenção tem aumentado. Em 2006 foi de 16%, e em 2018 avançou para 20,3% do eleitorado – quando 30 milhões de eleitores deixaram de votar. Comparecem menos às urnas eleitores das classes D/E, idosos e analfabetos.

• Indecisos
Parcela de eleitores que se declaram indecisos tem grande variação em pesquisas espontâneas, quando o nome do candidato não é apresentado pelo pesquisador durante a entrevista: de 11% a 28%.

• Voto envergonhado
Em Lula, pode ocorrer nas classes mais altas e entre evangélicos, enquanto que em Bolsonaro, nas classes mais baixas, avaliam analistas.

• Voto útil
Entre os entrevistados pelo instituto de pesquisa Ipespe, 68% dizem preferir que a disputa presidencial deste ano termine no primeiro turno, e 11% admitem mudar de voto para isso.

• Classe C
Grupo é dividido entre Lula e Bolsonaro e é influenciado por mudanças econômicas. É um segmento que historicamente define a eleição.

WILTON JUNIOR/ ESTADÃO - 21/9/2022

Técnico do TRE-DF lacra as urnas para as eleições deste ano

ÚLTIMA HORA. O cientista político e presidente do conselho do Instituto de Pesquisas Sociais, Políticas e Econômicas (Ipespe), Antonio Lavareda, apontou o que chama de "voto errático", decidido nos últimos dias, como mais um fator de surpresa. "Tem aquele eleitor que vê a pesquisa da véspera e vota em quem está liderando. E o que decide votar no azarão, que não tem nenhuma chance de vencer." Em 2018, 10% dos votos que as pesquisas indicavam ir para outros candidatos migraram para Fernando Haddad (PT) ou Jair Bolsonaro (então no PSL) no último dia da disputa.

Para o diretor da Quaest, Felipe Nunes, a trajetória da mudança de intenção de voto dos eleitores é evidente. "As pessoas são capazes de mudar sua intenção de voto dependendo da dinâmica do sistema eleitoral. Aconteceu em 2018. Minha avaliação é de que isso tende a acontecer em 2022. Não é desprezível o efeito que a gente pode ter de voto útil." O mais recente levantamento do Datafolha mostrou que 11% admitem mudar de voto para que a eleição presidencial acabe no primeiro turno. No Ipespe, 68% também disseram que preferem que termine no dia 2.

Intercalam-se aos indecisos e erráticos os que podem fazer um "voto envergonhado" no próximo domingo. E, segundo analistas, dentre eles, os mais presentes seriam os evangélicos. "O voto envergonhado evangélico é uma realidade. Criou-se um meio em que quem fala que vai votar no Lula sofre uma represália social", disse o cientista político e diretor do Observatório Evangélico, Vinicius do Valle. A campanha de Bolsonaro aposta que exista também uma parcela de voto envergonhado para ele nos segmentos mais pobres. E o mesmo ocorreria em sentido inverso, nas faixas de maior renda, pró-Lula.

> ***"Tem aquele eleitor que vê a pesquisa da véspera e vota em quem está liderando. E o que decide votar no azarão, que não tem nenhuma."***
> **Antonio Lavareda**
> **Cientista político**

ECONOMIA. O tema mais frequente nas preocupações do eleitorado é a economia, mostram as últimas rodadas das pesquisas. Para o presidente do Instituto Locomotiva, Renato Meirelles, o grupo de eleitores que recebe de dois a cinco salários mínimos é um dos mais afetados pela flutuação do desempenho da economia. Meirelles aponta que historicamente esses eleitores têm potencial de definir a eleição, por ser um segmento em disputa.

É o que acontece nesse pleito. Enquanto Lula avança entre os mais pobres e Bolsonaro entre os mais ricos, a classe C é disputada voto a voto. No Ipec, presidente e ex-presidente já assumiram a liderança mais de uma vez na série histórica, o que pode resultar em surpresas no dia 2. ●

Eleições 2022 | Sucessão presidencial

Candidatos usam só 6% do tempo do debate para propor projetos e ideias de País

Trocas de acusações, críticas à ausência de Lula e dobradinhas entre concorrentes alinhados tomam lugar de propostas

ADRIANA FERRAZ
NATÁLIA SANTOS

A candidata Soraya Thronicke (União Brasil) até tentou mostrar que um debate entre candidatos à Presidência deve servir como uma entrevista de emprego, onde cada concorrente precisa apresentar seus atributos e propostas para conseguir a vaga. Mas no encontro promovido anteontem pelo **Estadão**, *Rádio Eldorado* e um pool de veículos de imprensa, só 6% do tempo foi dedicado a conseguir o voto do eleitor por meio de projetos para o País. O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi convidado, mas não compareceu.

Durante os quatro blocos do debate realizados nos estúdios do SBT, em Osasco, o que se viu foram trocas de acusações sobre corrupção, críticas à ausência de Lula, dobradinhas entre candidatos alinhados e 10 pedidos de resposta.

Em 1 hora e 47 minutos, Jair Bolsonaro (PL), Ciro Gomes (PDT), Simone Tebet (MDB), Luiz Felipe d'Avila (Novo) e Padre Kelmon (PTB), além de Soraya, usaram só seis minutos para expor seus planos. Ciro chegou a fazer um apelo para que seus adversários relatassem como pretendem acabar com a fome, que atinge 33 milhões de brasileiros, ou reduzir o desemprego e a informalidade, que dificultam a aposentadoria de trabalhadores no País, mas sem sucesso.

No início, o candidato do PDT e Simone Tebet dedicaram algum tempo para propor soluções em diferentes áreas, mas usaram, juntos, apenas 25 segundos para isso. Ciro chegou a desconversar inicialmente da pergunta feita por Kelmon sobre aborto para dizer que tem trabalhado em seu programa de renda mínima e no desenvolvimento de soluções para reduzir o endividamento das famílias.

Já Simone usou um questionamento de d'Avila sobre o aumento previsto para os ministros do Supremo Tribunal Federal para dizer que, se eleita, um dos primeiros atos de sua gestão será, por meio de um ato normativo, exigir que todos os ministros deem transparência absoluta à utilização de recursos públicos, em referência ao orçamento secreto, revelado pelo **Estadão**.

No segundo bloco, Soraya dedicou 41 segundos a explicar sua proposta de imposto único, depois de ser questionada por um jornalista. "O imposto único federal vai substituir 11 tributos federais por um imposto só, uma alíquota de 1,26%, e tirar o peso da tributação de cima do consumo e colocar na movimentação financeira. Quem movimenta mais dinheiro, paga mais", disse, deixando eleitores ainda repletos de dúvidas sobre o tema, bastante complexo.

> ***"Sem o confronto de ideias sobram agressões mútuas. A impressão é que não se tinha muito o que debater além da ausência de Lula."***
> **Marco Antonio Teixeira**
> **Cientista político**

Na mesma etapa do debate, d'Avila apresentou sua proposta para manter a possibilidade do porte e posse de armas. De acordo com o candidato, é preciso respeitar o direito do cidadão, mas unificar os cadastros nacionais, como o Sistema Nacional de Armas (Sinarm), pouco conhecido da população.

Para o pesquisador Wilson José Oliveira, da Universidade Federal do Paraná, quanto mais genérico o discurso de um político for, melhor. Isso porque se o candidato entrar em detalhes sobre a proposta que gostaria de implementar após eleito, pode virar alvo.

"Os políticos são espertos nesse sentido. Eles não vão detalhar propostas porque abre espaço para uma série de críticas. Eles querem passar credibilidade, confiança, carisma. Dizer: 'confie em mim que vou trazer o Brasil de volta, não importa o que vou fazer'", disse.

Foi o que fez, por exemplo, Simone Tebet no quarto bloco. "Nós vamos pagar R$ 5 mil para o jovem do Ensino Médio se formar. Já fizemos a conta. É algo em torno de R$ 7 bilhões. Isso não é nada! É uma gota no oceano dentro do tamanho do orçamento brasileiro", afirmou a senadora usando como base a formação de 1,5 milhão de jovens por ano.

Ainda nesta área, Kelmon disse que a solução é equilibrar os gastos com os diferentes níveis de educação e passar a investir mais na base. "Equilibrar aquele dinheiro que é investido na universidade, um valor muito alto, na educação de base, na criança negra, na criança branca", declarou, sem mencionar valores ou projetos.

INDECISOS. O cientista político Marco Antônio Teixeira, da Fundação Getulio Vargas (FGV), considera que faltam vontade e propostas concretas. "Sem o confronto de ideias, sobram agressões mútuas. A impressão (*no debate de ontem*) é que não se tinha muito o que debater além da ausência do principal, digamos, interessado, o ex-presidente Lula."

A cientista política Carolina de Paula, da Universidade do Estado do Rio de Janeiro, ressalta que o curto tempo oferecido para as respostas dificulta discussões mais aprofundadas. Ainda assim, eventos do tipo, segundo ela, continuam sendo importantes para alcançar eleitores indecisos.

Wilson Oliveira considera ainda que, nos debates presidenciais, a estratégia dos candidatos também está em se mostrar mais ou menos "amigo" dos adversários. ● COLABORARAM MARCELA VILLAR, RENATO VASCONCELOS E RUBENS ANATER

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO - 24/9/2022

Púlpito vazio, entre Soraya Thronicke e Simone Tebet, simbolizou ausência de Lula; petista virou alvo

Lula ataca Ciro, que anuncia pronunciamento à Nação

RAYANDERSON GUERRA
RIO

O ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) intensificou ontem sua busca por uma vitória no primeiro turno, subindo o tom contra seu ex-ministro Ciro Gomes (PDT) em campanha no Rio. "Eu tenho certeza absoluta que o (*Leonel*) Brizola estaria do nosso lado", afirmou o petista, em referência ao fundador do PDT e inspiração política de Ciro, que, por sua vez, anunciou para hoje um pronunciamento à Nação.

Em comício na quadra da escola de samba Portela, Lula disse ainda que é alvo de Ciro por liderar as pesquisas de intenção de voto. Petistas e aliados trabalham para "virar votos" de eleitores de Ciro na reta final da campanha, enquanto apelam a apoiadores para combater a abstenção voluntária.

O ex-presidente pediu à militância que procure nos próximos dias por pessoas indecisas ou que estão dizendo que não votarão. O petista acrescentou que a abstenção é "falta de sintonia com a realidade que estamos vivendo".

Também em campanha no Rio, Ciro seguiu fazendo críticas pesadas a Lula. O candidato afirmou que, "com o apoio do PT, o crime organizado tomou conta do Palácio das Laranjeiras", moradia dos governadores do Rio.

> **Brizola**
> **Ex-presidente provoca concorrente e diz que Leonel Brizola, fundador do PDT, estaria ao seu lado**

Aos cariocas, Ciro prometeu legalizar a posse das casas e de terrenos, além de financiar, em até dez anos, a reforma de moradias populares, contratando mão de obra das próprias comunidades.

No início da noite, Ciro usou as redes sociais para informar que fará um "importante pronunciamento" à Nação a partir das 10h de hoje.

LAVA JATO. Na Portela, Lula voltou a dizer que não deve nada à Justiça e que o Estado terá de ressarci-lo pelos processos em que foi acusado de corrupção durante as ações da Operação Lava Jato. "Em algum momento, o Estado vai ter que devolver e me pagar", disse aos apoiadores.

Lula afirmou ser vítima "da maior sacanagem histórica já feita com um ser humano". O petista voltou a dizer que foi absolvido em 26 processos. Contudo, o que ocorreu nos casos do sítio de Atibaia e do triplex no Guarujá, por exemplo, não foi a absolvição, mas a anulação das ações pelo Supremo Tribunal Federal (STF), que considerou a 13ª Vara Federal de Curitiba incompetente para julgá-los. ●

Europa

Direita radical vence na Itália; Meloni pode ser a primeira mulher premiê

Projeção aponta que coalizão de direita comandada pela líder do Irmãos da Itália deve obter quase metade dos votos e poderá governar sem se aliar a outros partidos

ROMA

A extrema direita populista saiu vitoriosa das eleições legislativas italianas realizadas ontem. O partido de Giorgia Meloni liderava as apurações para Câmara e Senado, e deve confirmar a vitória histórica hoje, com os resultados oficiais. Se as projeções estiverem corretas, Meloni, de 45 anos, líder do Fratelli d'Italia (Irmãos da Itália), poderá se tornar a primeira mulher a chefiar o governo da Itália – e a primeira política da ultradireita no poder desde o ditador Benito Mussolini, no posto entre 1922 e 1943.

A candidata que lidera uma aliança que uniu a centro direita e a extrema direta – formada pelo Irmãos da Itália, pela Liga, partido do populista Matteo Salvini, e pelo conservador Forza Italia, de Silvio Berlusconi – deve conseguir 47% dos votos. Segundo as projeções, o partido de Meloni terá entre 24% e 26% dos votos, o Liga deve levar entre 8,5% e 12,5%, e o Forza entre 6% e 8%.

Assim, a coalizão pode somar até 257 cadeiras na Câmara, 56 a mais do que o necessário para ter maioria, e 131 no Senado, 30 a mais. Com isso, não precisará negociar com outros partidos para aprovar pautas e confirmar Meloni no cargo. Ontem, o Partido Democrata, de centro-esquerda, reconheceu a derrota.

YARA NARDI / REUTERS

Giorgia Meloni posa para foto no momento da votação, em Roma: candidata confirma favoritismo

DIREITA, VOLVER. O ceticismo em relação à política na Itália é profundo, após 11 governos em 20 anos – primeiros-ministros têm ficado menos de 400 dias no cargo em média. Quase 51 milhões de italianos estavam aptos a votar, mas a abstenção de 36% foi recorde.

O desalento com os políticos, disseram analistas, desestimula o voto. "Espero que vejamos pessoas honestas, e isso é muito difícil hoje", disse Adriana Gherdo, em uma seção de votação em Roma. "A política italiana precisa mudar, e Meloni vai ser uma grande mudança", disse Paola Puglisi, de 65 anos.

Federica Lombardi, 25, e sua irmã Emanuela Lombardi, 23, disseram ao *The New York Times* que cansaram das "bolhas liberais" e das promessas não cumpridas pelo Partido Democrata, em quem votavam. "Ela é verdadeira, ao contrário dos outros políticos, que seguem sempre o mesmo roteiro", disse Federica.

Vantagem
Coalizão terá ampla maioria no Parlamento e não vai precisar negociar acordos com partidos

Para Roberto D'Alimonte, cientista político da Universidade Luiss Guido Carli, em Roma, e escolha de Meloni não significa que a Itália "se move para a direita". Segundo ele, os eleitores têm pouco interesse na história de Meloni e simplesmente a enxergam como a nova cara da centro-direita. "Os eleitores não a veem como uma ameaça."

Para Gianluca Passarelli, professor de ciência política da Universidade Sapienza de Roma, Meloni pode ser considerada uma conservadora radical, mas não fascista. "Giorgia Meloni e seu partido não são fascistas. Fascismo significa tomar o poder e destruir o sistema. Ela não vai fazer isso e não poderia", diz ele. "Mas há alas no partido ligadas ao movimento neofascista."

CRISES. Meloni vai enfrentar testes imediatos internos e na Europa, como os preços da energia e dos alimentos em alta e as divisões dentro de sua própria coalizão sobre a Rússia e a invasão da Ucrânia.

Um ponto crucial do novo Gabinete será a execução do plano elaborado em parceria com a UE, no valor de € 200 bilhões (R$ 1,02 tri), e que exige a adoção de reformas no Estado — Meloni sugeriu rever o acordo, mas o Forza Italia quer manter os compromissos.

Meloni é contra a adoção de um programa de € 30 bilhões (R$ 152 bilhões) para que o Estado assuma dívidas e ajude famílias e empresas a pagarem suas contas de gás, proposta defendida por Salvini (e que levou a uma ríspida discussão entre os dois).

A provável premiê segue posições similares às de Draghi na economia, recusando-se a elevar o débito do país. Ainda sobre as relações com a UE, Meloni vem sinalizando que não tentará criar ou acirrar tensões com Bruxelas.

Em uma década como líder do Fratelli d'Italia, Meloni adotou posições extremas. Ela já defendeu a dissolução da zona do Euro e difundiu uma teoria conspiratória de que "forças anônimas" direcionam imigrantes em massa para a Itália para "substituição étnica". Durante a campanha, porém, ela tentou se colocar como opção de centro e ganhou apoio para seu partido. Em várias ocasiões, ela reiterou que a Itália "pertence à Europa", mas "lutará por seus interesses". ● AP, AFP, NYT e WP

Vitória de candidata preocupa algumas italianas

CENÁRIO

ELISABETTA POVOLEDO
GAIA PIANIGIANI
THE NEW YORK TIMES

Ser mulher e mãe tem sido fundamental para o discurso político de Giorgia Meloni. Ela já concorreu a prefeito com sete meses de gravidez, porque disse que homens poderosos lhe haviam dito que ela não conseguiria. Seu bordão mais famoso é: "Eu sou mulher. Eu sou mãe". Por vezes, ela fala com orgulho sobre como começou um partido, o Fratelli d'Italia (Irmãos da Itália), e subiu ao topo da política nacional sem tratamento especial.

No entanto, por mais felizes que as ativistas feministas estejam com a possibilidade de uma mulher finalmente governar a Itália, muitas desejariam que fosse qualquer outra italiana. Elas temem que a agenda de extrema direita de Meloni – com um discurso sobre prevenção de abortos, oposição a cotas e contra o casamento gay e adoção por pais do mesmo sexo – traga retrocessos à causa das mulheres.

"Não é um avanço e, na verdade, pode ser um retrocesso do ponto de vista dos direitos das mulheres", disse Giorgia Serughetti, que escreve sobre questões femininas e leciona filosofia política na Universidade Bicocca, em Milão.

SOCIEDADE PATRIARCAL. Mais do que na União Europeia, as mulheres na Itália têm enfrentado dificuldades para emergir na sociedade patriarcal do país. Quatro em cada dez mulheres italianas não trabalham. As taxas de desemprego são ainda maiores entre as jovens em início de carreira. Para muitas italianas, encontrar um equilíbrio entre vida pessoal e profissional fica quase impossível quando os filhos entram na equação.

"Metade das mulheres italianas não tem independência econômica", disse Linda Laura Sabbadini, estatística e diretora de novas tecnologias do Instituto Nacional de Estatística da Itália. "Não é só uma questão cultural. A política claramente não fez o suficiente por elas até agora".

Meloni se apresentou como alguém que vai ajudar, mas em questões-chave para as mulheres, sua coalizão tem se mostrado ambígua e oferecido poucos detalhes.

Os críticos temem que a abordagem dúbia perpetue as décadas de promessas de campanha não cumpridas em defesa das mulheres e seus direitos. Tanto que há um ceticismo generalizado sobre se qualquer um dos partidos defenderá essas causas. Essas questões desencorajaram as mulheres a votar, e a possibilidade de eleger Meloni como a primeira a ser primeira-ministra não as está motivando. Tanto que as pesquisas sugerem que mais de 30% das italianas não votaram ontem. ●

SÃO JORNALISTAS NA ITÁLIA

Oliver Stuenkel oliver.stuenkel@fgv.br

Os riscos da neutralidade do Brasil

Mesmo em um ambiente polarizado e com candidatos à Presidência apresentando visões de mundo profundamente diferentes, preservou-se, ao longo das últimas décadas, um certo consenso em uma área da política externa brasileira. FHC, Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro, geralmente buscaram, salvo algumas exceções como o estremecimento da relação entre o Brasil e a Europa durante o governo atual, manter o Brasil longe das principais tensões geopolíticas e buscar uma posição minimamente neutra e equidistante entre as grandes potências. Mesmo atacando a China frequentemente nos primeiros dois anos de seu mandato e buscando se aproximar do então presidente americano Donald Trump, Bolsonaro nunca perdeu uma cúpula do grupo Brics e resistiu à pressão de Washington para banir a empresa chinesa de telecomunicações Huawei como fornecedora da rede 5G. Da mesma forma, a reação de Bolsonaro à invasão russa à Ucrânia – manter, em termos gerais, um perfil neutro e evitar um alinhamento formal – não gerou críticas relevantes de seus rivais. Ao contrário, o ex-chanceler Celso Amorim, do PT, chegou a defender a decisão do presidente Bolsonaro de visitar Moscou poucos dias antes da guerra. De maneira análoga, a presidente Dilma resistiu, depois da invasão russa à Crimeia em 2014, à pressão de governos ocidentais para "desconvidar" Vladimir Putin para a cúpula do Brics em Fortaleza.

EQUIDISTÂNCIA. Há motivos concretos para a busca brasileira pelo "não alinhamento" ou a "equidistância" entre os Estados Unidos, a China, a Rússia e a União Europeia: além de preservar os importantes laços econômicos entre todos, tanto a esquerda quanto a direita brasileira geralmente defendem a tradição autonomista de evitar um alinhamento que amarre o Brasil e limite sua flexibilidade estratégica. Com exceção dos últimos três anos, que viram uma piora das relações brasileiras com várias potências, essa estratégia foi muito bem-sucedida: o Brasil ainda costuma ser visto como um dos poucos países do mundo que consegue, de forma crível, fazer parte de clubes totalmente diferentes ou até antagônicos — G20, Brics, G77, Banco Asiático de Investimento em Infraestrutura (liderado pela China) — e, ao mesmo tempo, pleitear um assento permanente no Conselho de Segurança da ONU e buscar adesão à OCDE.

Se Luiz Inácio Lula da Silva vencer as eleições presidenciais em outubro, como as pesquisas atualmente sugerem, a continuação da tradicional estratégia de equidistância entre os principais polos de poder – e a preservação das relações do Brasil com Washington, Pequim, Moscou e a União Europeia – será o maior desafio de sua política externa. Afinal, enquanto a dinâmica dominante entre o início da década de 1990 e o fim do decênio de 2010 foi a ausência de tensões geopolíticas sérias, agora o quadro é bem outro. A recente "geopolitização" do sistema internacional (simbolizado pela piora significativa das relações entre Washington e Pequim), bem como a invasão russa à Ucrânia e as tensões em Taiwan, parecem ser apenas o começo do que pode vir pela frente.

ALEXANDER ERMOCHENKO /REUTERS

Guerra da Ucrânia se intensifica após mobilização de reservistas

> *O Brasil precisará saber se posicionar para além das típicas 'saias justas' na votações da ONU*

A guerra na Ucrânia encontra-se em uma espiral de intensificação: depois da decisão de Putin de dobrar a aposta e mobilizar 300 mil reservistas, o Ocidente deve ampliar as sanções contra a Rússia e o envio de armas a Kiev.

CORTINA DIGITAL. Possivelmente ainda mais importante é a guerra tecnológica entre o Ocidente e a China, com o surgimento de uma "Cortina de Ferro Digital" – ou seja, um mundo dividido entre duas esferas tecnológicas não compatíveis – bem como uma fragmentação cada vez maior de plataformas globais (como o sistema SWIFT, ao qual muitos bancos russos não têm mais acesso).

Em um contexto como esse, o Brasil precisará saber se posicionar de maneira estrategicamente equidistante, para além das típicas "saias justas" em votações delicadas na Assembleia-Geral da ONU ou quando ocupa uma cadeira de membro não permanente no Conselho de Segurança dessa mesma organização.

Para viabilizar essa estratégia em meio a tensões geopolíticas cada vez mais profundas, os próximos presidentes brasileiros devem lidar com dois desafios nada triviais. O primeiro é a possibilidade de decepcionar os próprios militantes (sejam de direita, sejam de esquerda), os quais costumam defender que o Brasil abandone a neutralidade e aproxime-se dos polos de poder mais alinhados com suas convicções ideológicas. O segundo é reconhecer o fato de que quanto mais o Brasil conseguir prover bens públicos globais no futuro – seja como fornecedor de tropas de paz da ONU, seja como líder no combate contra o desmatamento, seja como aliado respeitado por todos no combate contra pandemias –, mais forte estará para resistir às pressões de Washington e de Pequim para escolher um lado. Dessa "sinuca de bico" o próximo presidente brasileiro, seja quem for, não terá como escapar. ●

É ANALISTA POLÍTICO E PROFESSOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS DA FGV EM SÃO PAULO

RADAR GLOBAL

MOSCOU

AP

The Guardian

Cerca de 2 mil opositores ao governo russo são detidos

Mais de 2 mil pessoas foram presas na Rússia por protestar contra a mobilização militar de Vladimir Putin, incluindo 798 pessoas detidas em 33 cidades no sábado. O ministro das Relações Exteriores da Rússia, Sergei Lavrov, ao ser indagado por que tantos russos estavam deixando o país, disse que eles têm o direito à liberdade de ir e vir. ●

TEERÃ

SAFIN HAMED / AFP

Financial Times

Protesto em prol de jovem morta por não usar hajib no Irã deixa 41 mortos

Quarenta e uma pessoas morreram em uma semana nos protestos no Irã após morte na prisão de uma jovem acusada de não usar o hijab, segundo a TV estatal. O presidente Ebrahim Raisi disse no sábado que pediu às autoridades que "lidem de forma decisiva com aqueles que perturbam a segurança e a paz do país". ●

SEUL

KIM HONG-JI / REUTERS

Reuters

Coreia do Norte dispara míssil antes da visita de Kamala Harris

A Coreia do Norte disparou um míssil balístico em direção ao mar neste domingo, 25, antes de exercícios militares planejados por forças sul-coreanas e norte-americanas e uma visita à região da vice-presidente americana Kamala Harris. A Coreia do Sul confirmou a informação e disse que o artefato se tratava de um míssil balístico de curto alcance. ●

MIAMI

PAULINE BILLARD/AFP

Washington Post

Tempestade Ian se fortalece e pode chegar como um furacão à Flórida

A tempestade tropical Ian ganha força à medida que passa pelo noroeste do Caribe, prestes a atingir o oeste de Cuba antes de fazer uma curva para o norte e apontar para a Flórida. A tempestade está projetada para se aproximar da costa norte-americana como um furacão no final de quinta-feira para o início de sexta-feira. ●

HAVANA

YANDER ZAMORA/EFE

AFP

Cubanos votam em referendo sobre casamento de pessoas de mesmo sexo

Os cubanos votaram ontem em um referendo sobre o novo Código das Famílias, uma ampla legislação que inclui o casamento entre pessoas do mesmo sexo e barriga de aluguel. As seções eleitorais abriram às 7 horas locais (8 horas em Brasília) em Havana. Mais de 8 milhões de cubanos eram esperados nas urnas para responder "sim" ou "não" ao referendo. ●

Vida na cidade

Obra de complexo cria teatro subterrâneo em antigo hospital de SP

Cidade Matarazzo usa engenharia inovadora para manter patrimônio e escavar novos pavimentos

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO

Para diretor, não há intervenção de engenharia comparável no País

PRISCILA MENGUE

Após sustentar uma capela tombada a 31 metros de altura, o megacomplexo de luxo Cidade Matarazzo volta a chamar a atenção por uma obra de engenharia. Os trabalhos desta vez são nos blocos do antigo Hospital Umberto I, em que pilares a metros de profundidade e outros reforços têm permitido o restauro das fachadas e do telhado simultaneamente às escavações de subsolos e à demolição da estrutura interna. O destaque da nova fase será o teatro subterrâneo, com 17 metros de altura.

Os planos são de concluir todo o megaempreendimento bilionário até o fim de 2023, com dois hotéis, escritórios, capela, gastronomia variada, dezenas de lojas de luxo, spa e um centro de artes e criatividade. Tudo a duas quadras da Avenida Paulista, em conjunto com um bulevar – cuja permissão de uso por 30 anos acabou de ser autorizada pela Prefeitura – e os Parques Trianon e Mário Covas e a Praça Alexandre de Gusmão, públicos, mas com gestão privada por 25 anos.

A meta é atrair 20 milhões de pessoas por ano, somando os espaços, o que significa uma média de quase 55 mil por dia. "Não tem qualquer equipamento turístico que conheço no Brasil que tenha a capacidade de fazer um número tão grande", compara o idealizador do complexo, o empresário francês Alexandre Allard. Para ele, a procura pelos espaços já em funcionamento demonstra que estava certo em investir no que alguns chamavam de "*o lado errado da Paulista* (o da Bela Vista)". "Todo mundo falava do maluco francês, apostavam no momento que eu fosse desistir. E eu não desisti."

Ao todo, a obra custa cerca de R$ 3 bilhões, dos quais 35% são referências à fase atual, que engloba os cinco blocos do antigo hospital. "Existe uma complexidade talvez nunca feita no Brasil", diz o engenheiro George Sallum, diretor técnico do complexo. Além de aproveitar a estrutura existente, o projeto envolve expansões.

Altas expectativas
Francês quer trazer 20 milhões de visitantes por ano para a região da Avenida Paulista

Considerando construções tombadas, a alternativa foi crescer abaixo do nível do solo. E não somente para estacionamento, mas também para centro de convenções, cinema, lojas, restaurantes, depósito, área técnica e até uma "dark kitchen" (cozinha exclusiva para delivery) de alta gastronomia.

SEM COMPARAÇÃO. No caso do bloco E do antigo hospital, o do teatro, a avaliação da equipe técnica da Cidade Matarazzo é que não há intervenção de engenharia no País comparável, nem a da capela. Na prática, são duas obras dentro de uma, com o desafio de manter o esqueleto original de pé. "Vai escavando e contendo as paredes, para segurar a envoltória (*fachada*)", diz o diretor técnico do complexo. Há ainda a preocupação que seja uma estrutura capaz de suportar obras de arte de grandes dimensões, que em geral, costumam ficar em áreas externas.

A obra no pavilhão começou pelas fundações e os pilares de sustentação, a partir de tubos metálicos inseridos no solo. Na sequência, começaram as escavações, por trechos de cerca de 3 metros, que seguirão até atingir próximo de 20 metros de profundidade. Em paralelo, estão previstos trabalhos de restauro das fachadas e dos telhados. Uma parte da expansão, principalmente da fase anterior, inclui a construção de novas edificações, o que foi possível após uma mudança no tombamento, em 2013.

De 1918, o bloco E foi originalmente o ambulatório e a residência das freiras que trabalhavam no complexo hospitalar. Agora, a transformação é em Casa da Criatividade, em parceria com o Bradesco, que realizará exposições, apresentações artísticas quase ininterruptas e palestras, além de um laboratório que pretende unir artes, design, ciência e tecnologia, um clube da criatividade e um espaço criativo infantil.

São cerca de 7 mil metros quadrados de área coberta apenas nos cinco blocos do antigo hospital, aberto em 1904. E, ao todo, serão 40 mil metros cúbicos de terra advinda das escavações e 6,2 mil metros cúbicos de concreto para a obra. ●

Cada um dos espaços públicos terá um perfil e públicos distintos

Os planos para os espaços públicos são distintos. A ideia é que as mudanças nos parques comecem a ficar em evidência aos poucos, a partir do início de 2023, com nova programação cultural, de responsabilidade de Alê Youssef, com destaque para o aniversário de São Paulo, em 25 de janeiro. Entre as mudanças estão mais atividades e tecnologia, como um app de realidade aumentada.

"Muitas pessoas pensam que um parque é só um espaço verde. Mas isso é como dizer que um escritório é um cubo branco", compara Allard. Ele defende que os parques são uma oportunidade de propagar a reconexão das pessoas com a natureza. "E o melhor lugar para falar disso é in situ."

Cada um dos espaços terá um perfil diferente. O Parque Mário Covas será voltado especialmente à alimentação, com horta e atividades educativas. Já o Trianon será de "comunhão" com a Mata Atlântica, com atividades à noite.

Orgânicos
Proposta prevê a criação de mercado de orgânicos, com 35 quiosques, na Alameda Rio Claro

A Praça Alexandre Gusmão, na Alameda Santos, por sua vez, será para o feminino. Um prêmio ao feminino será entregue mensalmente, além de atividades variadas do tema, como debates e exposições.

Já o bulevar foi rebatizado de Sua Rua. A iniciativa engloba uma quadra da Rua São Carlos do Pinhal, uma quadra da Alameda Rio Claro e a chamada Alameda das Flores (que é exclusiva para pedestres e funciona como "calçadão"). O trecho liga o megacomplexo à Avenida Paulista.

O projeto não inclui mais o túnel que acabou em críticas e judicialização em 2019 e 2020. Como alternativa, o projeto agora prevê intervenções urbanas para reduzir a velocidade do tráfego de veículos e tornar a via mais amigável para pedestres (traffic calming).

WI-FI. A proposta prevê a criação de um mercado de orgânicos, com 35 quiosques, na Alameda Rio Claro. Entre as mudanças estão também o plantio de árvores, o enterramento da fiação, a oferta de internet sem fio, a realização de atividades socioculturais gratuitas e a instalação de bancos, mesas, cadeiras, quiosques e outros itens de mobiliário urbano, em parte assinados pelos Irmãos Campana. ●

PREVISÃO DO TEMPO

HOJE:

MANHÃ	TARDE	NOITE	VOLUME DE CHUVA	UMIDADE RELATIVA
90% 15°	80% 20°	93% 16°	25 MM	42 %

TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
16°/ 23°	14°/ 18°	15°/ 21°	15°/ 24°

SOL
NASCENTE: 5H51
POENTE: 18H04

LUA: **NOVA**

NOVA	25/9 18H54
CRESCENTE	2/10 21H15
CHEIA	9/10 17H54
MINGUANTE	17/10 14H16

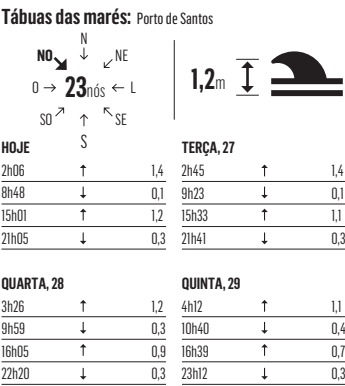
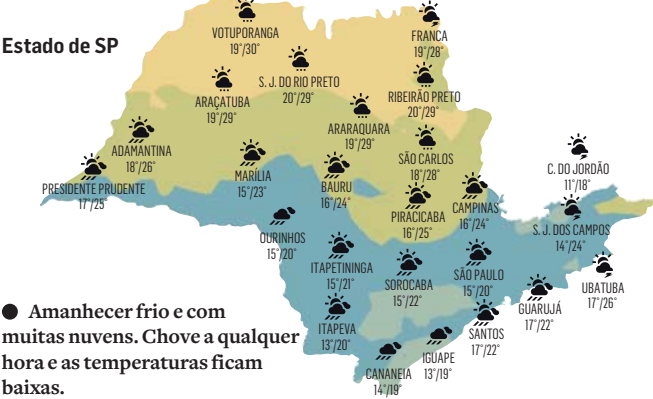
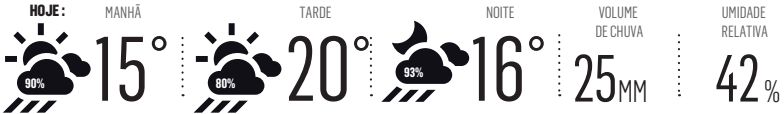
Estado de SP

● Amanhecer frio e com muitas nuvens. Chove a qualquer hora e as temperaturas ficam baixas.

Tábuas das marés: Porto de Santos

NO 23 nós — 1,2m

HOJE			TERÇA, 27		
2h06	↑	1,4	2h45	↑	1,4
8h48	↓	0,1	9h23	↓	0,1
15h01	↑	1,2	15h33	↑	1,1
21h05	↓	0,3	21h41	↓	0,3

QUARTA, 28			QUINTA, 29		
3h26	↑	1,2	4h12	↑	1,1
9h59	↓	0,3	10h40	↓	0,4
16h05	↑	0,9	16h39	↑	0,7
22h20	↓	0,3	23h12	↓	0,3

Capitais	MÍN./MÁX.		MÍN./MÁX.
ARACAJU	23°/29°	MACEIÓ	22°/30°
BELÉM	23°/33°	MANAUS	23°/34°
BELO HORIZONTE	16°/29°	NATAL	23°/30°
BOA VISTA	24°/34°	PALMAS	22°/36°
BRASÍLIA	18°/28°	PORTO ALEGRE	13°/24°
CAMPO GRANDE	19°/27°	PORTO VELHO	23°/37°
CUIABÁ	25°/37°	RECIFE	24°/28°
CURITIBA	11°/16°	RIO BRANCO	23°/36°
FLORIANÓPOLIS	15°/20°	RIO DE JANEIRO	18°/29°
FORTALEZA	24°/32°	SALVADOR	23°/27°
GOIÂNIA	19°/32°	SÃO LUÍS	24°/32°
JOÃO PESSOA	24°/29°	TERESINA	22°/37°
MACAPÁ	25°/32°	VITÓRIA	19°/27°

Confira a previsão para os próximos dias: **www.estadao.com.br/clima-e-tempo/sp-sao-paulo**

Mundo	FUSO	MÍN./MÁX.		FUSO	MÍN./MÁX.
ASSUNÇÃO	-1	15°/33°	MÉXICO	-2	15°/21°
ATENAS	6	19°/24°	MIAMI	-1	26°/31°
BARCELONA	5	16°/24°	MONTEVIDÉU	0	12°/16°
BERLIM	5	11°/17°	MOSCOU	6	6°/10°
BRUXELAS	5	10°/14°	NOVA YORK	-1	14°/22°
BUENOS AIRES	0	14°/20°	PARIS	5	9°/15°
CARACAS	-1	21°/28°	ROMA	5	17°/23°
CHICAGO	-2	13°/18°	SANTIAGO	-1	6°/16°
ESTOCOLMO	5	9°/13°	SYDNEY	13	13°/21°
GENEBRA	5	4°/9°	TEL-AVIV	6	22°/32°
JOHANNESBURGO	5	17°/30°	TÓQUIO	12	23°/29°
LIMA	-2	16°/17°	TORONTO	-1	13°/16°
LISBOA	4	13°/25°	WASHINGTON	-1	15°/25°
LONDRES	4	10°/15°			
LOS ANGELES	-4	25°/36°			
MADRID	5	12°/22°			

CLIMATEMPO
A StormGeo Company

Ciência e Arte

Nasa lança novo teste de sistema de defesa planetário

Espaçonave vai ser direcionada para um asteroide para mudar sua trajetória; e você já viu algo muito parecido no cinema

Com o objetivo de testar defesas contra ameaças à Terra, a Nasa, agência espacial americana, inicia hoje mais uma fase da missão Dart (em inglês: Teste de Redirecionamento de Duplo Asteroide), que pretende mudar a trajetória de um corpo celeste capaz de causar problemas ao planeta no futuro.

Uma aeronave viajará a cerca de seis quilômetros por segundo em direção ao meteoro Dimorphos, pequena lua de 160 metros de diâmetro que ronda o Sistema Solar e, se tudo der certo, o impacto modificará sua órbita. Além de aprimorar a capacidade humana de se proteger contra potenciais ameaças, a ação também tem como objetivo aprimorar a tecnologia espacial.

Na Dart, em específico, serão testadas e desenvolvidas a pilotagem autônoma e a capacidade de repetir a estratégia de defesa modificando a órbita de um asteroide.

Apesar de inédita na vida real, a técnica de ir ao encontro de um objeto que represente perigo ao planeta, seja para explodi-lo, desviá-lo ou até mesmo salvá-lo, já foi mostrada em produções cinematográficas. Para lembrar, o **Estadão** separou alguns casos.

METEORO (1979). De Ronald Neame, tem o asteroide Orpheus como "vilão". Um pedaço de sua estrutura se solta em direção à Terra. E a Nasa opta por atacá-lo com um satélite munido de armas nucleares.

Para 'maratonar'
Clássicos de 'fim do mundo' das últimas quatro décadas utilizaram ideias semelhantes

IMPACTO PROFUNDO (1998). Talvez você já tenha visto cenas de um maremoto varrendo a cidade de Nova York, nos Estados Unidos, retirada do filme *Impacto Profundo* no momento em que um cometa gigante atinge a Terra. A tática da equipe de defesa, formada por americanos e russos, na trama de Mimi Leder, é semelhante à de *Armaggedon*: colocar uma bomba nuclear no asteroide e explodi-lo.

ARMAGEDDON (1998). Dirigido por Michael Bay, o longa de 1998 é um clássico dentro dos filmes de fim de mundo. Nele, a Nasa detecta um asteroide do tamanho do Texas em rota de colisão com o planeta a 35 mil km/h. Para deter o impacto, a agência envia astronautas em um ônibus especial em direção ao objeto para instalar uma bomba nuclear. A estratégia não é necessariamente mudar a trajetória, mas sim destruir o corpo celeste por completo, algo ainda longe de ser realizado fora dos filmes.

SUNSHINE, ALERTA SOLAR (2007). Não necessariamente um asteroide, mas outro corpo celeste está prestes a acabar com a Terra: o Sol. No filme, de Danny Boyle, o astro está a ponto de desaparecer e a humanidade não precisa destruí-lo, mas o fazer "renascer". Para isso, transporta-se uma ogiva nuclear do tamanho de Manhattan para que a energia reacenda a estrela e impeça a extinção humana.

NÃO OLHE PARA CIMA (2021). Mais recente dessa lista, o longa de Adam McKay, além de misturar um tom de suspense, comédia e (claro) fim do mundo, traz uma ideia parecida com a da Nasa. Em vez de tentar desviar os asteroides, o governo americano recorre a uma grande empresa de tecnologia para perfurá-lo. Na vida real, porém, agências já estudam estratégias de defesa com antecedência. ●

SÃO PAULO RECLAMA

Leitora se queixa de cobranças por telefone

Reclamação de Regina Barbosa: "Estou desde o dia 13 de agosto em Atibaia cuidando do meu marido, mas o celular não para. Já recebi mais de 60 ligações e no celular do meu marido tem outras ligações. Vou cobrar também o Carrefour que me deve R$ 1,7 mil. Quero um acordo para quitar essa dívida que não é minha e do meu marido. Outro dia meu marido, que estava no hospital sem saber o que estava acontecendo, percebeu o celular tocar. O enfermeiro passou para meu marido que era o Carrefour, cobrando R$ 7 mil."

Resposta do Carrefour: "Foi realizado o contato e solicitado o envio do boletim de ocorrência para dar continuidade na análise da solicitação."

Há limites para cobranças? Nos termos do art. 42 do CDC, o consumidor inadimplente não poderá ser exposto ao ridículo nem a constrangimento ou ameaça. Da mesma forma, o art. 71 do CDC dispõe que o procedimento para cobrança de dívida não poderá interferir em trabalho, descanso ou lazer do consumidor. ●

Teve algum direito como cidadão ou consumidor desrespeitado? O blog Seus Direitos pode ajudar. Envie suas reclamações, com os devidos documentos, dados pessoais e contatos, além do nome dos envolvidos na questão, para o **spreclama@estadao.com**

HÁ UM SÉCULO

Guerra Greco-Turca

Pariz- Despacho de Athenas informa que os nacionalistas turcos, instalados em Smyrna, declararam que todos os gregos e armenios, de 18 a 43 annos, são seus prisioneiros de guerra e os que serviram no exercito hellenico vão ser fuzilados. O resto, inclusive mulheres e crianças, deverá abandonar a Asia Menor até 30 de Setembro. A séde da Associação de Soccorros ao Oriente Proximo recebeu telegramma domingo, dizendo que mais de seiscentos mil refugiados da Anatolia estão sem alimentos e roupas. ●

Ford
O CARRO UNIVERSAL

Preço
3:070$000

Reducção nas despesas de transporte

AGENTES AUTORISADOS EM S. PAULO

EDUARDO A. EVANS & Co. LTDA.

PRADO & CIA. LTDA.

PENTEADO & CORNALBAS Ltda.

CORREÇÕES

Este espaço se destina à correção de erros publicados na edição impressa do **ESTADÃO**. Você pode colaborar enviando e-mail para **correcoes@estadao.com**. As correções abrangem erros como: de informação, nome, cargo, dados numéricos, entre outros.

LOTERIA

Para ver os resultados, aponte a câmara do seu celular para o QR Code ou acesse: **https://loterias. estadao.com.br/mega-sena.**

FALECIMENTOS

Para publicar anúncio fúnebre: Balcão Limão ● (11) 3856-2139 / (11) 3815-3523 / WHATSAPP (11)99123-8351. ● Atendimento de 2ª a 6ª das 8h30 às 21h horas, Sábado das 10h às 20h, Domingo das 14h às 20h ● Só serão publicadas notícias de falecimento/missa encaminhadas pelo e-mail **falecimentos@estadao.com**, com nome do remetente, endereço, rg e telefone.

Rosa Pessoa Monteiro – Aos 92 anos. Filha de Alfredo Pessoa Da Silva e Emilia Rosa Pessoa. Era viúva. Deixa o filho Cláudio, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Ana Aparecida Gomes – Aos 83 anos. Deixa os filhos Flávio, Clóvis, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Maria Augusta Geraldo Pessianoto – Aos 83 anos. Filha de Augusto Geraldo e Maria Simplicia De Jesus. Era casada com Ademar Passianoto. Deixa os filhos Tania, Paulo, Marcos, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Antonia Ribeiro Bueno – Aos 78 anos. Era viúva de Luiz Bueno. Deixa as filhas Rosangela, Simone, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Alvaro Moura Filho – Aos 94 anos. Filho de Álvaro Moura e Amália Serra Moura. Era viúvo. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério da Paz.

Francisco Luiz Gonçalves – Aos 82 anos. Era casado. Deixa parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Luiz Pedro Gorgone – Aos 79 anos. Era casado de Neide Bergamo Gordone. Deixa os filhos Carlos, Luciane, Vanessa, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

Paulo Montrezor – Aos 70 anos. Filho de João Montrezor e Olivia Borjato. Era casado com Aparecida Sonia de Carvalho Montrezor. Deixa os filhos Briggida Germana, Cleber Renato, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério Municipal de Bebedouro.

Augusto Soares Jordão – Aos 53 anos. Era solteiro. Deixa os filhos Arthur, Geovanna, parentes e amigos. O enterro foi realizado no Cemitério e Crematório Primaveras.

MISSAS

Maria Cristina Pinheiro Dias De Souza – Dia 27, às 19h30, na Paróquia Santa Teresa de Jesus, na R. Clodomiro Amazonas, 50, Itaim Bibi (7º dia).

Pedro Augusto Marcondes de Almeida – Dia 27, às 17 horas, na Paróquia São José, na Rua Dinamarca, 32, Jardim Europa (1 ano).

Tratamento e superação

Professor vence câncer no testículo e agora tem filho

Isaac Nascimento descobriu a doença aos 19 e ficou infértil, mas congelamento de sêmen permitiu que tivesse Ravi, 13 anos depois

GONÇALO JUNIOR

Quando descobriu um tumor no testículo aos 19 anos, o estudante de Educação Física Isaac Soares do Nascimento estranhou a recomendação do seu urologista para congelar o sêmen. Não pensava em filhos. Mesmo assim, seguiu a dica. Treze anos depois, o baiano de Vitória da Conquista, cidade distante 519 quilômetros de Salvador, e agora professor agradece o conselho que estendeu o tapete para Ravi, um menino de quase 2 meses que ele carrega ainda meio desajeitado como pai de primeira viagem.

Valor ainda alto
A fertilização in vitro, feita em Belo Horizonte (MG), custou cerca de R$ 40 mil, e era o melhor orçamento

Todos os tipos de tratamento para a doença (cirurgia, radioterapia e a quimioterapia) podem afetar temporária ou definitivamente a fertilidade do paciente, como explica o urologista Marcos Tobias Machado, urologista do Instituto de Cuidados, Reabilitação e Assistência em Neuropelveologia e Ginecologia (Increasing). Isso porque uma das funções dos testículos é a produção de espermatozoides e a testosterona, o hormônio masculino. Por isso, o médico que cuidou de Isaac – Dr. Abssamar, ele nunca vai esquecer esse nome – olhou à frente ao sugerir o congelamento de sêmen.

Em 2008, Isaac descobriu um caroço no testículo. Não doía nem incomodava nos treinos, mas ele perdeu 6 quilos em 15 dias. Até os amigos do serviço militar e da Faculdade de Tecnologia e Ciências da Rede FTC perceberam. Especialistas se preocupam bastante com a doença já que ela atinge adultos jovens, dos 20 aos 35 anos, de acordo com o oncologista Artur Malzyner, consultor científico da Clínica de Oncologia Médica (Clinonco). Dados do Instituto Nacional de Câncer (Inca) apontam que esse tumor corresponde a 5% do total de casos entre os homens.

MARYANNE FLORES

Graças ao conselho médico, hoje ele carrega um menino de 2 meses

YOUTUBER. O diagnóstico de coriocarcinoma no testículo direito parou a vida do estudante. A primeira providência foi retirar o testículo e substituí-lo por uma prótese. "É um ovinho de silicone que nem lembro que tenho. Não altera ereção", diz. Exames mais aprofundados apontaram metástase nos pulmões e no abdômen. Isaac ficou careca e perdeu massa muscular ao longo dos nove meses de tratamento. Deu certo. Depois, acompanhamento por cinco anos. O câncer nunca mais voltou.

A experiência deu novo rumo ao seu trabalho. Depois de formado, ele se tornou personal trainer especializado e fundou o Clube Oncológico, programa virtual de exercícios para mulheres – um para os homens está em desenvolvimento. Com seus conhecimentos profissionais e sua vivência de paciente, ele é um dos coautores do livro *Oncologia integrativa – Um novo olhar para o câncer*. Os mais de 20 mil seguidores nas redes sociais, entre eles, o canal "Sobreviventes de câncer", no YouTube, deram traquejo para se comunicar. O baiano trata de questões delicadas sem cerimônia.

O **Estadão** pediu para conhecer Ravi, o filho de Isaac. Ele tinha acabado de mamar, meio sonolento. Congelar o sêmen, antes do tratamento do câncer, foi primordial porque Isaac ficou infértil. "Estou perdendo algumas noites, mas é prazeroso. Não era nem para eu estar vivo. A gente olha para ele e vê o milagre", descreve o professor, que também atua como voluntário no Instituto Oncoguia.

FERTILIZAÇÃO. Se ele teve câncer aos 19, por que só resolveu ser pai agora, depois dos 30? Algum tratamento complementar? Não, a questão foi financeira mesmo. A fertilização in vitro, feita em Belo Horizonte (MG), custou cerca de R$ 40 mil, e era o melhor orçamento. Fernando Prado, ginecologista, obstetra e especialista em Reprodução Humana, explica que esses tratamentos não constam na tabela do Sistema Único de Saúde (SUS). Por isso, o menininho só veio agora – agosto foi o primeiro Dia dos Pais de Isaac. ●

AGENDA COVID

Vacinação

SÃO PAULO
Permanece a imunização de crianças entre 3 e 4 anos na capital paulista. A vacina autorizada para esta faixa etária é a Coronavac. Pessoas com 18 anos ou mais podem tomar a quarta dose, desde que a terceira tenha sido há pelo menos 4 meses. As Assistências Médicas Ambulatoriais (AMAs)/UBSs Integradas funcionam das 7h às 19h para a imunização de crianças, adolescentes e adultos.

SÃO JOSÉ DO RIO PRETO
Entre os grupos elegíveis estão pessoas acima de 12 anos que podem receber a terceira dose, desde que a aplicação anterior tenha sido feita há 4 meses.

BELO HORIZONTE
Crianças acima de 4 anos podem tomar a vacina Coronavac na cidade mineira. No caso de imunocomprometidas, a imunização pode ser realizada a partir dos 3 anos.

CURITIBA
A campanha será retomada nesta segunda-feira. Pessoas acima de 3 anos podem ser vacinadas contra o novo coronavírus.

RIO DE JANEIRO
Adolescentes entre 12 e 17 anos podem tomar a terceira dose da vacina contra a covid-19 no município. ●

Números

A SITUAÇÃO NO PAÍS, COM DADOS DO CONSÓRCIO DA IMPRENSA E DO MINISTÉRIO DA SAÚDE (RECUPERADOS)

TOTAL DE MORTES	685.860
NOVOS REGISTROS DE MORTES EM 24H*	23
MÉDIA MÓVEL DE ÓBITOS	63
TOTAL DE VACINADOS	181.151.701
TOTAL DE TESTES POSITIVOS	34.674.422
NOVOS CASOS DETECTADOS EM 24H*	1.201
NÚMERO DE RECUPERADOS**	33.795.688

* ATÉ AS 20H DE ONTEM
** NÚMEROS DO MINISTÉRIO DA SAÚDE

NA WEB
Confira algumas cidades e o avanço da imunização.
https://bityli.com/7JErsR

Ciência

Experimento mostra que tédio é alerta para buscar novidade

Participantes optam por levar choque e até mutilar larvas a ficar no ócio; mas também foi incentivada a prática de boas ações

RICHARD SIMA
THE WASHINGTON POST

Em um experimento, pessoas foram convidadas a sentar-se em silêncio por 15 minutos em uma sala com nada além dos próprios pensamentos, além da opção de apertar um botão e se dar um choque elétrico. Isso parece desagradável, mas muitas preferiram ao desconforto emocional do tédio. Dos 42 participantes, quase metade optou por pressionar o botão em algum momento. Um homem em específico optou por fazer isso 190 vezes.

O ócio é um sentimento universalmente temido. Estar entediado significa querer se envolver quando você não pode. É o nosso cérebro nos dizendo para agir, assim como a dor é um sinal importante de perigo ou dano. Essa emoção, ou a falta dela, nos alerta de que as coisas não vão bem.

Os cientistas que estudam os sentimentos observam que cada episódio desse tipo cria uma oportunidade para fazer uma mudança positiva, em vez de procurar reativamente a fuga mais rápida e fácil. Só precisamos prestar atenção.

"O tédio é uma espécie de luz que te alerta sobre estar no caminho errado", disse Erin Westgate, psicóloga social da Universidade da Flórida, coautora do experimento de choque. "É este sinal de que o que quer que estejamos fazendo não é significativo para nós ou realmente necessário."

SADISMO. Em um estudo de 2021, ela e seus colegas descobriram que o tédio levou os participantes a comportamentos mais sádicos. Alguns, assistindo a um vídeo "chato" de 20 minutos, eram ainda mais propensos a fazer algo que presumivelmente nenhum deles havia considerado: triturar larvas chamadas Toto, Tifi e Kiki em um moedor de café (os pesquisadores as nomearam para humanizá-las).

Entre 67 participantes que assistiram ao material, 12 deles (18%) jogaram uma larva no moedor de café. Em comparação, em outro grupo assistindo a um documentário interessante, apenas um dos 62 membros tentou destruir uma larva. Nenhum animal foi maltratado, pois a máquina de mutilação era falsa.

Outros experimentos mostraram uma ligação entre o tédio e diferentes tipos de mau comportamento, desde cyberbullying até mesmo na sala de aula, e abuso verbal e físico por membros das Forças Armadas uns contra os outros. A boa notícia é que o tédio nem sempre nos torna mais maus – apenas nos chama a agir. Quando melhores alternativas estão disponíveis, o sentimento pode nos fazer realizar boas ações.

Em outro conjunto de experimentos envolvendo quase 2 mil pessoas, Westgate e sua equipe pediram aos participantes que assistissem a um vídeo de 5 minutos de uma rocha ou a algo mais interessante. Todos tiveram a opção de reduzir o salário dos outros colegas, sem nenhum benefício para si.

Imersos no tédio, os observadores da pedra foram muito mais propensos a cortar o pagamento do que aqueles que presenciaram algo menos tedioso. No entanto, quando os entediados tinham as duas opções – cortar o pagamento ou aumentá-lo, a maioria das pessoas decidiu dar dinheiro. Em suma, o tédio parece motivar a busca pela novidade, não pelo mal. A qualidade das opções importa: se você tiver uma distração, como um livro que deseja ler ou um hobby que sempre quis experimentar, pode estar mais inclinado a recorrer às boas ações do que levar choque ou mutilar larvas.

O problema é que, embora o sentimento nos avise de que algo está errado, ele não diz o que fazer sobre. Encontrar maneiras saudáveis depende de nós. ●

Saiba mais

63% relatam tédio uma vez a cada dez dias

● Medição do problema

É mais provável que fiquemos entediados no trabalho ou na escola – situações em que temos menos autonomia e menos opções para fazer algo a respeito. Em uma amostra de quase 4 mil adultos americanos, 63% relataram sentir tédio pelo menos uma vez ao longo de dez dias. Quando a sensação inquietante nos atinge, é fácil ser reativo e reflexivamente alcançar a coisa mais próxima à mão: nossos smartphones. No entanto, tal reação pode desencadear um "ciclo vicioso". Para especialistas, é importante estar mais atento ao sinal que está sendo enviado: uma oportunidade para redefinir, refletir ou reformular prioridades.

FREITAS LEILOEIRO OFICIAL

CONSULTE NOSSA AGENDA DE LEILÕES:

www.FREITASLEILOEIRO.com.br

CENTRAL DE INFORMAÇÕES: (11) 3117.1000

VEÍCULOS · IMÓVEIS · MATERIAIS

YOUTUBE.COM/FREITASLEILOEIRO INSTAGRAM.COM/FREITASLEILOEIRO FACEBOOK.COM/FREITASLEILOEIRO

ATENÇÃO: PARA A COMPRA EM LEILÃO O ARREMATANTE PRECISA ESTAR EM REGULARIDADE FISCAL PERANTE A RECEITA FEDERAL

LEILÕES DE VEÍCULOS

180 VEÍCULOS – DIA: 27.09.2022 - 3ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 27.09.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

TRITON SPO OUTDOOR · MASTER CH CABINE · COMPASS LONGITUDE · DUCATO CARGO

250 VEÍCULOS – DIA: 28.09.2022 - 4ª FEIRA - 10h00
AV. JUSCELINO KUBITSCHEK DE OLIVEIRA, 1360 SANTA BÁRBARA D'OESTE/SP
VISITAÇÃO: 28.09.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

JETTA CL AF · M.BENZ C250 · COROLLA APREMIUMH · FRONTIER SEATX4

300 VEÍCULOS – DIA: 30.09.2022 - 6ª FEIRA - 10h00
AV. DOS ESTADOS, 584 - PORTÃO 2 - UTINGA - SANTO ANDRÉ/SP
VISITAÇÃO: 30.09.2022, a partir das 08h00 verificar informações no site
PRESENCIAL ON-LINE
• DIVERSOS MODELOS • CAMINHÕES • MOTOS • SEMI-NOVOS • SINISTRADOS • SUCATAS

TORO RANCH 4X4 · TORO ENDURANCE

Condições de venda e pagamento: Cheque no valor total da arrematação, que deverá ser trocado por TED à favor do Leiloeiro, em até 24 horas após o leilão + Cheque de 5% de comissão do Leiloeiro, acrescido das despesas administrativas constantes no catálogo do leilão. Os veículos serão vendidos no estado, sem garantias. Multas, inclusive de averbação; débitos; IPVA's, pré-existentes ou decorrentes da regularização, por conta do arrematante. A procedência e evicção de direitos dos veículos deste leilão são de inteira e exclusiva responsabilidade dos Comitentes Vendedores. Demais condições constam no catálogo distribuído no leilão.

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS - LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316 · CENTRAL DE INFORMAÇÕES: 11 3117.1000 · www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE BENS DIVERSOS

Dia 29.09.2022 - 5ª feira - 10h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

GERADOR DE ENERGIA 50KVA - COMPRESSOR INGERSOLL BRINQUEDOS BUFFET - OUTROS

Dia 03.10.2022 - 2ª feira - 09h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

BIKE INFANTIL ALUMÍNIO ARO 16 - 20 - ZKIDS BALANCE

Dia 03.10.2022 - 2ª feira - 14h00 - SOMENTE "ON-LINE"
VISITAÇÃO: VERIFICAR INFORMAÇÕES NO SITE

ELETROPORTÁTEIS MASTER CHEF

LANCES, CONDIÇÕES DE VENDA E PAGAMENTO, FOTOS E OUTRAS INFORMAÇÕES, CONSULTE NOSSO SITE: www.FREITASLEILOEIRO.com.br

LEILÕES DE IMÓVEIS

LEILÃO EXTRAJUDICIAL – 13 IMÓVEIS

1º LEILÃO - 03/10/2022, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 06/10/2022, a partir das 10h00

LOCALIDADES: AM BA GO MS MT PR RS SP

APARTAMENTOS • CASAS IMÓVEL RURAL

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

LEILÃO JUDICIAL ELETRÔNICO
FALÊNCIA DE
CIA SAPACO COMÉRCIO E INDÚSTRIA

PRIMEIRO LEILÃO:
Dia 20/10/2022, a partir das 15h00

GLEBAS DE TERRAS
PIRACAIA/SP

Área total de 4.562.180,04m²
Área total construída de 15.158,73m²

Localização do imóvel: Saindo da cidade de Piracaia pela Rodovia Jan Antonin Bata, sentido Atibaia, percorrendo 6 km até chegar no bairro de Batatuba, onde se localiza a propriedade.

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br
leilaojudicial@freitasleiloeiro.com.br

Mais informações fale com Rodrigo Jacobetti
(11) 3117.1000 - ramal 108

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

bradesco **LEILÃO EXTRAJUDICIAL – IMÓVEIS**

1º LEILÃO - 24/10/2022, a partir das 10h00
2º LEILÃO - 27/10/2022, a partir das 10h00

DIVERSAS LOCALIDADES

EM LOTEAMENTO

ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA

SOMENTE "ON-LINE"

Lances "on-line", edital completo, condições de venda e pagamento, fotos, consulte:
www.freitasleiloeiro.com.br

Mais informações consulte: www.BANCO.BRADESCO/LEILOES
imoveis@freitasleiloeiro.com.br (11) 3117.1001

SERGIO VILLA NOVA DE FREITAS
LEILOEIRO OFICIAL - JUCESP 316

Copa do Mundo 2022

Reta final da preparação da seleção vai definir as últimas escolhas de Tite

A menos de dois meses da estreia no Mundial, comissão técnica do Brasil trabalha para determinar a convocação final dos jogadores que tentarão trazer o hexa ao País

RICARDO MAGATTI

A menos de dois meses para o início da Copa do Mundo, Tite tem cerca de 85% do grupo que vai para o Catar definido com o propósito de buscar o hexa, segundo contou ao **Estadão** recentemente. Embora parte significativa da lista esteja encaminhada, com nomes garantidos como Neymar, há vagas importantes a serem preenchidas, sobretudo no ataque, setor em que a briga é acirrada.

Hoje, são 45 jogadores no radar. Destes, 26 serão convocados em 7 de novembro. A maior parte do elenco já está definida, mas ele tem de quebrar a cabeça para escolher, principalmente, quais serão os zagueiros, laterais e atacantes, setores em que Tite tem suas maiores dúvidas.

Danilo está garantido de um lado e Alex Sandro, do outro. Resta, portanto, um lugar para a lateral-direita e outro para a esquerda. Daniel Alves e Emerson Royal lutam para serem escolhidos na direita e Alex Telles e Renan Lodi são os oponentes pelo posto na esquerda. O canhoto Guilherme Arana era outro forte candidato, mas sofreu lesão grave e só volta a jogar na temporada que vem.

Na defesa, resta um zagueiro para se juntar a Marquinhos, Thiago Silva e Eder Militão, este que também pode atuar na lateral-direita. Lucas Veríssimo era o favorito para ocupar o posto, mas tem de provar para Tite que está plenamente recuperado da grave lesão do joelho direito, cujos ligamentos ele rompeu em novembro de 2021. No cenário atual, Gabriel Magalhães, dada a frequência nas convocações, é quem tem mais chances de subir no avião rumo à primeira Copa no Oriente Médio.

A ampliação da lista de 23 para 26 nomes permitida pela Fifa foi um alento para Tite, que avisou que vai privilegiar o ataque, convocando dois atletas a mais para o setor. A outra vaga pode ser ocupada por um defensor ou um meio-campista.

"Ninguém sabe o que vai acontecer nos dez dias de preparação. Às vezes um atleta tem uma lesão ou se apresenta num condicionamento que não é o melhor. Eles sabem disso e a coisa rola naturalmente", explicou ao **Estadão** Cléber Xavier, auxiliar de Tite.

Hoje, Gabriel Martinelli, Matheus Cunha, Pedro e Roberto Firmino correm por fora para preencher essas duas vagas a mais no ataque. Dos cinco, Matheus Cunha está, no momento, no fim da fila, considerando do seu desempenho no Atlético de Madrid. Martinelli vive boa fase no Arsenal, Pedro está em seu auge no Flamengo sob o comando de Dorival Júnior e Firmino conquistou seu espaço de volta no Liverpool.

Antony, Gabriel Jesus, Neymar, Raphinha, Richarlison e Vinicius Junior viajarão ao Catar. Todos mostraram evolução durante o ciclo para o Mundial e quatro deles – Antony, Gabriel Jesus, Raphinha e Richarlison – mudaram de clube nesta temporada na Europa.

"Tem muitos atacantes, outros que chegaram agora e foram convocados pela primeira vez, mas isso é uma concorrência muito boa, a gente sabe que não tem 5, 6 ou 7 atacantes, mas, sim, vários", constatou Antony, que trocou o Ajax pelo inglês Manchester United.

O meio de campo está praticamente definido. É certo que Casemiro, Fabinho, Fred, Bruno Guimarães, Lucas Paquetá e Philippe Coutinho estarão na Copa. No entanto, a comissão não descarta convocar mais um atleta para o setor.

Éverton Ribeiro, do Flamengo, tem sido chamado com frequência e corre na frente nessa disputa. Danilo, jovem do Palmeiras, vive declínio técnico justamente depois de ter tido uma chance na seleção brasileira, mas também é um nome cogitado. Os outros são Arthur, do Liverpool, e Douglas Luiz, do Aston Villa.

BOA FASE. Neymar começou a temporada pelo Paris Saint-Germain a fim de jogo, com o brilho que não mostrou na temporada anterior. O craque brasileiro tem 11 gols e oito assistências em 11 partidas. Ele é o artilheiro do Campeonato Francês, com oito bolas na rede, uma à frente de Mbappé, além de ser o atleta com mais participações decisivas (15).

"Está jogando muito", resumiu Tite sobre o astro da seleção. "Desempenho técnico de atletas extraordinários e profissionais são de quando tu rapidamente pensas e executas. Rapidez e execução têm de estar em sintonia. E ele está". A jornada positiva de Neymar tem a ver com sua mudança de comportamento ao focar no futebol e se preparar fisicamente quando estava de férias.

A CBF tem de enviar uma relação com 55 nomes para a Fifa até 21 de outubro. O anúncio da lista final, com 26 jogadores, será feito no dia 7 de novembro. Esse grupo pode ser modificado até o dia 14, quando o elenco se apresenta em Turim, na Itália, para começar a preparação para o Mundial.

No dia 19, a delegação viaja a Doha, capital do Catar. Os atletas fazem quatro treinamentos até a estreia contra a Sérvia, marcada para o dia 24. No dia 28, o time enfrenta a Suíça. E no dia 2, encerra a primeira fase contra Camarões. ●

ATLETAS GARANTIDOS E OS QUE AINDA BRIGAM POR VAGA

Tite mantém 45 atletas no radar e quebrará a cabeça, principalmente, para definir os atacantes

GARANTIDOS · BRIGAM POR VAGA

GOLEIROS: ALISSON, EDERSON, WEVERTON

ZAGUEIROS: EDER MILITÃO, MARQUINHOS, THIAGO SILVA, BREMER, GABRIEL MAGALHÃES, LÉO ORTIZ, LUCAS VERÍSSIMO

LATERAIS: DANILO, ALEX SANDRO, ALEX TELLES, DANIEL ALVES, EMERSON ROYAL, RENAN LODI

MEIO-CAMPISTAS: CASEMIRO, BRUNO GUIMARÃES, FABINHO, FRED, LUCAS PAQUETÁ, PHILIPPE COUTINHO, ARTHUR, DANILO, DOUGLAS LUIZ, ÉVERTON RIBEIRO

ATACANTES: ANTONY, GABRIEL JESUS, NEYMAR, RAPHINHA, RICHARLISON, VINICIUS JUNIOR, GABRIEL MARTINELLI, MATHEUS CUNHA, PEDRO, ROBERTO FIRMINO, RODRYGO

NOME
ADENOR LEONARDO BACHI (TITE)

IDADE
61 ANOS

NASCIMENTO
CAXIAS DO SUL (RS)

DESTAQUE
É TÉCNICO DA SELEÇÃO BRASILEIRA DESDE JUNHO DE 2016 E DEIXARÁ O COMANDO APÓS O MUNDIAL DO CATAR

INFOGRÁFICO: ESTADÃO / FOTO AFP

Para Fabinho, equipe tem mostrado 'solidez'

FERNANDO VALEIKA DE BARROS
ESPECIAL PARA O ESTADO
PARIS

Com um treino no Estádio Sébastien Charlety, no sul de Paris e casa do Paris Football Club, a seleção brasileira iniciou na tarde de ontem seus últimos preparativos para o último amistoso antes da Copa do Mundo do Catar, contra a Tunísia, em jogo que será realizado amanhã, às 15h30 (horário de Brasília), também na capital francesa. "Nesta reta final, a base da seleção está pronta. A maneira de o time jogar é essa e temos de trabalhar forte, para jogarmos o nosso futebol e chegarmos com o ritmo forte à Copa do Catar", disse o meia Fabinho ao **Estadão**.

"Nesta altura, temos um esquema de jogo definido, com uma equipe com muita qualidade técnica e mostrando solidez", comentou o jogador.

Para essa partida, o técnico Tite poderá fazer algumas alterações em relação ao time que venceu a seleção de Gana – estima-se que o treinador poderá mudar até cinco titulares.

Entre os que poderão começar o jogo, a maior chance será do goleiro Weverton, do lateral-direito Danilo e ainda do volante Fred. Sairiam do time Alison, Militão e Vini Jr. ●

Robson Morelli *E-mail:* *robson.morelli@estadao.com*

São Paulo prestes a virar o fio

O São Paulo está por uma vitória para virar o fio de sua recente decadência no futebol brasileiro. Basta ganhar do Independiente del Valle na final da Sul-americana, neste sábado, em Córdoba, na Argentina. Se conseguir, o time do Morumbi mudará sua condição no futebol nacional e internacional, de modo a resgatar parte do seu passado de glórias. Ganhar a competição da Conmebol é tudo o que o exigente técnico Rogério Ceni deseja para seus atletas e também para coroar seu trabalho no clube onde foi chamado de "Mito" por anos.

A conquista recolocaria o São Paulo entre os campeões da temporada, portanto, na mesma prateleira de Palmeiras (Paulistão e na iminência de festejar o seu primeiro Brasileirão sob o comando de Abel Ferreira), Flamengo ou Corinthians (que fazem a final da Copa do Brasil) e Flamengo ou Atlhetico-PR (que decidem o título da Libertadores).

Se acontecer, o São Paulo também estaria antecipando um ano em sua programação de colher frutos após um rearranjo generalizado no futebol com as chegadas de Muricy Ramalho (coordenador) e Rogério Ceni (técnico), além de toda a engenharia financeira para manter jogadores, baixar a folha de pagamento e pagar as contas sem tantos atrasos. O São Paulo em condições de igualdade com os rivais mais badalados do Brasil deveria ficar pronto em 2023, quando, a partir daí, a equipe voltaria a competir pelos títulos.

> ***Ganhar do Del Valle e festejar a Copa Sul-americana recoloca o time de Ceni em evidência***

Com todos os seus problemas no ano, o elenco de 2022 é melhor e mais competitivo do que era em 2021. Com todos os seus problemas no ano, a torcida nunca deixou o time na mão nesta temporada, digna de ganhar um grande churrasco coletivo no CT da Barra Funda ou ao menos de participar de um treino aberto num sábado qualquer depois da decisão em Córdoba. Mesmo com todos os problemas no ano, Ceni entendeu situações de vestiário, baixou sua régua, diminuiu a ansiedade e termina o ano melhor como treinador e pessoa.

Foi, portanto, um ano produtivo para o São Paulo. O que não quer dizer que será fácil na próxima temporada. O que não pode acontecer é o São Paulo se perder na gestão do futebol e voltar à estaca zero.

Não seria justo, porém, condicionar a conquista da Sul-americana com esse avanço da equipe de um ano para o outro. 2022 já é melhor do que 2021, ganhando ou não o torneio da Conmebol no sábado, dia 1.º.

O Del Valle é da cidade equatoriana de Sangolquí, localizada na região metropolitana de Quito. Não é um time ruim, tampouco se curva aos rivais de maior tradição. Já deixou gigantes como Corinthians, River Plate e Boca Juniors para trás em outras ocasiões. Mas ainda penso que o São Paulo é mais time, tem mais história na América (tricampeão da Libertadores) e tem de se valer dela para correr os 90 minutos de seu "maior desafio".

EDITOR GERAL DE ESPORTES DO ESTADÃO E COMENTARISTA DA RÁDIO ELDORADO

INSTAGRAM: @ROBSONMORELLI7;
TWITTER: @ROBSONMORELLI;
FACEBOOK: @ROBSONMORELLI

Campeonato Brasileiro

São Paulo atropela Avaí e parte para final continental

Time conta com apoio da torcida, vence por 4 a 0 e agora se concentra na decisão da Sul-Americana, sábado na Argentina

RODRIGO SAMPAIO

Em seu último compromisso antes da final da Copa Sul-Americana, o São Paulo goleou o Avaí por 4 a 0, ontem a noite, no Morumbi. O jogo serviu para a equipe de Rogério Ceni provar para o seu torcedor, que mais uma vez compareceu em ótimo número no Morumbi, que está mais do que pronta para a finalíssima continental contra o Independiente del Valle, no sábado, em jogo marcado para Córdoba, na Argentina.

CARLA CARNIEL / REUTERS

Luciano comemora após marcar o seu gol na goleada do São Paulo

O São Paulo teve amplo domínio do jogo e demonstrou estar afiado nas bolas paradas. Os gols da vitória tricolor foram marcados por Diego Costa, Luciano, Patrick, no primeiro tempo, e Eder, no final da segunda etapa.

Com a vitória, o São Paulo sobe três posições e assume momentaneamente o décimo lugar, com 37 pontos, e fica na torcida pelos tropeços de Botafogo, Santos e Bragantino para garantir a colocação até o final da rodada, que será encerrada na quarta-feira por causa da Data Fifa. O tricolor paulista volta a campo pelo Brasileirão no dia 6 de outubro, pela 30.ª rodada, contra o América-MG, fora de casa. O duelo com o Coritiba, válido pela 29.ª rodada, será apenas no dia 20 do próximo mês.

Após a partida, o atacante Luciano falou sobre o resultado e sobre a expectativa para a decisão da Copa Sul-Americana. "Muito bom ter estádio cheio, apesar do horário. Eles vieram, compareceram, fizeram festa linda. Dá uma animo a mais um resultado desse pra final. Vamos em busca do título, nós somos o São Paulo. Vamos sair campeões no sábado, se Deus quiser. A gente tá bastante animado, é uma final, vamos pro jogo do ano, uma final, vai decidir muita coisa, dá vaga na Libertadores. Queremos sair campeões.●

28ª RODADA DO BRASILEIRÃO

SÃO PAULO	AVAÍ
4	0

Gols: Diego Costa, aos 24, Luciano, aos 47 e Patrick, aos 50 minutos do 1º tempo; Eder, aos 47 do 2º Tempo.
SÃO PAULO: Felipe Alves; Rafinha, Diego Costa, Léo e Reinaldo; Rodrigo Nestor (Galoppo), Pablo Maia (Luan) e Patrick (Marcos Guilherme); Alisson (Igor Gomes), Calleri (Eder) e Luciano. **Técnico:** Rogério Ceni.
AVAÍ: Glédson; Kevin, Bressan, Rafael Vaz e Thales (P. Dyego); Sarará (J. Cléber), B. Silva e Jean Pyerre (Muriqui); Natanael, Willian Pottker (Lucas Silva) e Bissoli (Guerrero). **Técnico:** Lisca. **Amarelos:** Bruno Silva, Sarará, Guerrero, Bressan, Nestor e M. Guilherme.
Árbitro: Bruno Arleu de Araújo (RJ)
Público: 36.510 pagantes.
Renda: R$ 1.499.659,00.
Local: Morumbi, em São Paulo.

O MELHOR DA TV

VÔLEI
● **Mundial Feminino**
Japão x República Checa
9h15 / SporTV 2
Sérvia x Bulgária
11h / SporTV 2
Brasil x Argentina
13h30 / SporTV 2
EUA x Canadá
16h / SporTV 2

FUTEBOL
● **Liga das Nações**
Inglaterra x Alemanha
15h45 / SporTV
Romênia x Bósnia
15h45 / SporTV 3
San Marino x Estônia
15h45 / SporTV 4
Hungria x Itália
15h45 / ESPN
Montenegro x Finlândia
15h45 / ESPN 4
● **Série B**
CSA x Tombense
20h / SporTV e Premiere

FUTSAL
● **Copa Libertadores**
Cascavel x Deportivo Panta Walon
18h / SporTV

FUTEBOL AMERICANO
● **NFL**
Dallas Cowboys x New York Giants
21h30 / ESPN 2

Experiência

No Nepal, guia ajuda alpinistas e bate recorde

Sanu Sherpa sobe as 14 montanhas de mais de 8 mil metros por duas vezes e se torna o primeiro a obter a marca

NAVESH CHITRAKAR / REUTERS

Sanu Sherpa exibe a bandeira do Nepal durante comemoração

KATMANDU / NEPAL

Escalar as 14 montanhas de mais de 8 mil metros do mundo está na lista de desejos de qualquer alpinista ambicioso. Não é fácil. Menos de 50 pessoas conseguiram o feito até hoje, mas o nepalês Sanu Sherpa fez isso não apenas uma vez, mas duas vezes, o que faz dele um recordista.

Sua subida ao cume do Gasherbrum II (8.035 metros) no Paquistão no mês passado completou esta dupla aventura sem precedentes.

Como de costume, Sherpa ganhou o topo como guia para um alpinista japonês. “O que eu fiz não é algo impossível”, disse o alpinista de 47 anos. “Eu estava apenas fazendo o meu trabalho de guia”, disse.

Sherpa alcançou suas primeiras montanhas de 8 mil metros em 2006 como guia para um grupo sul-coreano no cume de Cho Oyu. “Senti que os alpinistas coreanos não conseguiriam chegar ao topo, mas tive de fazê-lo porque não conseguiria um emprego se voltasse sem sucesso”, lembra ele.

ZONA DA MORTE. Guias nepaleses, geralmente do grupo étnico sherpa, que habita os vales ao redor do Everest, são considerados a espinha dorsal do montanhismo do Himalaia. Eles carregam equipamento e comida, consertam as cordas e arrumam as escadas. Fazem tudo o que os atletas fazem, com uma diferença: são responsáveis pelo grupo. A altitude acima de 8 mil metros é conhecida como “zona da morte” porque não há oxigênio suficiente no ar para sustentar a vida por um longo período. Caminha-se lentamente lá em cima.

Em média, 14 pessoas morrem por ano nas montanhas de 8 mil metros no Nepal. E um terço das mortes no Everest são de guias, estatística que destaca o risco que eles correm para realizar os sonhos de seus clientes de alcançar os maiores picos do mundo.

Sanu Sherpa cresceu no distrito de Sankhuwasabha, no leste do Nepal, uma área rural remota e pobre onde se ergue a Makalu, a quinta montanha mais alta do mundo. Aos 30 anos, enquanto muitos de seus companheiros ganhavam dinheiro nos cumes, ele plantava batatas e milho e criava iaques. Decidiu ir pelo mesmo caminho dos amigos.

Em 2019, Sherpa já havia escalado metade das 14 montanhas mais altas do mundo por pelo menos duas vezes e um alpinista estrangeiro sugeriu que ele tentasse completar o feito.

Na verdade, o recorde dele vai além: Sherpa escalou o Everest sete vezes e três vezes outras quatro montanhas de 8 mil metros. De volta a Katmandu, após realizar sua façanha, o alpinista prepara uma quarta subida de Manaslu com um cliente e recebe ofertas de outras expedições. “Posso fazer a tripla ascensão”, diz ele. “Mas isso pode depender da sorte.”

Sua família lhe diz que ele já enfrentou desafios suficientes e que é hora de pendurar as botas. “Às vezes eu quero ir e às vezes não”, ele admite. “Mas o que fazer senão subir? Não há outro trabalho”. ●

B8 **Mercado pet**

Special Dog já fatura R$ 1,5 bi por ano, e a frota chega a 250 caminhões próprios

DESTAQUE O CADERNO E&N (B1 A B16)

Congresso **Além da enfermagem**

156 profissões pedem piso especial

Decisões políticas ignoram realidades regionais e necessidade de fontes de custeio; demandas ao Parlamento driblam acordos coletivos e se intensificam

MAIS INFORMAÇÕES NA PÁG. B2

Juros e desigualdade

ARTIGO

Luís Eduardo Assis
Economista, autor de 'O Poder das Ideias Erradas' (Ed. Almedina), foi diretor de Política Monetária do Banco Central e professor de Economia da PUC-SP e FGV-SP.
E-mail: luiseduardoassis@gmail.com

Não foi por convicção, nem sequer um ato de solidariedade. Foi apenas por conveniência, se não obra do acaso. Mas o fato é que teremos em 2023 um gigantesco programa de distribuição de recursos para as pessoas mais pobres.

O Bolsa Família, nos seus primórdios, representava um gasto de 0,35% do Produto Interno Bruto (PIB) entre 2008 e 2010. Passou para 0,39% em 2011 e girou em torno de 0,45% do produto entre 2012 e 2019.

Pois o Auxílio Brasil, ou qualquer nome que venha a ter, deverá alcançar 1,4% do PIB, assumindo que o próximo presidente manterá o pagamento em R$ 600 mensais para 21 milhões de famílias. Serão cerca de R$ 150 bilhões, montante que poderá afetar o mercado de baixa renda e representar um poderoso lenitivo para parcela expressiva da população.

Claro que há aberrações. O Cadastro Único foi destroçado, as condicionalidades deixaram de existir, perdeu-se o foco e a ideia de jerico de conceder o benefício por famílias, e não por pessoas, gerou enorme distorção.

Criamos um sistema perverso de combater a inflação. Ricos são principais beneficiários da bolsa-juros

Entre novembro de 2021 e junho de 2022, o número de famílias com apenas uma pessoa no cadastro passou de 2,2 milhões para 3,8 milhões. Será custoso reparar o que foi feito de errado. Mas tudo sugere que o dinheiro estará lá. E veio para ficar. Isso é bom.

Alguém poderia pensar que essa generosidade de ocasião poderá reduzir a desigualdade social. Menos, menos. Na outra ponta, os benefícios serão ainda maiores. Somos hoje vítimas de uma política anti-inflacionária baseada exclusivamente nos juros altos.

Mesmo quando o aumento de preços é derivado de choques externos ou problemas climáticos, o único botão que se aperta quando a inflação acelera é o dos juros.

Os juros reais em 2022 ficarão acima de 6% e, no próximo ano, poderão superar 7%. As despesas do governo federal com juros devem subir de R$ 587 bilhões neste ano para R$ 651,5 bilhões em 2023, 338% acima da despesa do Auxílio Brasil.

Os ricos e bacanas serão os principais beneficiários da bolsa-juros. De acordo com a Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (Anbima), os clientes "private" dos bancos (com investimentos, em geral, acima de R$ 2 milhões) detêm um patrimônio de R$ 1,8 trilhão. Sem correr riscos, essas 144 mil contas poderão receber algo como R$ 230 bilhões no ano que vem. Criamos um sistema perverso de combater a inflação. Mesmo com o aumento do Auxílio Brasil, o governo brasileiro continuará sendo uma máquina de produzir desigualdades. ●

Parlamento Pedidos de piso especial

De vaqueiro a professor de jiu-jitsu, 156 categorias vão ao Congresso

A mobilização política por um salário-base diferenciado entrou nos holofotes com o impasse na lei para a enfermagem

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

TIAGO QUEIROZ / ESTADÃO -13/1/2022

Lei que criou piso para enfermagem, depois suspensa pelo STF, é parte de um movimento crescente

Médico, professor de jiu-jitsu, costureira, psicólogo, garçom, vaqueiro. Levantamento feito pelo **Estadão** aponta que, hoje, 156 profissões pleiteiam, em algum projeto de lei empilhado nos escaninhos do Congresso Nacional, um piso salarial nacional para a categoria.

A mobilização política pelo estabelecimento de um salário-base entrou nos holofotes pelo impasse envolvendo os profissionais da enfermagem. A categoria que teve seu piso aprovado pelo Congresso e sancionado pelo presidente Bolsonaro, mas depois suspenso pelo Supremo Tribunal – que questionou a origem dos recursos para bancar essa conta e o impacto financeiro para Estados e municípios. A disputa expõe uma tendência que ganhou força nos últimos anos: buscar o Legislativo para estabelecer remunerações.

O levantamento considerou projetos de lei que tramitam no Congresso, seja para criação de piso salarial, seja para revisão de salário-base já existente. Os dados foram coletados junto à Câmara dos Deputados, ao Senado e à Associação Nacional de Hospitais Privados (Anahp).

Entre os 156 projetos que aguardam apreciação, há propostas antigas, como a que cria um piso para motoristas de ônibus, apresentado em 1988; mas a maior parte dessas iniciativas é bem mais recente. Nada menos que 74 projetos foram apresentados no Congresso de 2019 para cá – quase metade do total. Em 2021, foram apresentadas 28 propostas de criação de piso, o que equivale a mais de dois projetos de lei por mês. Neste ano, oito novas ideias foram enviadas para análise.

A definição do piso salarial serve para apontar a remuneração mínima que determinada categoria vai receber, seja da iniciativa privada, seja do serviço público. Especialistas em direito trabalhista reconhecem que, em algumas situações, a criação de um piso nacional pode auxiliar determinada categoria. Porém, muitas vezes, a depender da forma como isso é feito, acaba criando regras que ignoram uma realidade básica: a profunda diferença de custo de vida em cada região do País.

Em alta

74 projetos de pisos nacionais foram apresentados no Congresso desde 2019, quase a metade do total de propostas desse tipo em tramitação no Parlamento

Algumas propostas vêm com o argumento de ter usado como base médias nacionais. Em março do ano passado, por exemplo, o senador Zequinha Marinho (PSC-PA) apresentou o projeto de lei 1071, com o objetivo de regulamentar a profissão de técnico em eletricidade. A proposta é fixar o piso salarial em R$ 2.230 e obter a correção anual pela inflação. Marinho afirma que o piso pleiteado foi baseado na média do salário nacional pago a esses profissionais conforme dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged).

A regulamentação e o piso salarial da categoria, segundo o senador, são medidas "imprescindíveis" para manter a qualidade dos serviços. "Esses profissionais devem ter habilitação especializada, pois atividades relacionadas ao seu ramo de atividade exigem seriedade e profissionalismo, não mais comportando pessoas inabilitadas", declarou.

DENOMINADOR COMUM. O salário mínimo, que todo ano é reajustado pelo governo federal, tem por objetivo balizar o rendimento básico do trabalhador. Porém, devido às peculiaridades econômicas locais, cada Estado trata de estabelecer um mínimo regional. Enquanto o salário mínimo federal neste ano é de R$ 1.212, o mínimo de São Paulo, por exemplo, está fixado em R$ 1.284.

"O salário mínimo é um instrumento necessário em muitas regiões do País, por causa das diferenças regionais. A própria criação de valores nos Estados procura reconhecer isso", diz Rafael Lara Martins, mestre em Direto do Trabalho do escritório Lara Martins Advogados e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em Goiás. "Agora, quando o debate do piso salarial de categorias acontece por meio de uma imposição legislativa, fica difícil, porque a mudança da realidade econômica não acontece apenas por uma vontade legislativa." ●

BUSCA POR LEGISLATIVO PARA PISO TENTA DRIBLAR ACORDOS COLETIVOS. PÁG. B4

Congresso Além da enfermagem

Busca por Legislativo para piso tenta driblar acordos coletivos

Congresso vira alvo de entidades com fraca representação sindical e que têm dificuldade de avançar em negociações

ANDRÉ BORGES
BRASÍLIA

O aumento no número de projetos de lei que tentam impor a criação de pisos salariais embute a tentativa de driblar a busca por acordos coletivos entre trabalhadores e empregadores, avaliam especialistas. O Congresso tem se tornado em "atalho" para definir esses valores, seja porque uma categoria não tem forte representação sindical ou porque os acordos coletivos se arrastam por muito tempo.

"O piso salarial definido no Congresso é, na prática, uma interferência do Estado na livre negociação entre empregador e empregado. Isso poderia ser feito por meio de convenções coletivas", diz Washington Barbosa, professor de Direito Trabalhista do Meu Curso Educacional.

O advogado trabalhista e professor de Direito da FAAP, Carlos Eduardo Ambiel, afirma que a criação dos pisos salariais é uma prática antiga e que, quando feita de forma negociada, pode ter efeito benéfico para determinada categoria. O problema começa quando essa decisão deixa de ser resultado de negociações setoriais e passa a ser objeto de interesses políticos.

> ***"A expressão 'piso salarial' nasce dos acordos e das convenções coletivas em que a categoria negocia e estabelece esse valor. Acontece que, hoje, isso entrou na esfera legislativa e passou a ser resultado de forças políticas, de parlamentares que querem agradar a determinado setor."***
> **Carlos Eduardo Ambiel**
> **Advogado trabalhista**

"A própria expressão 'piso salarial' nasce dos acordos e das convenções coletivas em que a categoria negocia e estabelece esse valor. Acontece que, hoje, isso entrou na esfera legislativa e passou a ser resultado de forças políticas, de parlamentares que querem agradar a determinado setor, ignorando os impactos financeiros do que será decidido", diz Ambiel.

Um exemplo é o PL 1.365, apresentado neste ano, para aumentar o piso salarial de médicos e cirurgiões dentistas. O texto que tramita no Senado determina que o salário mínimo desses profissionais seja fixado em R$ 10.991,19 para uma jornada de 20 horas semanais. Os médicos já possuem piso salarial estabelecido por lei há mais de 50 anos, desde 1961. "Esse critério pode até fazer sentido em uma cidade como São Paulo, mas será que é viável numa pequena cidade no interior de Goiás, nos rincões do País, ignorando tudo que envolve a realidade local?", questiona Ambiel. "O resultado disso, muitas vezes, é a precarização do trabalho e demissões."

FONTE DE RECURSOS. O impasse sobre o piso salarial da enfermagem, que estabelece o valor base de R$ 4.750 para enfermeiros, R$ 3.325 para técnicos de enfermagem e R$ 2.375 para auxiliares de enfermagem e parteiras, envolve não apenas os efeitos da definição nacional do salário sobre categoria. Como apontou o Supremo Tribunal Federal ao decidir pela suspensão da medida, falta esclarecer quem vai, afinal, pagar a conta extra – já estimada em mais de R$ 16 bilhões por ano.

"É legítimo buscar melhoria de remuneração, sempre, mas será que o Congresso é o melhor caminho? O que vemos, em determinadas situações, é que há falta de consistência econômica e que, em ano eleitoral, o populismo de apoio a essas medidas aumenta", diz o advogado trabalhista Rafael Lara Martins. ●

Congresso sempre foi usado como atalho por várias categorias

Apesar do aumento de projetos nos últimos anos, a busca do atalho Legislativo pelas categorias profissionais não é recente. O professor de Direito Trabalhista Washington Barbosa lembra que, mesmo antes da criação da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), de 1943, pisos salariais já tinham sido regulamentados pelo Congresso, como o dos ferroviários e o dos operadores de telégrafo. "Eram as profissões com maior poder político. O que vemos na história, de maneira geral, quando estudamos teorias da remuneração e emprego, é que a ideia de forçar o mercado a pagar um valor superior acaba levando à precarização e à redução de oferta de vagas." ● A.B.

Luiz Carlos Trabuco Cappi

Fatores de crescimento: educação

Todo e qualquer projeto de crescimento econômico com redução da desigualdade social começa pela educação. Esse é um ativo transformador para as pessoas e para o País, por possibilitar a ampliação das oportunidades de trabalho, abrir portas ao empreendedorismo e dinamizar os fatores de impacto no PIB.

Investir em educação nunca é demais. Estudos sobre a relação entre educação e crescimento renderam a Theodore Schultz o prêmio Nobel de Economia em 1979 e a Gary Becker, em 1992. Eles mostraram como o progresso de um país se sustenta no investimento em pessoas.

Quanto mais alto o nível educacional, maior é a renda e menor a exclusão. Se usarmos como base a porcentagem na população de adultos que completaram o segundo grau, veremos que a Finlândia tem 77,5%, uma renda per capita de US$ 47,7 mil e um índice de Gini de concentração de renda de 27,7. Já o Brasil alcança, respectivamente, 47,4%, US$ 8,3 mil e 48,9, enquanto Honduras exibe 29,9%, US$ 2,3 mil e 48,2. Vários fatores explicam essas disparidades, mas a universalização e a qualidade do ensino são seu centro de gravidade.

Dados empíricos acrescentam que também o crescimento de longo prazo se viabiliza em conexão com o nível educacional. A produtividade da economia aumenta à medida que o capital humano se torna mais competitivo ao acumular conhecimentos. Com a globalização e o desenvolvimento tecnológico, crescem os desafios sobrepostos na economia e na carreira pessoal. E a capacidade de superar os ciclos que se alternam é determinada pela absorção de novas ideias e modelos.

> *Para a economia, qualificar a mão de obra é a garantia de que o crescimento será sustentável*

Os dados do IBGE são centrais. A remuneração média de quem tem o ensino fundamental completo é 48% maior em relação aos que não têm instrução. Quem acaba o ensino médio, aumenta sua renda em mais 17%. Os que detêm o superior completo, sobem 203% na mesma escala. Uma progressão espetacular.

Quanto ao desempenho, entre 2000 e 2019 o Brasil perdeu 20 posições no Programa Internacional de Avaliação de Aluno (Pisa), que julga a performance dos estudantes em leitura, matemática e ciências. Entre 70 países, descemos da 37.ª para a 57.ª posição. Não são dados aceitáveis.

A educação é instrumento de mobilidade social para o indivíduo, redução da violência e fortalecimento da democracia. Para a economia, qualificar a mão de obra é a garantia de que o crescimento será sustentável. O Brasil tem várias tarefas a realizar, mas a principal delas é saber escolher prioridades. Não é coincidência que vários países que se tornaram ricos num período curto de tempo optaram por investir obsessivamente em melhorar a educação do seu povo. ●

PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BRADESCO. ESCREVE A CADA DUAS SEMANAS

SEG. Luiz Carlos Trabuco Cappi e Henrique Meirelles **(revezam quinzenalmente)** ● **TER.** Pedro Fernando Nery e Demi Getschko **(quinzenalmente)** ● **QUA.** Fábio Alves ● **QUI.** Adriana Fernandes ● **SEX.** Elena Landau e Laura Karpuska **(revezam quinzenalmente)** e Pedro Doria ● **SAB.** Adriana Fernandes ● **DOM.** José Roberto Mendonça de Barros **(quinzenalmente)** e Affonso Celso Pastore **(quinzenalmente)**; Paulo Leme **(1º domingo do mês)**, Roberto Rodrigues **(2º domingo do mês)**, Albert Fishlow **(3º domingo do mês)** e Gustavo Franco **(último domingo do mês)**

ELEIÇÕES - EDITAL DE DIVULGAÇÃO DAS INSCRIÇÕES ÀS ELEIÇÕES PARA DIRETORIA E REPRESENTANTES JUNTO À FIESP E CANDIDATURAS INDIVIDUAIS AO CONSELHO FISCAL – BIÊNIO 2023 A 2024 E CANDIDATURAS INDIVIDUAIS AO CONSELHO CONSULTIVO – QUADRIÊNIO 2023 A 2026.
CNPJ 61.687.117/0001-80

O Sindicato da Indústria da Construção Civil de Grandes Estruturas no Estado de São Paulo - SindusCon-SP, por seu Presidente, em atenção ao artigo 12 e incisos do seu regimento eleitoral, integrante do estatuto social, informa o resultado das inscrições à eleição da entidade: a) foi inscrita chapa única para concorrer as vagas destinadas à Diretoria e Representantes Junto à Fiesp, composta pelos Srs. Daniela Ferrari Toscano de Britto; Eduardo May Zaidan; Fernando Paoliello Junqueira; Francisco Antunes de Vasconcellos Neto; Haruo Ishikawa; Jorge Batlouni Neto; Luiz Antônio Messias; Maristela Alves Lima Honda; Mauricio Linn Bianchi; Odair Garcia Senra; Renato Genioli Junior; Rodrigo Fairbanks Von Uhlendorff; Ronaldo Cury de Capua; Yorki Oswaldo Estefan. Representantes Junto à FIESP: Titulares: Eduardo Ribeiro Capobianco e Jose Romeu Ferraz Neto; Suplentes: Odair Garcia Senra e Sergio Antonio Monteiro Porto. b) candidatos inscritos para concorrer as vagas ao Conselho Consultivo, os Srs. Alexandre Luis de Oliveira; Cid Vinhate Ferrari Filho; Erich Aby Zayan Feldberg; Fabio Lacerda Caldeira; Fabio Terepins; Flavio Kantor Cuperman; Mauro Teixeira Pinto; Moacir Benvenutti Netto; Renato Soffiati Mesquita de Oliveira; Stênio Armando Tokumoto de Almeida; Victor Bassan de Almeida. c) candidatos inscritos para concorrer as vagas ao Conselho Fiscal, os Srs. Carlos Barbara; David de Oliveira Fratel; Luis Fernando Ciniello Bueno; Norton Guimarães de Carvalho; Paulo Rogério Luongo Sanchez; Roberto Pastor Jr.
São Paulo, 23 de setembro de 2022. Odair Garcia Senra, Presidente.

ESTADO DO CEARÁ – PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAPIPOCA – AVISO DE JULGAMENTO DA PROPOSTA TÉCNICA – CONCORRÊNCIA PÚBLICA N° 003.04/2022 CP – A Comissão Especial de Licitação da Prefeitura de Itapipoca-CE torna público, para conhecimento dos interessados o Resultado do Julgamento da Proposta Técnica, referente à Concorrência Pública N° 003.04/2022 CP, com o seguinte **OBJETO:** Contratação de empresa especializada em consultoria para o apoio a Unidade de Gerenciamento do Programa – UGP, no âmbito do Programa de Infraestrutura, Desenvolvimento Econômico e Socioambiental de Itapipoca/CE PRODESA. Segue nome das **EMPRESAS HABILITADAS** e pontuação obtida no Julgamento da Técnica: **01 - ENGECONSULT CONSULTORES TECNICOS LTDA com 75,00 pontos; 02 - CONCREMAT ENGENHARIA E TECNOLOGIA S/A; com 73,00 pontos; 03 - MAESTRIA COMUNICACAO E EVENTOS EIRELI; com 78,00 pontos; 04 - ATEPLAN CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA; com 93,00 pontos; 05 – QUANTA CONSULTORIA LTDA; 06 - T P F SA com 80,00 pontos; 06- T P F AS com 87,00 pontos; 07 - FUTURE MOTION BRASIL SERVICOS DE ENGENHARIA CONSULTIVA LTDA com 72,00 pontos.** Fica a partir desta data aberto o quinquídio legal para prazo recursal, o parecer da Comissão Técnica será disponibilizado no TCE. Caso não haja interposição de recurso a Abertura das Propostas Comercias ocorrerá dia **05 de Outubro de 2022, às 08h**. Maiores informações na sede da Comissão Especial de Licitação, com Endereço: Av. Anastácio Braga, Nº 195, Itapipoca-CE, no horário de 08h às 12h e das 14h às 17h de Segunda a Quinta Feira e nos Endereços Eletrônicos: Site do www.tce.ce.gov.br/licitações e https://itapipoca.ce.gov.br. **Roberta Serafim da Silva – Presidente da CEL.**

Bancos centrais

Aumento generalizado de juros pode ampliar riscos

Os bancos centrais ao redor do mundo estão aumentando os juros no aperto mais generalizado da política monetária já registrado. Alguns economistas temem que possam ir longe demais se não levar em conta o impacto coletivo na demanda global.

De acordo com o Banco Mundial, o número de aumentos de taxas anunciados pelos bancos centrais em todo o mundo foi o mais alto em julho desde que os registros começaram no início da década de 1970. Na quarta-feira, o Federal Reserve apresentou seu terceiro aumento de 0,75 ponto porcentual em tantas reuniões. Na semana passada, seus pares de Indonésia, Noruega, Filipinas, África do Sul, Suécia, Suíça, Taiwan e Reino Unido também subiram juros. Além disso, o tamanho desses aumentos de taxa é maior do que o normal.

Em 20 de setembro, o Riksbank da Suécia aumentou sua taxa de referência em 1 ponto porcentual. Até então, nunca havia aumentado ou reduzido as taxas em mais de meio ponto, desde que adotou sua estrutura atual em julho de 2002. Esses bancos centrais estão respondendo quase universalmente à alta inflação. A inflação no G-20, grupo das 20 principais economias do mundo, foi de 9,2% em julho, o dobro da taxa do ano anterior. ● LUCIANA XAVIER

Imóveis Sem burocracia

Contratação digital de crédito imobiliário deve crescer

CIRCE BONATELLI

A contratação de crédito imobiliário está passando por uma simplificação que promete acabar com a burocracia, a papelada e a demora. Algumas instituições financeiras já estão fechando contratos de forma totalmente digital, sem que o cliente tenha de ir à agência bancária ou ao cartório para assinar.

O Bradesco já ultrapassou a marca de 500 contratos (cerca de R$ 150 milhões) de financiamentos firmados de forma digital, sem o cliente ter de sair de casa. O projeto começou em maio no Estado de São Paulo e, em junho, foi estendido para o restante do País.

O processo de registro eletrônico reúne assinaturas digitais e integra o sistema de cartórios do País. Desta maneira, todos os envolvidos no processo conseguem acompanhar e assinar o contrato virtualmente, sem comparecer aos pontos físicos de atendimento.

O movimento é acompanhado por outros bancos, e a tendência é de que a prática seja uma realidade ampla no mercado até o fim de 2023, estimou o presidente da Associação Brasileira das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança (Abecip), José Rocha Neto.

"Pode escrever. Até o final do próximo ano, quase todos os agentes financeiros já deverão estar com integração aos cartórios, ao menos em São Paulo", afirmou, em debate no Summit Imobiliário, realizado na semana passada pelo **Estadão** em parceria com o Secovi-SP. Segundo Rocha, o avanço será significativo, uma vez que o Estado de São Paulo representa algo próximo de 40% da contratação de financiamentos do País.

O presidente da Abecip disse que esta é a segunda onda de digitalização da contratação de crédito imobiliário. A primeira onda foi acelerada pela chegada da pandemia, quando bancos passaram a oferecer opções para cotação, simulação e aprovação do crédito por canais digitais, bem como o envio dos documentos iniciais. ●

Tempo para obter o empréstimo cairá para 1 semana, diz executivo

Também presente do Summit Imobiliário, o diretor de crédito imobiliário do Santander, Sandro Gamba, disse que a digitalização ajudará a derrubar o tempo de contratação dos empréstimos para até uma semana. "Anos atrás era coisa de 60 a 90 dias. Hoje já evoluiu, está dentro de um mês. Com essa nova evolução será algo de dias, até coisa de uma semana se estiver com toda a documentação em ordem", projetou o executivo.

"Com o registro eletrônico, estamos falando em uma mudança de patamar para o negócio. Nós sabemos que o financiamento é uma etapa demandante para todos os agentes da cadeia. Com esse avanço que todos os bancos estão fazendo, será uma mudança relevante na forma como se contrata", acrescentou Gamba.

A vice-presidente de habitação da Caixa Econômica Federal, Henriete Bernabé, afirmou que o banco estatal já está trabalhando nesse processo e espera um avanço robusto a partir do começo do ano que vem. Até lá deve ser implantado o Sistema Eletrônico dos Registros Públicos (Serp), que vai unificar sistemas de cartórios em todo o País e permitir registros e consultas pela internet – conforme definido pela Lei 14.382/22, sancionada em junho. A medida promete ainda mais segurança e transparência aos registros eletrônicos.

Estágio

Caixa já tem canais digitais de trâmite de documentos, mas depois o cliente ainda tem de ir a uma agência

"Em janeiro entra em vigor a legislação para os cartórios, com a centralização dos dados. Estamos apostando que a partir de janeiro teremos uma evolução grande rumo a uma contratação 100% digital tanto para construtoras quanto para pessoas físicas", disse Bernabé.

A Caixa já conta com canais digitais para simulação e cotação, bem como para tramitação de documentos. Mas a conclusão do processo ainda depende de uma visita do cliente a uma agência bancária. "Hoje, o que pega é o momento da assinatura do contrato que vem antes do registro do contrato. Essa ponta ainda não está redonda", comentou a vice-presidente. ● C.B.

Mercado pet Expansão pelas estradas

Impulsionada pela logística, Special Dog já fatura R$ 1,5 bi

Para agilizar entregas, empresa familiar do interior de São Paulo chega a 250 caminhões próprios e planeja novo centro de distribuição em Minas Gerais

SPECIAL DOG COMPANY

O mercado teve alta de 42,5% na pandemia, e a Special Dog ainda vê muito potencial de crescimento

TALITA NASCIMENTO

Quem circula pelas rodovias paulistas já pode ter reparado nos caminhões alaranjados da Special Dog Company, uma empresa de rações para pets de capital familiar que fatura R$ 1,5 bilhão por ano e vem investindo fortemente em transporte para crescer. A companhia diz que entrega os produtos rapidamente – no ano passado, sua receita avançou 50% ante 2020 – justamente pela sua logística. Hoje, a empresa opera uma frota própria de 250 caminhões. Só em julho, o negócio investiu mais R$ 15 milhões em novos veículos.

Embora a Special Dog tenha surgido em 2001, a família Manfrim, dona do negócio, tem longa atuação no agronegócio, atuando na produção de café, arroz e cereais. Desde 1967, os Manfrim tinham um grupo que levava o nome da família. Depois de algumas frustrações com o negócio, a segunda geração à frente da companhia – representada por Eric e Mário Manfrim, filhos do fundador Natale – decidiram sair da produção agrícola para dar início à Special Dog.

A companhia vem acelerando e tomando contas das estradas das regiões Sul e Sudeste à medida que cresce. De 2013 para cá, a frota de caminhões foi multiplicada por cinco. Para Everaldo Turcato, gerente de logística e expedição na Special Dog, o avanço da companhia está ligado à boa execução de entregas e atendimento aos donos de petshops e revendedores do produto.

ENTREGAS RÁPIDAS. É por isso que a empresa prefere ter uma logística própria, sem frota de terceiros. "É diferente quando o meu entregador não só leva o produto, mas também arruma o estoque do cliente e faz uma pilha perfeita", diz Turcato.

Além disso, ele diz investir tempo com as equipes para buscar maior produtividade. Com isso, o desempenho dos motoristas melhorou: antes, a média de entregas era de 12 toneladas de produto por dia; agora, chegou a 24 toneladas.

A empresa surfa no avanço do setor. Além de ser o sexto maior do planeta em termos de faturamento, o mercado pet brasileiro registrou alta de 42,5% durante a pandemia, saltando de R$ 35,3 bilhões, em 2019, para R$ 51,7 bilhões, em 2021. Os números do Instituto Pet Brasil levam em conta os segmentos de indústria, serviços, varejo e venda direta de animais em todo o Brasil.

Em 2021, a Special Dog abriu um centro de distribuição em Curitiba. Essa foi a primeira base logística da empresa fora do interior paulista – a sede da companhia fica no município de Santa Cruz do Rio Pardo. Na capital paranaense, a premissa era entregar 500 toneladas semanais e, hoje, o centro de distribuição já está no patamar de 750 toneladas entregues por semana.

Na operação total, a equipe está preparada para entregar 22 mil toneladas por mês e, com a ajuda de alguns caminhões de terceiros contratados para suprir a demanda, a empresa chegou aos 25,5 mil toneladas em agosto. Agora, com mais caminhões que estão chegando, a meta é substituir os terceiros pela frota própria.

A Special Dog tem buscado compensar as altas de custos com eficiência na operação. Mas o custo dos caminhões tem pesado. Turcato estima que o preço de cada veículo subiu de algo em torno de R$ 300 mil, há um ano, para R$ 530 mil na última compra da companhia.

Do novo centro de distribuição a ser criado em Minas Gerais, a companhia pretende expandir as entregas para o Estado do Espírito Santo, além de ampliar sua atuação em Minas Gerais e Rio de Janeiro. Mais adiante, o plano é abrir mais um CD para expandir as entregas para o Rio Grande do Sul. Segundo Turcato, a lógica de expansão sempre parte de quanto determinada região já demanda os produtos da fábrica, somado a quanto se pode vender a mais tendo uma base no local.

HORIZONTE. Chefe de operações da consultoria Gouvêa Ecossystem, Eduardo Yamashita, comenta que o mercado pet brasileiro, apesar de ser muito representativo, ainda tem muito para crescer – especialmente em comparação ao mercado norte-americano.

No entanto, Yamashita pontua que o abastecimento dos varejistas de produtos para animais de estimação no País ainda é muito dependente de distribuidores. "Esse movimento de investir na logística própria é um potencial importante e relevante desse player (*Special Dog*)", afirma. ●

Negócio em crescimento

● Histórico
A família Manfrim teve história no agronegócio, sobretudo na produção de café, arroz e cereais

● Expansão
A companhia tem crescido e tomado contas das estradas das regiões Sul e Sudeste. Desde 2013, a frota de caminhões da empresa foi multiplicada por cinco

E-commerce Revisão de estratégia

Shopee restringe frete gratuito ao mudar regras para lojistas virtuais

A Shopee anunciou uma mudança na política de frete gratuito. A partir de 1.º de outubro, os dois cupons de frete gratuito mensais por cliente ficarão disponíveis apenas para os lojistas virtuais que fazem parte do "Programa Frete Grátis" da plataforma. Nesse programa, os lojistas pagam um porcentual a mais sobre as vendas para ter acesso a mais benefícios.

Enquanto a taxa dos lojistas comuns está em 14%, os que aderem ao programa pagam 20% do valor de suas vendas para a Shopee. A plataforma ainda vai oferecer três cupons de 50% de desconto no frete mensais por cliente para todos os lojistas.

O valor mínimo de compra para que os clientes possam usar os cupons também sofreu alterações. Passou de R$ 29 para R$ 39 nas lojas virtuais que participam do programa de benefícios e de R$ 59 para R$ 69 para os demais.

A plataforma tem 2 milhões de lojistas registrados no Brasil, número que, em geral, não corresponde aos lojistas ativos da plataforma.

A Shopee não informa quantos desses vendedores fazem parte do programa que dá acesso a mais cupons de frete grátis. Vale lembrar que a empresa tem outros cupons de frete gratuitos aos consumidores independentemente das taxas pagas pelos lojistas.

Conhecida por uma estratégia promocional agressiva, a Shopee vem, aos poucos, buscando mais racionalidade na gestão de seus custos.

Outras plataformas, como o Mercado Livre, o Magazine Luiza, a Americanas e a Via (dona da Casas Bahia e do Ponto) fizeram movimentos de limitação do subsídio a frete e maiores tarifas cobradas dos vendedores. A tendência faz parte de uma adaptação a um cenário global de juros altos. ● T.N

Contexto
Plataformas de comércio eletrônico têm revisto tarifas e subsídios, em um cenário de juro alto

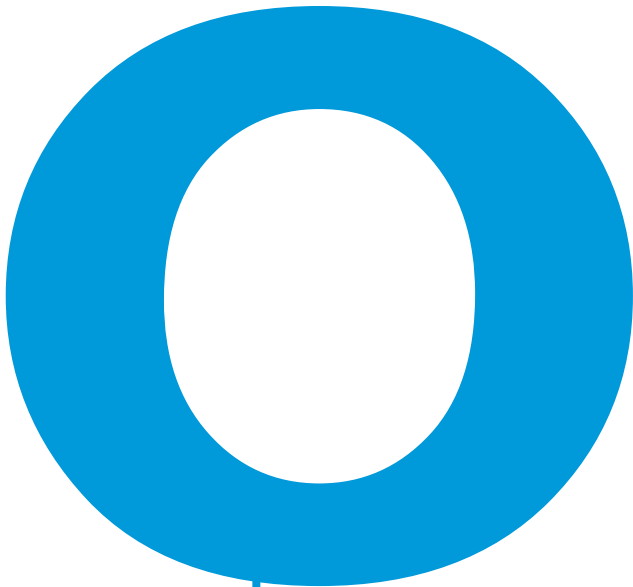
ESTADÃO mobilidade

Ilustração: Getty Images

DICAS PARA MAIOR LONGEVIDADE NO VOLANTE

- Ida regular ao médico
- Não se automedicar
- Alimentação saudável
- Atividade física regular
- Evitar usar o carro em horário de maior trânsito
- Preferir dirigir durante o dia
- Programar-se para dirigir por períodos mais curtos

Idoso no trânsito: quando é o momento de parar de dirigir?

Especialistas informam os cuidados que a pessoa com mais de 60 anos precisa ter

Roberta De Lucca

O número de motoristas idosos no Brasil representa 18,49% da população. São cerca de 14,5 milhões de pessoas com mais de 60 anos que estão habilitadas para dirigir, segundo dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran). Pela lei no País, não existe idade-limite para tirar a Carteira Nacional de Habilitação. O que muda, de acordo com a idade, é o tempo de validade da CNH.

Para quem tem menos de 50 anos, a renovação deve ser feita a cada dez anos. Para quem tem entre 50 e 70, a cada cinco anos. E, para quem tem mais de 70, a cada três. O idoso tem, pela lei, acesso a vagas próximas do local aonde pretende ir. O Conselho Nacional de Trânsito (Contran) regulamenta que 5% das vagas dos estacionamentos públicos e privados precisam ser sinalizadas para as pessoas acima de 65 anos.

O diretor científico da Associação Brasileira de Medicina de Tráfego (Abramet), Flavio Adura, explica que o Código Nacional de Trânsito prevê que, quando houver indício de deficiência física ou de doença progressiva que afetem a capacidade de dirigir, o prazo de renovação da carteira pode ser reduzido a critério do médico.

Adura informa também que as taxas mais altas de sinistros no Brasil envolvem condutores com menos de 20 e mais de 65 anos. No entanto, ele explica que a medicina está bem preparada para dar suporte para o envelhecimento funcional.

"Para o idoso, saúde é ter autonomia e independência, é poder ir às compras e visitar parentes e amigos sozinho. Existem estudos que comprovam um declínio significativo quando o idoso para de dirigir. Ele começa a perder contato social e há uma queda cognitiva, diminuindo sua capacidade de atenção e de compreensão que pode levar à depressão e ao aumento da mortalidade."

As principais infrações de trânsito cometidas pelos idosos estão relacionadas à cognição, porque com o envelhecimento a interpretação do movimento fica mais lenta e isso afeta o tempo de reação. Problemas de visão, ofuscamento da vista pelos faróis de um carro em sentido contrário e diminuição da audição também interferem na condução.

> **"Sou totalmente favorável a uma pessoa de idade continuar dirigindo, desde que ela cuide bem da saúde e tenha autocrítica para perceber seus limites"**
>
> **PAULO CAMIZ,** geriatra e professor de Clínica Geral da Faculdade de Medicina da USP

Paulo Camiz, geriatra e professor de Clínica Geral da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, informa que por causa disso é comum familiares de pessoas idosas tentar impedi-los de dirigir. O médico, no entanto, defende, que se houver atenção maior com a saúde, a pessoa mais velha tem plenas condições para seguir dirigindo.

"Sou totalmente favorável a uma pessoa de idade continuar dirigindo, desde que ela cuide bem da saúde e tenha autocrítica para perceber seus limites. Também é importante ouvir seus familiares. Sugiro aos meus pacientes que dirijam carros automáticos, se possível", diz Camiz.

Além das visitas regulares ao médico, os especialistas recomendam alimentação equilibrada e atividade física regular para ajudar a manter a saúde em dia e, por consequência, seguir dirigindo pela cidade. Caminhadas diárias de cerca de 20 minutos melhoram a locomoção e dão força nas pernas, ajudando a compensar a perda natural do tecido muscular. Também é importante fortalecer os braços para garantir destreza na troca de marchas e na empunhadura do volante. Outra região que merece atenção é o pescoço. Sem mobilidade, dificulta movimentos simples como virar a cabeça para o lado para ver se dá para seguir adiante em um cruzamento.

Para acessar outros conteúdos sobre mobilidade, aponte a câmera do celular para este QR Code:

NOTAS E INFORMAÇÕES

Os salários ainda perdem da inflação

Reajustes acertados em negociações coletivas continuam abaixo da alta dos preços, mas o quadro está mudando

Os reajustes salariais médios não ganham da inflação desde setembro de 2020. Mesmo renunciando a benefícios adicionais nas negociações com os empregadores, boa parte dos trabalhadores com emprego formal tem perda de renda real. Por causa do baixo desempenho da economia e da deterioração do mercado de trabalho até há pouco, diferentes categorias profissionais enfrentaram e ainda enfrentam dificuldades para fechar acordos e convenções coletivas que assegurem reajustes salariais maiores do que a inflação.

Em agosto, por exemplo, 43,4% dos reajustes ficaram abaixo da variação do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) em 12 meses, de acordo com o boletim *Salariômetro*.

O estudo é elaborado pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe) com base nas negociações coletivas por meio de acordos (entre empresas e seus empregados) e convenções (entre categorias econômicas e profissionais) registrados no Ministério da Economia. O reajuste superou a inflação em 30,2% das negociações, mas o reajuste mediano, de 10,1%, empatou com a inflação.

Tem sido assim ao longo de 2022. De 12.621 negociações coletivas examinadas pela Fipe nos oito primeiros meses de 2022, em apenas 634 (5% do total) o reajuste superou a inflação. Ainda assim, os ganhos reais foram modestos, abaixo de 1%. A correção mediana dos salários para todo o ano é igual à inflação.

No primeiro semestre, houve mês em que o *Salariômetro* se referiu a um "quadro sombrio da mesa de negociação". Isso ocorreu no relatório referente ao mês de abril, quando apenas 7,6% das negociações produziram aumento mediano acima da inflação e 47,0% resultaram em reajuste menor do que a inflação.

Tem havido alguma melhora, por causa das transformações por que passa o mercado de trabalho. A taxa de desocupação aferida pela Pnad Contínua do IBGE vem caindo há vários trimestres e, depois de ter superado 14% no auge da pandemia, baixou para 9,1% no trimestre encerrado em julho. A renda real média do trabalho voltou a crescer ao longo deste ano, mas, na última pesquisa, ainda era inferior à de um ano antes.

Ainda levará tempo para que o quadro das negociações coletivas de salários, benefícios e condições de trabalho retorne ao observado até antes do início do atual governo federal. De 2007 a 2018, com exceção dos anos da crise do governo Dilma (2015 e 2016), a grande maioria das negociações assegurou reajustes salariais superiores à inflação. Em 2012, o melhor ano do período para os salários, nada menos do que 94,2% das negociações asseguraram ganhos reais. O quadro mudou em 2019 e foi agravado pela pandemia em 2020. O resultado de agosto ainda mostra dificuldades para os trabalhadores, mas já há sinais de mudanças.

É possível que, com a gradual redução da inflação e a recuperação do mercado de trabalho, propiciada pela retomada das atividades presenciais e por estímulos ao consumo oferecidos pelo governo, mais e mais categorias profissionais venham a obter ganhos reais nas próximas negociações coletivas. ●

Aviação **Mais voos domésticos**

Azul terá 26 novas rotas em 9 aeroportos da CCR

A Azul terá 26 novas rotas que passam a compor sua malha em 9 aeroportos administrados pela CCR nos Estados de Goiás, Pernambuco, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Segundo nota, a iniciativa reforça a oferta de voos regulares e sazonais para atender à demanda da alta temporada de verão entre dezembro de 2022 e o final de janeiro de 2023.

"Os novos voos reforçam o compromisso da CCR Aeroportos de trabalhar junto às companhias aéreas para ampliar o número de rotas e destinos operados nos aeroportos recém-assumidos pela concessionária. O foco da companhia é oferecer cada vez mais opções aos seus passageiros. A nossa aposta é que será um verão de viagens domésticas", afirma a gerente de Negócios Aéreos da CCR Aeroportos, Graziella Delicato. ● JULIANA ESTIGARRÍBIA

COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Operação para a Rede de Distribuição de Gás Natural na rua Eurico Julio Bettega para atendimento ao posto Mantra Contorno, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SÚMULA DE REQUERIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que requereu à Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Operação para a Rede de Distribuição de Gás Natural na Rua Cyro Correia Pereira, para atendimento à empresa Horsch do Brasil, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SENAI

AVISOS DE LICITAÇÃO

O Departamento Regional de São Paulo do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI-SP) comunica a abertura das licitações:

1. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 208/2022
Objeto: Aquisição de sistema de extrusão cascata e injetora de laboratório.
Sessão de disputa de preços (lances): 6 de outubro de 2022 às 9h30.

2. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 209/2022
Objeto: Sistema de Registro de Preços (SRP) para contratação de empresa especializada na prestação de serviços de impressão, acabamento e entrega de livros didáticos.
Sessão de disputa de preços (lances): 7 de outubro de 2022 às 9h30.

Retirada dos editais: a partir de 26 de setembro de 2022, através do portal www.sp.senai.br (opção LICITAÇÕES).
Participação nos pregões eletrônicos: exclusivamente pela internet, no endereço www.licitacoes-e.com.br.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

SECRETARIA DE INFRAESTRUTURA E MEIO AMBIENTE
CONSELHO ESTADUAL DO MEIO AMBIENTE – CONSEMA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

O Conselho Estadual do Meio Ambiente - CONSEMA, usando de sua competência legal, CONVOCA Audiência Pública sobre o Estudo de Impacto Ambiental e o Relatório de Impacto ao Meio Ambiente – EIA/RIMA do empreendimento **"Ampliação da Atividade de Extração de Gnaisse"**, de responsabilidade da Pedreira Dovalle Comércio de Pedras em Geral Ltda, Processo e-ambiente CETESB 037761/2022-31, que se realizará no dia **06 de outubro de 2022**, às 17 horas, presencialmente, no **Restaurante Raio de Sol Festas e Eventos** – Centro - no município de Santa Isabel / SP.
Para participar, os interessados podem preencher um cadastro, a partir das 9h00 do dia **06 de outubro de 2022**, no seguinte endereço eletrônico: www.infraestruturameioambiente.sp.gov.br/consema
As inscrições poderão ainda ser feitas presencialmente, a partir das 16h00 do dia da Audiência Pública, na recepção do local do evento.
Os estudo ficarão à disposição dos interessados a partir de 15 de setembro de 2022 na **Casa do Empreendedor** da Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico do Município de Santa Isabel, na Praça Fernando Lopes, 32 – Centro – Santa Isabel / SP, de segunda a sexta-feira, das 08 às 17 horas.
A cópia eletrônica do EIA/RIMA também poderá ser encontrada na seguinte página eletrônica: www.cetesb.sp.gov.br/licenciamentoambiental/eia-rima

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO

COMISSÃO DE SAÚDE, PROMOÇÃO SOCIAL, TRABALHO E MULHER

12ª Audiência Pública Semipresencial do ano de 2022
A Comissão de Saúde, Promoção Social, Trabalho e Mulher da Câmara Municipal de São Paulo convida o público interessado a participar da 12ª Audiência Pública Semipresencial que esta Comissão realizará com a seguinte pauta:
"Prestação de Contas das Ações e da Execução Orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde, referente ao segundo quadrimestre de 2022, nos termos da Lei Complementar Federal nº 141/2012".
Data: 28/09/2022
Horário: 12h00
Local: Salão Nobre Presidente João Brasil Vita – 8º Andar e Auditório Virtual

Para assistir: Será permitido o acesso do público até o limite de capacidade do auditório. O evento será transmitido ao vivo pelo portal da Câmara Municipal de São Paulo, através dos Auditórios Online: **www.saopaulo.sp.leg.br/transparencia/auditorios-online**, e pelo canal da Câmara Municipal no YouTube: **www.youtube.com/camarasaopaulo**

Para participar: Inscreva-se para participar ao vivo por videoconferência através do Portal da CMSP na internet, em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/inscricoes/** ou encaminhe sua manifestação por escrito em **www.saopaulo.sp.leg.br/audienciaspublicas/**. Também serão permitidas inscrições para participação do público presente no auditório.

Para maiores informações: **saude@saopaulo.sp.leg.br**

SEGEP
Secretaria Municipal de Coordenação Geral do **Planejamento e Gestão**

Prefeitura de Belém
Governo da nossa gente

AVISO DE RETIFICAÇÃO E NOVA DATA

RDC Nº 01/2022 – ELETRÔNICO
PROCESSO Nº 8907/2022-SESMA

A Comissão de Licitação designada pelo Decreto Municipal nº 104.951/2022, torna pública a **RETIFICAÇÃO** do Edital e **NOVA DATA DE ABERTURA** do **RDC N° 1/2022** conforme os dados abaixo:
OBJETO: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURIDICA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS PARA A OBRA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DA ESF. PARQUE VERDE, ABRANGENDO TODA A REVISÃO DA ESTRUTURA FÍSICA, BEM COMO A SUA INFRAESTRUTURA QUE COMPREENDE AS INSTALAÇÕES ELÉTRICAS, HIDROSSANITÁRIAS, DE LÓGICA, DE AR CONDICIONADO, DE COMBATE A INCÊNDIO. ENQUANTO A SUA ESTRUTURA ENGLOBA TODAS AS ESQUADRIAS, PAREDES, PAINÉIS, PISOS, AS PINTURAS E REVESTIMENTOS, AS COBERTURAS E FORROS, conforme projeto básico e demais anexos do Edital de Licitação.
Modo de Disputa: ABERTO
Critério de Julgamento: MENOR PREÇO GLOBAL
Disponibilidade do Edital: http://www.belem.pa.gov.br e presencialmente mediante apresentação de mídia (DVD-R) para gravação gratuita, na CGL/PMB prédio anexo da SEGEP, de 2ª a 6ª feira (dias úteis), das 9h às 12h e das 14h às 17h.
Entrega e abertura das propostas: As 9h (horário local) do dia 19/10/2022, Auditório da SEGEP, sito à Av. Governador José Malcher, n° 2.110, Bairro de São Braz – Belém/PA, CEP 66060-230, Térreo.

Belém/PA, 22 de setembro de 2022.
MONICA MEIRELES FRANCO
Presidente Substituta da CPL/RDC/PMB
Decreto n° 104.951/2022

Encontra-se aberto neste Centro de Detenção Provisória "Dr. José Eduardo Mariz de Oliveira" de Caraguatatuba, sita a Estrada Pirassununga 500, Bairro Porto Novo, CEP: 11.670-401, Tomada de Preço 001/2022, Processo CDP Caragua PROC 2022/14407, processo SIAFEM 20220358291, Licitação do tipo Menor Preço, que tem por objeto a TOMADA DE PREÇO – CONSTRUÇÃO DE RESERVATÓRIODE ÁGUA PRINCIPAL E IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE CONTROLE A INCÊNDIO – AVCB.
A sessão pública será dia 18 /10 /2022, às 09h30min no endereço acima, com entrega de envelopes até às 09h20min.
O edital na íntegra será obtido no sítio e-negociospublicos.com.br.
Demais informações pelo telefone (12) 3887 8670, ramal 113 ou (12) 3887 8736, ou no endereço eletrônico geral@cdpcaragua.sap.sp.gov.br

COMPANHIA PARANAENSE DE GÁS

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE INSTALAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Instalação nº 22000114 para a Rede de Distribuição de Gás Natural nas ruas Lamenha Lins e Emiliano Perneta, para atendimento ao edifício São Judas Tadeu, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Operação nº= 22000113 para a Rede de Distribuição de Gás Natural na rua Alberto Bollinger, av. João Gualberto, rua Rocha Pombo e rua Nicolau Maeder, para atendimento ao edifício Serra Juvevê, no município de Curitiba, estado do Paraná.

SÚMULA DE RECEBIMENTO DE LICENÇA DE OPERAÇÃO

A Companhia Paranaense de Gás – Compagas – torna público que recebeu da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (SMMA) Licença de Operação nº 22000112 para a Rede de Distribuição de Gás Natural na avenida Presidente Affonso Camargo e rua José de Alencar, para atendimento ao edifício Saint Lawrence, no município de Curitiba, estado do Paraná.

AVISO DE SUSPENSÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 410/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA MUNICIPAL DA INFRAESTRUTURA - SEINF.
OBJETO: REGISTRO DE PREÇOS VISANDO FUTURAS E EVENTUAIS CONTRATAÇÕES DE EMPRESAS PARA OS FORNECIMENTOS E INSTALAÇÕES DE 50 (CINQUENTA) CONJUNTOS DE ACADEMIAS AO AR LIVRE, NO MUNICÍPIO DE FORTALEZA/CE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADA.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados que, por razões de ordem administrativa (ausência de tempo hábil para decisão de impugnação), o processo em epígrafe foi SUSPENSO. Maiores informações através do email licitacao@clfor.fortaleza.ce.gov.br ou pelo telefone **(85)3452-3477.**

Fortaleza – CE, 23 de setembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 435/2022.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE FARMÁCIA - NUFAR.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO O REGISTRO DE PREÇOS, PARA FUTURA E EVENTUAL AQUISIÇÃO DE MATERIAL MÉDICO-HOSPITALAR PARA NEUROCIRURGIA (CAPA ÉSTERIL PARA BRAÇO, CERA PARA OSSO E OUTROS), PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO INSTITUTO DR. JOSÉ FROTA – IJF, DOS ÓRGÃOS PARTICIPANTES E INTEGRANTES DA REDE MUNICIPAL DE SAÚDE, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 26 de setembro de 2022 a 07 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 07 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 07 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 23 de setembro de 2022.
CARLOS HENRIQUE ROCHA ALMEIDA
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 436/2022.**
ORIGEM: INSTITUTO DOUTOR JOSÉ FROTA – IJF – NÚCLEO DE LABORATÓRIO – NULAB.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A SELEÇÃO DE EMPRESA PARA O REGISTRO DE PREÇOS VISANDO AQUISIÇÕES FUTURAS E EVENTUAIS DE REAGENTES-INSUMOS UTILIZADOS NA REALIZAÇÃO DE TROMBOELASTOMETRIA, DE ACORDO COM AS ESPECIFICAÇÕES E QUANTITATIVOS PREVISTOS NO ANEXO I – TERMO DE REFERÊNCIA DESTE EDITAL, POR UM PERÍODO DE 12 (DOZE) MESES.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: PARCELADO.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 26 de setembro de 2022 a 07 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 07 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 07 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 23 de setembro de 2022.
ROMERO RAMONY HOLANDA LIMA MARINHO
Pregoeiro(a) da CLFOR

AVISO DE CONVOCAÇÃO

PROCESSO: PREGÃO ELETRÔNICO **Nº. 437/2022.**
ORIGEM: SECRETARIA DO DESENVOLVIMENTO ECONOMICO - SDE.
OBJETO: CONSTITUI OBJETO DA PRESENTE LICITAÇÃO A CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA A AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE TRABALHO (CARRINHOS CUSTOMIZADOS) A SEREM DISTRIBUÍDOS JUNTO AOS EMPREENDEDORES DO SETOR DE ALIMENTAÇÃO EM DIVERSOS BAIRROS DE FORTALEZA, CONFORME O PROGRAMA ALDEIA DA PRAIA – FORTALEZA CIDADE COM FUTURO.
DO TIPO: MENOR PREÇO.
DA FORMA DE FORNECIMENTO: DEMANDA - O objeto contratual deverá ser entregue em conformidade com as especificações estabelecidas no Termo de Referência, nos locais indicados pelo órgão requisitante.
O(A) Pregoeiro(a) da **CENTRAL DE LICITAÇÕES DA PREFEITURA DE FORTALEZA - CLFOR,** torna público para conhecimento dos licitantes e demais interessados, que do dia 26 de setembro de 2022 a 07 de outubro de 2022 até às 10h00min. **(Horário de Brasília)**, estará recebendo as **Propostas de Preços** e Documentos de Habilitação referentes a este Pregão, no Endereço Eletrônico www.comprasnet.gov.br. A **Abertura das Propostas** acontecerá no dia 07 de outubro de 2022, às 10h00min. **(Horário de Brasília)** e o início da **Sessão de Disputa de Lances** ocorrerá a partir das 10h00min. do dia 07 de outubro de 2022. O **edital** na íntegra encontra-se à disposição dos interessados para consulta na Central de Licitações | Avenida Heráclito Graça, 750, CEP: 60.140-060 - Centro – Fortaleza-CE, no portal ComprasFor: https://compras.sepog.fortaleza.ce.gov.br/publico/index.asp, no www.compras.gov.br, assim como no Portal de Licitações do TCE-CE: https://licitacoes.tce.ce.gov.br/. Maiores informações pelo telefone: **(85) 3452.3477 |CLFOR.**

Fortaleza – CE, 23 de setembro de 2022.
JOSÉ JESUS LÉDIO DE ALENCAR
Pregoeiro(a) da CLFOR

COLARICE COUTO,
TÂNIA RABELLO, GABRIELA BRUMATTI
E ISADORA DUARTE
EMAIL:
COLUNA.BROADCASTAGRO@ESTADAO.COM

Coluna do Broadcast Agro

Aluguel de máquinas agrícolas dispara e deve mais que triplicar até 2025

O aluguel de máquinas agrícolas deu um salto e continuará crescendo em ritmo acelerado no médio prazo, apontam executivos do ramo. O Grupo Vamos, líder em locação de veículos, ampliou sua frota em 75% entre 2020 e 2021, para 26.481 veículos, dos quais 30% para o agro. Os aluguéis para o setor vêm crescendo na mesma proporção e, para 2022 e próximos 3 anos, a previsão é manter ritmo semelhante de expansão, diz Gustavo Couto, o CEO. Da frota atual, próxima de 35 mil veículos, 8 mil estão com usinas de cana, empresas do ramo florestal e, cada vez mais, produtoras de grãos. Há expectativa de que o peso do setor passe dos 30% até 2025, quando o Vamos quer atingir 100 mil veículos – sendo ao menos 30 mil para o agro.

Avanço poderia ser maior

A Ouro Verde, que também atua na locação de máquinas, viu os contratos com o agro subirem mais de 25% em 2021 e espera alta semelhante este ano, diz Marluz Cariani, responsável por veículos pesados. "Não fosse a falta de equipamentos nos fabricantes, cresceria 40%."

Novos hábitos impulsionam negócio

A mentalidade de novas gerações, menos apegadas à posse de bens, é determinante para o crescimento, dizem os executivos. Outro fator é a economia em relação à compra, de 20% a 25%, segundo Cariani. "No Brasil, 1% da frota nacional é alugada; nos Estados Unidos, de 25% a 30%. É uma grande oportunidade", diz Couto.

● **ESTAMOS DE OLHO...** O interesse de cooperativas agropecuárias do Sul do Brasil por Fiagros vem aumentando. Larissa Wacholz, sócia da Vallya Agro, empresa especializada na formatação desses títulos voltados à captação de investimentos para o setor, tem feito várias visitas à região, a convite das próprias instituições. Elas querem saber mais do assunto e como conseguir, por meio da nova ferramenta, investimentos estrangeiros, sobretudo da China – país em que a executiva é especializada.

● **...NO CAPITAL EXTERNO.** Sem citar nomes, Waccholz espera que, em breve, pelo menos quatro Fiagros emitidos por cooperativas devam "sair do forno" para bancar investimentos. A sócia da Vallya Agro vê nesses títulos uma ótima alternativa para atrair capital de fora tanto para custeio de safras dos cooperados quanto para investimentos em ampliações. "É o 'pulo do gato' que faltava para agroindústrias e cooperativas que já trabalham com exportação."

● **QUASE IGUAL.** Parte do setor financeiro questiona regras para emissões de Cédulas de Produto Rural (CPR) por revendas de insumos e empresas do agro, as CPR 3.0. Até meses atrás, o papel, utilizado para captar recursos, só podia ser usado por agricultores. O problema, diz uma fonte, é que no caso dos papéis apenas para produtores, bancos podem levantar dinheiro junto a investidores oferecendo o papel LCA, isento de imposto de renda, mas não para a CPR 3.0. Assim, precisam captar por papéis não isentos, que elevam os juros da CPR 3.0.

TERCEIRIZAÇÃO DE FROTA

GRUPO VAMOS

No campo. Da frota total de máquinas do Grupo Vamos, 30% são voltadas ao agronegócio, que aluga cada vez mais os equipamentos

● **CHEGOU A HORA.** As entregas de adubos a produtores em setembro e outubro serão expressivas, segundo Carlos Heredia, consultor de negócios em suprimentos e fertilizantes. O movimento ocorre após a queda recente das compras. Heredia diz que produtores se sentiram seguros para postergar a aquisição do insumo vendo os portos cheios de produto importado e a perspectiva de queda dos preços.

● **OLHO NO CONCORRENTE.** O novo padrão de rotulagem de alimentos e bebidas industrializados, que entra em vigor em 9 de outubro para itens com novas fórmulas, deve estimular a transformação e a concorrência na indústria, avalia João Dornellas, presidente executivo da Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia). Isso porque produtos com alto teor de sódio, gorduras saturadas ou açúcares terão de estampar, na frente da embalagem, o desenho de uma lupa indicando se ele é "alto em" um, dois ou nos três itens.

GIRO

Brasil surfa no mercado de etanol da União Europeia

EPITÁCIO PESSOA/ESTADÃO-19/3/2010

Com o etanol em baixa no Brasil, as usinas exportam volumes recordes à Europa, que enfrenta uma crise de energia e oferece preços até 30% mais altos. A Tereos Brasil prevê faturar US$ 100 milhões vendendo para lá 25% de sua produção na safra 2022/23. O bloco virou "uma boa saída", diz Gustavo Segantini, diretor comercial.

VEM AÍ

Propostas de candidatos ainda vagas para o agro

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO-25/4/2013

A poucos dias das eleições, em 2 de outubro, os planos dos candidatos à Presidência registrados no TSE não incluem medidas específicas para o agro, só diretrizes gerais. A exceção é Simone Tebet (MDB), que faz 12 propostas. Jair Bolsonaro (PL) fala em "aprimorar avanços"; Lula (PT) finaliza um plano mais detalhado. Ciro Gomes (PDT) cita o setor uma vez.

BROADCAST MERCADOS

VALORES DE MERCADO REFERENTES AO PREGÃO DE 23/09/2022

Ibovespa: **111.716,00 PTS.** | Dia **-2,06%** | Mês **2,00%** | Ano **6,58%**

MAIORES ALTAS DO IBOVESPA

	R$	Var. %	Neg.
EQUATORIAL ON	26,97	7,75	50.155
PETZ ON	11,16	4,49	17.557
FLEURY ON	18,27	3,69	12.861

MAIORES BAIXAS DO IBOVESPA

EMBRAER ON	12,66	-7,46	16.153
PETROBRAS ON	32,90	-7,06	51.477
AZUL PN	16,14	-6,81	18.578

TR/TBF/POUPANÇA/POUPANÇA SELIC (%)

20/9 A 20/10	0,1841	1,0056	0,6850	0,5000
21/9 A 21/10	0,1836	1,0051	0,6845	0,5000
22/9 A 22/10	0,1815	1,0030	0,6824	0,5000

	Pontos	Dia%	Mês%	Ano%
NOVA YORK DJIA	29.590,41	-1,62	-6,09	-18,57
FRANKFURT - DAX	12.284,19	-1,97	-4,29	-22,67
LONDRES - FTSE	7.018,60	-1,97	-3,65	-4,96
TÓQUIO - NIKKEI	27.153,83	-0,58	-3,34	-5,69

TESOURO DIRETO (*)	Vcto.	Ano %	R$
IPCA	15/8/2026	5,58	3.203,63
	15/5/2035	5,71	1.966,09
JUROS SEMESTRAIS	15/8/2032	5,69	4.075,48
PREFIXADO	1º/1/2025	11,60	780,16
	1º/1/2029	11,61	503,77
SELIC	1º/3/2025	0,06	12.188,15

(*)TÍTULOS A VENDA

INFLAÇÃO (%)

Índice	Julho	Agosto	No ano	12 Meses
INPC (IBGE)	-0,60	-0,31	4,65	8,83
IGPM (FGV)	0,21	-0,70	7,63	8,59
IGP-DI (FGV)	0,38	0,55	6,84	8,67
IPC (FIPE)	0,16	0,12	5,64	9,29
IPCA (IBGE)	-0,68	-0,36	4,39	8,73
CUB (Sinduscon)	0,70	-0,02	8,68	10,02
FIPEZAP-SP (FIPE)	0,10	0,46	2,95	4,09

Índices de reajuste do aluguel (Setembro)

IGP-M (FGV)	1,0859	IPCA (IBGE)	1,0873
IGP-DI (FGV)	1,0867	INPC (IBGE)	1,0883
IPC-FIPE	1,0929	ICV-DIEESE	-

FATORES VÁLIDOS PARA CONTRATOS CUJO ÚLTIMO REAJUSTE OCORREU HÁ UM ANO. MULTIPLIQUE O VALOR PELO FATOR

INSS - COMPETÊNCIA (SETEMBRO)
Trabalhador assalariado e doméstica*

Salário de contribuição	Alíquota
ATÉ R$ 1.212,00	7,5%
DE 1.212,01 ATÉ R$ 2.427,35	9%
DE R$ 2.427,36 ATÉ R$ 3.641,03	12%
DE R$ 3.641,04 ATÉ R$ 7.087,22	14%

Autônomo (BASE EM R$)	Alíquota	A pagar (R$)
DE 1.212,00 A 7.087,22	20%	DE 242,40 A 1.417,44

VENCIMENTO 7/10. O PORCENTUAL DE MULTA A SER APLICADO FICA LIMITADO A 20%, MAIS TAXA SELIC.

CDB - CDI

Data	Taxa ano	Taxa dia	Mês%	Ano%
CDB (21/31)	13,66	0,00	-0,15	49,29
CDI	13,65	0,00	0,00	49,18

AGRÍCOLAS - MERCADO FUTURO

	Venc.	Aju.	C. Abe.	Min.	Máx.	Var.%
AÇÚCAR NY*	OUT/22	18,28	74.986	18,04	18,55	-0,21
CAFÉ NY*	MAR/23	214,10	47.806	211,30	217,00	-3,50
SOJA CBOT**	NOV/22	14,26	310.938	14,205	14,56	-31,00
MILHO CBOT**	MAR/23	6,82	222.579	6,7475	6,9325	-13,50

(*) EM CENTS POR LIBRA-PESO (**) EM US$ POR BUSHEL

AGRÍCOLAS - MERCADO FÍSICO

	Ult.	Var. (%)	Var. 1 ano(%)
SOJA			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	179,52	-2,24	6,21
BOI			
Cepea/esalq, R$/@	300,60	1,55	0,60
MILHO			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	84,54	-0,02	-6,93
CAFÉ			
Cepea/esalq, R$/sc 60 kg	1.272,91	-12,90	16,88

MOEDAS E COMMODITIES

	Venda	Dia %	Mês %	Ano %
DÓLAR COMERCIAL	5,2485	2,62	0,90	-5,87
DÓLAR TURISMO	5,4560	2,42	0,94	-4,90
EURO	5,0890	1,13	-2,62	-19,40
OURO	274,500	0,55	-3,68	-16,82
WTI US$/BARRIL	79,110	-5,25	-10,94	3,49
IBRENTUS$/BARRIL	86,480	-3,77	-8,89	11,03

	US$ 1/NY	1 Euro/ Europa	1 Libra/ Londres	R$ 1/ Brasil
DÓLAR AMERI	1,000	0,9694	1,0868	0,1903
EURO	1,032	1,0000	1,1211	0,1963
FRANCO SUÍÇO	0,982	0,9519	1,0671	0,1868
LIBRA ESTERLINA	0,920	0,8920	1,0000	0,1751
IENE	143,324	138,9455	155,7660	27,2700

AS MOEDAS NA VERTICAL:VALOR DE COMPRA SOBRE AS DEMAIS / FONTE: IDC

Jogos Entretenimento confundido com investimento

Apostas esportivas: todo resultado é possível, inclusive o prejuízo

A modalidade tem sido divulgada como forma de fazer renda extra, mas os riscos não devem ser desprezados; setor continua em limbo jurídico, já que não há regulação específica

JENNE ANDRADE

Nos estádios de futebol, a palavra "bet" (aposta, em inglês) está por todos os cantos. Atualmente, os 20 times da Série A do campeonato brasileiro são patrocinados por casas de apostas esportivas, como galera.bet, Blaze Apostas e Pix Bet.

Os sites também ganham presença nas redes sociais. Influenciadores com milhões de seguidores já fizeram publicidade para os jogos, que não se restringem às partidas futebolísticas. Há apostas em diversos tipos de esporte e pelo menos dois modelos de palpite.

O primeiro é tentar acertar qual time vai vencer ou se o jogo terminará em empate (punting) antes de a partida iniciar. A segunda forma é negociar as probabilidades enquanto a partida ocorre (trading). No caso do punter, o jogador está apostando "contra" a casa de apostas. Já os traders apostam um contra os outros, em uma espécie de "bolsa".

As chances de ganhar quantias relevantes de dinheiro de forma frequente são limitadas. Por isso, diferentemente do que é ventilado na internet, as apostas esportivas não são consideradas eficientes para fazer renda extra, tão pouco uma forma de investimento.

"Nada contra o cidadão separar algum dinheiro, que ele não se importe de perder, para fazer um joguinho por lazer. Mas ninguém deve considerar sites de apostas como um investimento", diz Mario Goulart, analista de investimentos.

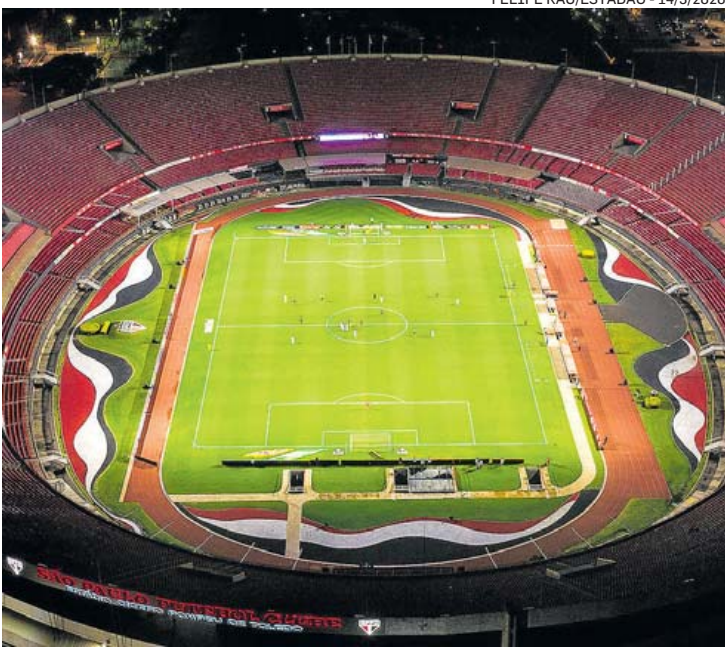
Eliane Habib, planejadora financeira pela Planejar (Associação Brasileira do Planejamento financeiro), concorda. "Uma aposta online não é igual a investir no mercado de ações, comprando um ativo de uma empresa para lucrar com a sua valorização", afirma.

Não são só os especialistas financeiros que fazem esse alerta. Ricardo Bianco Rosada, CMO do galera.bet, também não vê as apostas como investimentos ou formas de fazer renda extra. "Eu concordo em número, gênero e grau que aposta esportiva é entretenimento. Em hipótese alguma, uma pessoa pode interpretar como investimento", diz.

CASSINO ONLINE. Fora as apostas em resultados de jogos, algumas dessas companhias, como o Blaze Apostas, contam com a opção de cassino online. Foi para essa empresa que a influenciadora Viih Tube realizou uma "publi" polêmica em março.

Em um vídeo, ela simula a realização de apostas no celular e chama os seguidores para participar de um grupo no aplicativo de mensagens Telegram. Contudo, os internautas perceberam que se tratava de uma edição e que a ex-BBB não estava jogando ao vivo.

"Se você quer mudar de vida, começar 2022 com o pé direito, ganhar uma graninha jogando, receber as dicas, é a última chance de entrar no grupo do Telegram", disse Viih Tube, que soma mais de 20 milhões de seguidores no Instagram.

FELIPE RAU/ESTADÃO - 14/3/2020

As casas de apostas se incorporaram ao ambiente dos estádios

Sedução
Influenciadores com milhões de seguidores já fizeram publicidade para casas de apostas

"Se você quer ganhar R$ 30, R$ 40, R$ 50 até R$ 100 com dois cliques como eu estou ganhando, é muito fácil."

Após questionamentos dos seguidores, a influenciadora decidiu se manifestar. Desta vez, mencionou os riscos relacionados ao 'joguinho'.

"Você pode ganhar e você pode perder, essa é a verdade. Por exemplo, eu já joguei, já perdi dinheiro real jogando, foi uma tragédia", disse ela, em story publicado na semana passada.

As apostas esportivas saíram da total ilegalidade em dezembro de 2018, quando o então presidente Michel Temer sancionou a Lei 13.756/2018, que permitiu o funcionamento no Brasil. Contudo, a modalidade continua em uma espécie de limbo jurídico, pois carece de regulamentação específica. É por esse motivo que a sede dessas companhias costuma ser no exterior.

A falta de regulação só prejudica os jogadores e o próprio País, que deixa de arrecadar impostos em cima das jogatinas, como ocorre com a loteria federal. Essa é a opinião dos advogados Bernardo Freire, sócio de Wald, Antunes, Vita e Blattner Advogados, especializado em direito societário, e Marcello Vieira de Mello, sócio fundador do GVM Advogados.

"A regulamentação cria regras específicas de funcionamento dos sites, como compliance, discussão de temas e limitações de publicidade", diz Freire. "Hoje, as empresas interpretam a forma de recolher os impostos como querem. Com a regulamentação, vai ter uma determinação de como recolher impostos e para onde será destinado."

Mello, do GVM Advogados, explica que, se um apostador tem algum tipo de dificuldade em receber o prêmio, é muito mais difícil reivindicar o dinheiro por vias legais. "É uma luta, porque a empresa está no exterior", diz.

Além das perdas financeiras, não são raros casos de jogadores que se tornaram compulsivos por esse tipo de jogo. No final, a mensagem é clara: apostas esportivas não são exatamente ilegais. Apostar pode ser, sim, um momento de lazer. Entretanto, deve-se estar ciente de que todo resultado é possível, principalmente a perda do dinheiro. ●

Renato Breia

‘É cedo para dizer que o bear market acabou’

O sócio-fundador da Nord Research ainda vê desafios à frente para o mercado nacional

ENTREVISTA

Sócio-fundador da Nord Research, é economista formado pela Pontifícia Universidade Católica (PUC) de São Paulo

JENNE ANDRADE

NORD RESEARCH-27/10/2020

Pico da inflação no Brasil já passou, diz Renato Breia

A Bolsa brasileira vive um período de recuperação no 3º trimestre de 2022, com alta de 13,37% até a última sexta-feira. No acumulado do ano, o Ibovespa sobe 6,58%, aos 111.716 pontos.

Muito dessa escalada ocorreu na esteira da divulgação de dados positivos de inflação. Em julho, o Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) veio com uma deflação (queda generalizada dos preços de produtos e serviços) de -0,68%, a maior da série histórica. No mês de agosto, outra deflação: desta vez, de -0,36%.

O panorama animou os investidores, já que sinalizaria uma menor necessidade de elevação da taxa Selic – o que é bom para os ativos de risco. Contudo, as perspectivas para os próximos meses ainda não estão totalmente claras.

Para Renato Breia, sócio-fundador da Nord Research, estamos em um “bear market rally”. Ou seja, um rali dentro de um mercado ainda de baixa. O especialista relembra que as quedas na inflação foram fruto de cortes de impostos promovidos pelo governo, principalmente sobre combustíveis e energia, e não necessariamente consequências do aperto monetário realizado pelo Banco Central. A seguir, os principais trechos da entrevista.

A Bolsa brasileira está em alta desde julho e bastante descolada dos pares no exterior. O nosso bear market acabou?

Ainda é cedo para dizer que o bear market acabou. Foi uma alta rápida e relevante, é difícil ver a Bolsa se recuperar e ter uma sequência de altas tão rápido assim, mas temos um cenário desafiador pela frente. A inflação é o dado mais importante que o mercado está olhando hoje, tanto no Brasil quanto no exterior. Se tiver uma inflação mais controlada, vai subir menos juro e ocorre uma desaceleração menos forte da economia e isso é bom para os ativos de risco. Foi isso que fez o mercado se animar a partir de julho, com a deflação no IPCA.

Monitoramento

‘A inflação é o dado mais importante que o mercado está olhando hoje, tanto no Brasil quanto no exterior’

Mas a deflação de julho e agosto não sinaliza que o risco inflacionário foi superado?

O pico da inflação já passou, com certeza. Entretanto, ainda pode se manter pressionada, principalmente porque uma parte da queda foi feita via estímulos do governo. Talvez o pior já tenha passado, mas não vejo como um céu de brigadeiro. Acho que o mercado se animou muito com um dado que não dá para confiar tanto. Essa discussão vai andar para os próximos meses.

Tem alguma chance de a inflação convergir para a meta em 2022?

A única certeza que eu tenho é que a inflação nunca vai convergir para a meta. Entre apostar em uma inflação mais resistente e uma inflação cadente, eu não tenho a menor dúvida que veremos a primeira opção. Se olharmos bem, a meta não é muito crível. O Banco Central nunca conseguiu cumprir a meta nos últimos “vários” anos. Há muito mais chances de sermos surpreendidos com inflação mais alta, do que sermos surpreendidos com mais quedas na inflação.

O que mais falta para a inflação chegar pelo menos próximo da meta?

O problema tem a ver com o Brasil, temos uma questão muito particular de que a maior parte dos preços é indexada (*reajustada pela inflação*). Lá fora, os estímulos do Banco Central geralmente tem um impacto maior na economia. É difícil controlar quando os preços são indexados. Nossa visão é de que dificilmente o juro sobe muito mais, mas o juro pode ter que permanecer alto por mais tempo. O mercado está precificando que o juro fica alto pelos próximos 12 ou 18 meses. Contudo, o que acaba mexendo a Bolsa é o juro de médio e longo prazo, não o juro corrente. Então quando o mercado passa a enxergar pelo menos uma luz no fim do túnel, um juro cadente daqui a alguns meses, o mercado volta a se animar de que a gente possa ter um juro mais baixo lá na frente e antecipa. Por isso a Bolsa subiu muito forte (*desde o final de julho*), mas eu ainda acho que é um rali dentro de um bear market, não uma inversão de tendência para o bull market (*mercado de alta*).

Como montar um portfólio para bater o CDI?

Somos muito a favor de ter uma carteira bem diversificada. Você pode ter ativos de curto e médio prazo (até três anos) em renda fixa porque paga uma boa taxa, se formos pensar em termos nominais e reais. Não dá para menosprezar uma renda fixa que paga mais de 13% ao ano. Em renda fixa, gostamos de prefixada e indexada à inflação, além dos pós-fixados. O que não gostamos em renda fixa são títulos muito longos, porque já entra uma outra questão de como será o Brasil daqui a vários anos com situação fiscal, etc. Contudo, sua carteira não pode focar só no curto prazo. Se você tem um horizonte de investimento de longo prazo, eu não tenho dúvida que daqui a cinco anos o melhor ativo para se ter é Bolsa no Brasil. Temos um valuation de Bolsa muito barato, empresas baratas que estão crescendo e ganhando market share. ●

Antonio Penteado Mendonça

Considerações sobre uma pequena tragédia

O desmoronamento de uma laje, utilizada como mezanino dentro de um galpão empresarial na Grande São Paulo, deixou dez pessoas mortas. As causas do acidente estão sendo apuradas, mas, ao que parece, a principal razão do desmoronamento foi o excesso de peso sobre a estrutura. Na hora do acidente, o local estava sendo utilizado para um evento político, e havia um número elevado de pessoas participando dele.

Trata-se de um acidente de danos patrimoniais que teve como consequência danos de responsabilidade civil causados aos mortos e feridos em função da queda. Ou seja, além dos danos diretamente causados ao imóvel, houve danos causados a terceiros, o que configura um caso típico de responsabilidade civil subjetiva e de responsabilidade civil objetiva.

As duas modalidades de responsabilidade estão presentes e podem ser invocadas, o que trará, indiscutivelmente, consequências para o dono do imóvel e, eventualmente, para suas seguradoras de danos patrimoniais e responsabilidade civil.

A primeira pergunta a ser respondida é se o evento caracteriza um sinistro de danos patrimoniais e um sinistro de danos a terceiros. As duas respostas são positivas. O desmoronamento da laje gerou um prejuízo ao imóvel, ou seja, ao patrimônio da empresa. Da mesma forma, gerou prejuízo aos terceiros, vítimas do acidente, tanto aos que perderam a vida, como aos que ficaram feridos, além daqueles que tiveram perdas materiais.

A segunda questão que se coloca, e que pode ter impacto nos seguros aplicáveis, é se o imóvel era regular e estava com as autorizações legais necessárias para o seu funcionamento em dia.

Ao que parece, de acordo com informações de primeira hora, ainda não validadas pelos laudos técnicos, a laje não constava do projeto do galpão, nem a empresa tinha autorização para construí-la depois. Se isto for verdade, trata-se de construção irregular, o que pode caracterizar risco excluído da apólice de danos patrimoniais e da apólice de responsabilidade civil, permitindo que a seguradora decline o pagamento das indenizações.

Todavia, há outros aspectos que precisam ser considerados, antes de se decidir que a recusa dos pagamentos é legal. O mais importante é se a seguradora foi informada da existência da laje e que ela não tinha autorização, nem projeto de construção aprovado.

Se a seguradora tinha ciência da laje e não pediu papéis, pode ser entendido que aceitou o risco

Se a seguradora não foi informada, ela pode invocar a omissão de informações por parte do segurado, o que a permite, com base na quebra da boa-fé exigível dos negócios de seguros, negar as indenizações. Todavia, se a seguradora tinha ciência da laje e não solicitou as autorizações do imóvel, pode ser entendido que ela aceitou o risco no estado em que se encontrava. Nesse caso, tanto a indenização de dano patrimonial, quanto as indenizações de responsabilidade civil podem vir a ser consideradas como cobertas, o que obrigaria a seguradora a assumir o pagamento dos prejuízos, nos termos e nas condições das garantias de desmoronamento e responsabilidade civil do seguro. ●

SÓCIO DE PENTEADO MENDONÇA E CHAR ADVOCACIA E SECRETÁRIO-GERAL DA ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

Patrocínio Reajuste além da inflação

Anunciar no 'BBB' será até 32% mais caro na edição 2023

Valor da cota do patrocínio do programa chega a R$ 105,2 milhões

WESLEY GONSALVES

Anunciar no *Big Brother Brasil* ficará mais caro em 2023. A 112 dias do início do programa, marcas correm para garantir espaço na casa mais vigiada do Brasil, mesmo com as cotas de patrocínio do programa da Rede Globo custando até 32% mais do que na edição anterior.

Sem contabilizar as cotas menores – como as inserções em provas e festas que acontecem no decorrer do programa –, a emissora deve faturar este ano por volta de R$ 715 milhões em anúncios levando apenas em conta os principais patrocinadores.

Conforme apurou a reportagem, mesmo com os ajustes nos preços, Americanas, Seara, Stone, P&G, Hypera Pharma, Above, McDonald's, Quinto Andar e a Ademicom (empresa de consórcios) renovaram seus contratos. Após encerrar o período para renovações, a Globo vai abrir as cotas para novos anunciantes.

FÁBIO ROCHA / GLOBO

Mesmo com aumento, principais anunciantes renovaram contrato

Assim como nas edições anteriores, o sistema de anúncios será dividido em três modelos. Para ter acesso ao maior plano, anunciantes terão de desembolsar R$ 105,2 milhões pela cota "Big", 14% a mais do que na edição anterior. Já a cota intermediária custará R$ 80,2 milhões, alta de 15%.

O valor da cota mais barata do modelo de patrocínios foi a que mais subiu. As empresas que escolherem a cota "Brother" pagarão R$ 15,7 milhões, com reajuste de 32%.

RESULTADOS. Segundo dados do programa, mais de 153 milhões assistiram ao *BBB* em 2022. Ainda que sem superar o recorde de audiência de 2021, segundo a Globo, o público passou 13% mais tempo vendo a última edição.

Para Jaime Troiano, da Troiano Branding, com valores cada vez mais expressivos para estar presente nos reality shows, marcas precisam ponderar se o valor investido trará retornos claros às empresas.

Segundo ele, apesar das informações sobre audiência, agências têm pouca referência sobre o real impacto.

Ainda que os reajustes nas cotas não sejam uma novidade, algumas agências foram pegas de surpresa. Fontes alegam que o canal de TV não teria deixado claro os motivos para os aumentos.

Questionada, a Rede Globo informou, em nota, que não abre detalhe sobre projetos comerciais. A emissora ainda afirmou que realiza uma "escuta ativa com o mercado" para inovar nas entregas publicitárias da casa. "Para o *BBB 23*, o plano comercial inclui, entre outras entregas, cotas inéditas e novas oportunidades no digital."

Algumas empresas decidiram encerrar a parceria com o programa. Entre elas, está a Avon. A decisão ocorre em meio às dificuldades da marca e do anúncio de união de negócios da Avon na América Latina com a Natura&Co, que comprou a empresa em 2019.

Em nota, no entanto, a companhia informou que a participação no *BBB* foi responsável por "aumentar significativamente" a recomendação da marca, o faturamento no e-commerce e o engajamento nas redes sociais. ●

Nostalgia e futurismo do sueco Simon Stålenhag em 'Estado Elétrico'

CULTURA & COMPORTAMENTO C2

SEGUNDA-FEIRA, 26 DE SETEMBRO DE 2022 O ESTADO DE S. PAULO

Cinema *Biografia*

Filme 'Blonde' mostra uma Marilyn Monroe sofrida e devorada pela fama

Diretor Andrew Dominik fala ao Estadão sobre seu fascínio por personagens que sofrem os danos da super exposição, um mal que ajudou a aniquilar a atriz

FOTOS: NETFLIX

Produção estreia com grande expectativa nesta quarta, 28, na Netflix, depois de participar da competição do último Festival de Veneza

MARIANE MORISAWA
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

A fama sempre fascinou Andrew Dominik, como mostrou em filmes como *Chopper – Memórias de um Criminoso* (2000), sobre um homem que sonhava com a fama como criminoso, e *O Assassinato de Jesse James pelo Covarde Robert Ford* (2007), que fala do célebre fora-da-lei do Velho Oeste, morto por um dos seus homens de confiança.

Mas em *Blonde*, que estreia nesta quarta-feira (28) na Netflix, depois de participar da competição do último Festival de Veneza, o diretor se arrisca em uma das mais conhecidas e trágicas histórias sobre o tema: a de Marilyn Monroe.

"A fama é algo muito interessante", disse ele em entrevista ao **Estadão**, em Veneza. "Marilyn Monroe dizia que, quando se é famoso, você sempre está no inconsciente dos outros." Dominik sabe do que ela estava falando. Ele tem alguns amigos bastante famosos, de Brad Pitt, um dos produtores de *Blonde*, a Nick Cave. "Eu vejo como as pessoas reagem a eles. E aí você percebe que os outros estão reagindo a algo que carregam dentro de si. O famoso te coloca em confronto com seus próprios desejos, medos, feridas."

O início do inferno
Com a internação da mãe, Marilyn acabou sendo levada para orfanatos, e a violência começou

Ao mesmo tempo, continuou o cineasta, você imagina que ser famoso significa ter uma vida mais fácil. "Ser desejado o tempo todo parece ser muito bom. Mas parece que muitos que foram desejados o tempo inteiro acabaram destruídos de alguma maneira."

Como Marilyn Monroe, morta com apenas 36 anos por uma overdose de barbitúricos. *Blonde* não é exatamente uma cinebiografia, já que se baseia em uma obra de ficção de Joyce Carol Oates. Não há dúvidas de que, no filme, Bobby Cannavale interpreta o segundo marido da atriz, o ex-jogador de beisebol Joe DiMaggio, mas ele é identificado apenas como "O ex-atleta". O mesmo com o terceiro marido, Arthur Miller (Adrien Brody), aqui somente "O dramaturgo". E John Fitzgerald Kennedy (Caspar Phillipson) é "O presidente".

INSTABILIDADE MENTAL. Dominik também teve de fazer recortes, já que o romance tem mais de 700 páginas. "Eu queria detalhar o trauma da infância e daí mostrar a vida adulta sob o ponto de vista desse trauma", contou o cineasta. No filme, Norma Jeane, interpretada por Lily Fisher quando criança e Ana de Armas na fase adulta, teve uma infância que foi marcada pela instabilidade mental da mãe, Gladys (Julianne Nicholson). Nunca soube quem era seu pai, o que a marcou durante toda a vida – *Blonde* destaca como ela chamava seus maridos de "papai", por exemplo.

Quando a mãe foi internada, ela acabou em casas temporárias e depois em um orfanato. Sofreu abuso sexual, físico, foi vista como mero objeto, sem nenhuma agência sobre seu próprio corpo.

O longa faz questão de mostrar em detalhes cada sofrimento. "O filme fala de como ela se sente. O público precisa sentir o que ela sente", explicou Ana de Armas.

Longa foi inspirado em ficção escrita por Joyce Carol Oates

"Marilyn dizia que, quando se é famoso, você sempre está no inconsciente dos outros"
Andrew Dominik
Diretor de 'Blonde'

"Foi uma experiência incrível para mim, uma oportunidade rara de me arriscar sem medo"
Ana de Armas
Atriz

PÚBLICO PENSANTE. "Foi uma experiência incrível para mim, uma oportunidade rara de me arriscar sem medo", disse Ana. Essa maneira explícita de falar das dores gerou críticas desde a estreia mundial do filme em Veneza. Dominik se defendeu. "Se você reconhece o trauma, então não o está explorando", disse ele.

Seu desejo é fazer o público pensar em sua própria responsabilidade no que aconteceu com Marilyn Monroe. Por isso, parte de imagens conhecidas da atriz, coloridas e em preto-e-branco. "É como se ela estivesse presa nelas, tentando escapar", disse.

Para o espectador, há algo de déjà vu, de sonho, de algo errado. Porque ele está ali, testemunhando o vestido de Marilyn subindo, mostrando a calcinha, com centenas de homens à sua volta, por exemplo. Quando isso é mostrado, "há um dedo apontado para o espectador", disse Dominik.

De lá para cá, não mudou tanta coisa. "Veja a Britney Spears", disse ele. O caça-clique é parte da nossa cultura. "Nós podemos pensar que é horrível, como pode a mídia explorar isso. Mas na verdade somos nós que clicamos ali. Nós temos responsabilidade."

Para Ana de Armas, a celebridade, hoje, parece algo diferente. "Há uma fome de fama, sem que se pense nas consequências. Marilyn Monroe não buscou isso", disse a atriz.

Dominik discordou. Para ele, Norma Jean gerou interesse em si mesma, ficando amiga de fotógrafos e virando uma modelo com seguidores, que a indústria não pôde ignorar. "Em dado momento, os estúdios tomaram conta, e Norma acabou engolida. Ela só queria ser respeitada, mas nunca foi, pelo menos não em vida."●

Direto da Fonte
Gilberto Amendola

gilberto.amendola@estadao.com

MARCELA PAES | MARCELA.PAES@ESTADAO.COM
PAULA BONELLI | PAULA.BONELLI@ESTADAO.COM
SOFIA PATSCH | SOFIA.PATSCH@ESTADAO.COM

No Café. *Jacob Pinheiro Goldberg*

'Poucas vezes tivemos uma eleição tão febril como essa'

FELIPE RAU/ESTADÃO

O psicólogo acredita que o eleitorado precisa deixar de lado uma certa 'infantilização' e amadurecer

O psicólogo Jacob Pinheiro Goldberg tem o hábito de tomar um café antes de ouvir seus pacientes. Razoável imaginar que ele precise de algumas xícaras para analisar a cabeça do brasileiro – principalmente nos dias que antecedem o primeiro turno das eleições. "Uma parcela da população acha que um candidato é ladrão. A outra parcela acha que um candidato é genocida", comenta. Mesmo envolvido com o lançamento da 2º edição do livro *O Direito No Divã – Ética da Emoção* (Ed. Almedina), Goldberg tirou um bom tempo para falar sobre a infantilização do eleitorado, a importância de aprender a perder e a necessidade de construir pontes entre pessoas de ideologias diferentes. A seguir:

Como está a saúde mental do brasileiro na eleição?
Me parece que já é da tradição política brasileira, desde o governo de Getúlio Vargas, que cada eleição tenha um caráter apocalíptico ou catastrófico. É sempre uma ideia de tudo ou nada, uma disputa em que o destino da nação fica em risco. Tudo isso resulta em ansiedade, expectativa e nervos à flor da pele. Além disso, vivemos um pós-traumático da pandemia e a guerra na Ucrânia. Com esses fatores, creio que poucas vezes tivemos uma eleição tão febril como essa.

Como diminuir essa febre?
Os candidatos deveriam fazer um apelo à legitimidade. Não é possível que a sociedade fique desta maneira. Uma parcela acha que um candidato é ladrão. A outra parcela acha que um candidato é genocida. Um dos dois deve ser eleito. Temos que assumir a legitimidade do pleito. Seja quem for o eleito, ele será o presidente do Brasil. Seria civilizado e maduro psicologicamente se os candidatos e a sociedade se abrissem para essa ideia de que eleição pode ser um conflito de ideias, mas não é uma guerra, não é uma briga. Não podemos continuar infantilizados.

Essa infantilização é o que faz as pessoas caírem em fake news tão óbvias?
Tudo o que tende a assentar ou corresponder aos delírios de uma natureza onipotente tem um apelo extraordinário. As fake news têm esse apelo por se tratar de um universo ficcional. Você pode dizer o que quiser. A questão é que precisamos cultivar um espírito crítico. Como? É necessário olhar para a sociedade de maneira adulta e não paternalista.

A sociedade vem cruzando alguns limites em termos de violência política...

"A eleição pode ser um conflito de ideias, mas não é uma guerra, não é uma briga. Isso é infantilização"

"É preciso preparar um day after menos traumático e menos perigoso para as instituições. Essas pontes precisam ser estruturadas já"

"Nós somos constituídos pelos conflitos, carregamos a tese e a antítese dentro da gente"
Jacob Pinheiro Goldberg
Psicólogo

Existe na psicologia de massa a ideia de 'pregnância'. É como se houvesse uma contaminação do espírito pela repetição. Por exemplo, se alguém tosse em uma sala, não demora para outras pessoas tossirem também. O mesmo fenômeno acontece na torcida de futebol – com o sujeito equilibrado na vida cotidiana que perde o controle em uma partida decisiva. É como se ele fosse tomado pela emoção. Isso está acontecendo no âmbito político.

Os candidatos contribuem para esse estado?
Sem emitir juízo de valor, observo que os dois principais candidatos podem ser qualificados como políticos 'mistagogos'. O que é um 'mistagogo'? Alguém populista, mas que também tem um caráter de sacralidade. Os dois falam frequentemente em nome de Deus. Isso é meramente um apelo, mas um apelo fantasmático – que mexe com o que existe de mais profundo em um país de fé, de superstição e de religiosidade enraizada como o nosso. Não por acaso, os conflitos religiosos entraram na disputa eleitoral deste ano.

Perdemos a capacidade de criar pontes?
O indivíduo civilizado e maduro tem facilidade e prazer em encontrar alguém que é diferente dele. É preciso desenvolver a capacidade de ouvir, de dialogar, compreender, negociar, transigir e trocar. É preciso desenvolver a compreensão da importância de superar o 'cainismo', do irmão que mata o irmão. Esse 'cainismo' é a doença que representa um flagelo para o nosso psiquismo. Nós somos constituídos pelos conflitos, carregamos a tese e a antítese dentro da gente. Mas a busca da síntese está no encontro do outro.

Ouço muita gente dizendo que vai embora do País se o resultado da eleição...
Eles não querem ir embora do País. O que eles querem é ir embora de si mesmos. Aprender a perder é fundamental na condição humana.

Como será o day after dessa eleição?
Existe um princípio no amadurecimento individual e dos povos: aprender a lidar com a frustração. É preciso preparar um day after menos traumático e menos perigoso para as instituições e a sociedade. Essas pontes precisam ser estruturadas desde já. ●

Música Lançamento

Any Gabrielly: 'Eu precisava de mais espaço para criar'

Única brasileira do grupo Now United, um fenômeno teen, cantora fala de sua opção por se lançar em carreira solo

JULIO MARIA

Um dos fenômenos teen mais bem-sucedidos dos últimos anos, o grupo Now United anuncia novidades a seus fãs. A primeira é de que eles vão fazer seu primeiro show em um estádio e este show será no Brasil, dia 19 de novembro, no Allianz Parque, em São Paulo. A segunda é que Any Gabrielly, a integrante brasileira do grupo, grande responsável por fazer do Now um acontecimento no Brasil, está de saída. Any vai fazer o show com os amigos no dia 19, mas já de malas prontas para se lançar em carreira solo.

Any, uma jovem de 19 anos que nasceu em Guarulhos, na Grande São Paulo, e viveu no bairro da Freguesia do Ó, zona oeste da Capital, antes de ser descoberta pelos produtores do projeto, falou com o **Estadão**. Ela diz que não consegue descrever o turbilhão que vive no momento, com show e saída ao mesmo tempo. "Está tudo indo muito além do que eu posso compreender. Estou planejando muito as coisas, fico querendo que tudo seja perfeito, mas sei que vai rolar uma nostalgia, uma lágrima positiva."

Por suas palavras, a saída do Now United depois de integrar o grupo em 2017 foi uma escolha sua. "Eu queria mais espaço para fazer minhas coisas e, felizmente, tudo se alinhou." Any procurou o empresário Simon Fuller, o responsável pelo Now United, e expôs seus sonhos.

INSTAGRAM

Any admira a forma de Beyoncé conduzir sua carreira musical

Ele a ouviu e entendeu que poderiam trabalhar juntos.

Simon não dorme no ponto. Agente e produtor de TV, este britânico criou a série *Idols* (*Ídolos*, no Brasil), ajudou a criar o programa *So You Think You Can Dance*, transmitido no canal Fox, inventou o Now United e agenciou gente como David e Victoria Beckham, Annie Lennox, Steven Tyler, Lewis Hamilton, Andy Murray, Carrie Underwood, Lisa Marie Presley e Spice Girls. Logo, o fato de não ter deixado Any voar para pousar em outro terreno significa muito. Ele se pronunciou sobre a nova contratada em um texto enviado pelos assessores de imprensa. "Any é um talento extraordinário que representa o Brasil com orgulho e paixão e cuja trajetória reflete perfeitamente o conceito do Now United."

Any disse ainda ao jornal que tem Beyoncé como um ídolo que sabe conduzir a carreira de forma exemplar e que respeita a cantora Anitta, mas que sabe que suas jornadas são muito diferentes. "Eu amo música pop e será ela a minha busca no disco novo", disse, sem dar mais detalhes sobre como será seu primeiro álbum solo. Eis um nome que deve crescer nos próximos meses.●

Horóscopo Quiroga

oscar@quiroga.net

Tua revolta
Data estelar: Sol e Júpiter em oposição

Dentro do que te seja possível, encurta o tempo de tua indignação, porque o mundo anda tão de ponta-cabeça que nada mais provoca escândalo e a revolta fica toda para ser processada visceralmente e de forma individual, sendo muita coisa para ser metabolizada por ti, tua alma fica congestionada. Que tua revolta se transforme no bom humor que te permita enxergar saídas simples e criativas para teus perrengues!

Mas, se mesmo assim tua revolta for teimosa e persistente, rejeitando qualquer sinal de bom humor, preferindo continuar a remoer nas tuas vísceras, então, em vez de explodir de vez em quando, encontra um método para essa expressão, e passa a investigar de forma sistemática as contrariedades, buscando substituir o que está errado pelo que é certo na tua vida cotidiana, na tua rotina. ●

ÁRIES 21-3 a 20-4

Há todo um ajuste de contas que precisa ser feito para que as boas intenções não caiam no poço sem fundo das que nunca encontraram uma via eficiente de serem postas em prática. Contas claras conservam os relacionamentos.

TOURO 21-4 a 20-5

Quando você se dedica ao cumprimento das tarefas e obrigações com a alma tomada de alegria e bom humor, tudo sai rápido e a vida é leve. Porém, quando é o contrário, até as coisas simples se complicam. Estados de ânimo.

GÊMEOS 21-5 a 20-6

Encontrar o ponto em comum é a chave que vai abrir as portas dos relacionamentos que sua alma precisa para continuar em frente com os planos. Fácil dizer, difícil encontrar esse ponto em comum, quanto mais o estabilizar.

CÂNCER 21-6 a 21-7

Todo progresso inclui uma dose de incômodo temporário, entre uma situação confortável anterior e a outra, que ainda é desconhecida. Portanto, não se preocupe com o desconforto atual, esse acontece em nome do progresso.

LEÃO 22-7 a 22-8

Expresse suas emoções tendo cuidado para não atropelar ninguém com isso, porque uma coisa é abrir seu coração para comunicar seus sentimentos, outra diferente é não perceber que, talvez, isso seja inadequado.

VIRGEM 23-8 a 22-9

Seus interesses precisam ser defendidos e preservados, e isso é algo que só você pode fazer. Eventualmente, você pode terceirizar durante um tempo essa ação, mas de todo modo, você terá de monitorar tudo muito de perto.

LIBRA 23-9 a 22-10

Quando estiver de bom humor, não guarde isso somente para si, mas faça o necessário para contagiar as pessoas com que se relaciona com esse elevado estado de ânimo, contando com que algumas delas resistirão e criticarão.

ESCORPIÃO 23-10 a 21-11

Estar de bom humor e sentir-se bem, essas são as condições predominantes que acontecem independentemente de haver circunstâncias que as propiciem, e às vezes a despeito das contrariedades. Bom humor é assim mesmo.

SAGITÁRIO 2-11 a 21-12

Quando as pessoas se entendem é tudo uma maravilha, bem diferente do normal, em que a discordância é a nota dominante, azedando até as situações que poderiam servir de alavanca para todos desfrutarem mais da vida.

CAPRICÓRNIO 22-12 a 20-1

Quando há boa vontade de posta em ação, dificilmente algum obstáculo continuará resistindo, porque, ou é desintegrado ou se encontra uma maneira de driblar o que atravanca o caminho. Boa vontade em ação é tudo.

AQUÁRIO 21-1 a 19-2

Há pontos de vista novos se instalando em sua mente, visões que mudam a realidade, não porque ela tenha sido diferente antes, mas porque você se limitava a tentar entender a realidade de acordo ao seu alcance de visão.

PEIXES 20-2 a 20-3

O melhor dinheiro possível é o dinheiro que circula, e não o dinheiro que é represado sob a ótica do medo, para que não falte no futuro. Se o dinheiro não circular, vai faltar para todo mundo. Faça circular.

Música Lançamento

Marcus Mumford lança álbum cheio de traumas pré-Mumford & Sons

Líder da banda de folk inglês vem, em seu 1º álbum solo, falar de descobertas e revelar a violência de sua infância

JULIO MARIA

Aos 31 anos, Marcus Mumford começou a ver sua nave despencar. O Mumford & Sons, um dos mais espetaculares grupos do neo folk inglês surgido nos anos 2000, vendedor de mais de 8 milhões de cópias só do primeiro de seus quatro discos, entrou em uma ciranda desgastante de shows que levou Marcus ao colapso pelo álcool e pela compulsão alimentar. Para piorar, o importante elemento na construção da sonoridade folk do grupo, o banjoísta Winston Marshall, elogiou o livro do jornalista de extrema direita, Andy Ngo, chamado *Unmasked: Inside Antifa's Radical Plan to Destroy Democracy*, e caiu em desgraça.

Em pane e com muito mais peso do que o normal, Marcus decidiu fazer um álbum solo para falar de uma outra destruição traumática da qual nem sua mãe sabia: um abuso sexual sofrido na infância, um episódio aterrador que acabou se tornando do combustível para a mais bela canção desta safra: *Cannibal*.

Seu álbum *Self-Titled* tem tristeza, revelação, uma ou outra explosão emocional e muita poesia. É belo de se ouvir, leve e quase sem os resquícios folk do Mumford & Sons, algo tão bom para quem pegou ranço da "banda católica" e tão frustrante para quem amava aquilo tudo.

Grace, depois de *Cannibal*, é a segunda grande canção, um achado que coloca Marcus no lugar que ele procurava mesmo nos últimos discos da banda. *Prior Warning*, *Better Off High*, *Only Child* e *How*, com Brandi Carlile, são belas canções, mesmo sem a magia do Mumford & Sons. ●

QUADRINHOS

Minduim Charles M. Schulz

Recruta Zero Mort Walker

Turma da Mônica Maurício de Sousa

O melhor de Calvin Bill Watterson

Frank & Ernest Bob Thaves

BEM PENSADO *"Amar a si mesmo é o início de um romance para toda a vida"* Oscar Wilde

Teatro ***Em cartaz***

'Tempo Certo' fala sobre amor e controle da vida

Musical tem quatro atores que se dividem em dois papéis, formando quatro casais em diferentes multiversos

UBIRATAN BRASIL

São apenas dois personagens, mas quatro atores em cena – é essa aparente contradição a grande força do musical *Tempo Certo*, em cartaz no teatro Viradalata. Daniel Cabral, Éri Correia, Álvaro Real e Vanessa Mello se alternam nos papéis de Cris e Duda, apelidos que não demarcam um gênero específico e que, por isso mesmo, permitem que o elenco componham quatro casais diversos.

Cris e Duda vivem o último ano de uma relação que se esvai e, ao tentar evitar as dores do fim de uma paixão, tocam em temas como relações superficiais, medos contemporâneos e a eterna busca pelo controle do tempo.

O texto foi inspirado no curta brasileiro *Nem que Tudo Termine Como Antes* e tem músicas da Roberta Campos, cantora e compositora indicada ao Grammy Latino, que também compôs uma canção original para o espetáculo.

"Falar sobre o amor e o controle do tempo não é nada fácil", comenta Daniel Cabral. "O maior desafio é trazer a mesma sintonia para o mesmo personagem, interpretado por dois atores em multiversos diferentes."

DESAFIO. "O texto passou por diversas mudanças, mas a mais radical foi a de ter quatro atores interpretando dois personagens e revezando entre si", diz Rafael Pucca, autor do texto e também diretor artístico. Para ele, o maior desafio foi deixar a história clara, mesmo com tantas trocas e saltos temporais.

De fato, se no início a trama causa estranheza, logo o público se acostuma com os casais de diferentes orientações sexuais. Um trabalho marcado pela inteligência e delicadeza.

Tempo Certo é ainda o primeiro espetáculo original do selo Circuito Off, lançado em 2016 com o objetivo de trazer ao Brasil o formato Off-Broadway. "Esperamos oito anos para produzirmos um espetáculo ao vivo porque queríamos fazer de uma forma saudável e economicamente viável", diz Álvaro Real, também diretor geral do projeto. ●

CAIO GALLUCCI

O desafio é trazer a mesma sintonia para o mesmo personagem

CRUZADAS

NA WEB | Jogue as cruzadas estadao.com.br/e/cruzadas

(?) qual: exatamente igual
Corporação que atua com ajuda de cavalos
Nascido na Suécia
Sílaba de "cobra"
Divisão de rede telefônica
Tabelião
Perito em micros
3, em algarismos romanos
Habitat do caranguejo
Árvore que deu nome ao nosso país
Qualidade de quem desculpa
Vestiário de teatros
Que aceita suborno
(?) Babá, herói de conto árabe — A L I
A que lugar?
Endinheirado
Cobalto (símbolo)
O verde da farda militar
Gostar muito de
Isolado; desacompanhado
Sadios
O primeiro carro alegórico
Puxar
Braço, em inglês
Não tônico
Porção de oceano
Contrabando (bras.)
550, em romanos
Que possui asas
As primeiras vogais do alfabeto
Encher o balão de ar
Consoantes de "neta"
Geleia exclusiva da abelha-rainha
Embalagem de manteiga
Sua capital é Macapá
Assim, em espanhol
Divisões da peça teatral
Piedade
O músico como Zeca Pagodinho
Alvo do combate do herói
Fruta muito doce
Complexo vitamínico
Desconforto físico
Patente (abrev.)
Hiato de "geólogo"

BANCO 3/arm — asi. 6/muamba — sapoti. 8/escrivão.

www.coquetel.com.br

CRIPTOGRAMA E CAÇA-PALAVRAS *Nesta seção, todos os dias, um jogo diferente para você*

Para letras iguais, números iguais. Nas casas em destaque, um gênero de hominídeos extintos que habitavam principalmente o território africano.

Dica							
Esboço rápido de um desenho.	1		2	3	4	5	6
Assistência; auditório.	7		2	8	3	5	6
(?) Sociais: disciplina escolar.	9		10	11	12	6	4
"Fui no (?)", canção de roda.	3		6	1	6	1	6
O solo do qual foi removido o excesso de água.	12		9	13	14	12	6
A opinião do especialista.	7		1	9	5	9	1
(?) branco: leucócito (Histol.).	15		6	2	11	8	6
Craque da Copa de 1994 (fut.).	1		16	14	1	3	6
Tiranizar.	6		1	3	16	3	1
Banha Paris.	1		6	4	9	13	14
Estilo de letra inclinada (Gráf.).	3		14	8	3	5	6
De (?): com rapidez.	1		8	14	13	5	9
Receber de boa vontade aquilo que é oferecido.	14		9	3	10	14	1
As catedrais Saint-Denis e Notre-Dame quanto ao estilo arquitetônico.	15		10	3	5	14	4
Aquilo que se mostra à primeira vista.	14		7	9	5	10	6

© Revistas COQUETEL

SUDOKU

NA WEB | Jogue o sudoku estadao.com.br/e/sudoku

Nível Fácil

			3		2			
		6	4		9	5		
	4	1				2	6	
7	6		1		4		8	3
				8				
4	9		2		7		5	6
	2	5				3	9	
		9	5		1	6		
			6		3			

SOLUÇÕES

COMPANHIA DAS LETRAS

Simon Stålenhag
Nascido em Estocolmo, em 1984, é roteirista, desenhista e designer. Seus livros retratam o futuro por meio de visões hiper-realistas

Em 'Estado Elétrico', Simon Stålenhag. faz uma citação involuntária da instalação 'The Seven Heavenly Palaces' (2015) de Anselm Kiefer

— Nostalgia e futurismo permeiam obra do artista sueco no original 'Estado Elétrico'

Stålenhag, nova proposta para a ficção científica

ANDRÉ CÁCERES
ESPECIAL PARA O ESTADÃO

O artista sueco Simon Stålenhag ganhou projeção internacional quando suas pinturas – que misturam cenários bucólicos e ruínas de máquinas hi-tech – inspiraram a elogiada série *Tales from the Loop*, escrita por Nathaniel Halpern e transmitida pela plataforma de streaming Amazon Prime Video. Independentes entre si, cada um dos oito episódios da obra acompanha uma personagem cujo cotidiano campestre é atravessado pela influência da tecnologia numa cidade interiorana que abriga um misterioso complexo industrial de pesquisa científica, em uma versão alternativa dos anos 1990.

Agora Stålenhag, renovador da ficção científica por ambientar suas histórias num tempo mítico, indeterminado, cruzando o mundo real com o digital, publica no Brasil, pela Companhia das Letras, o álbum *Estado Elétrico*, que reúne uma série de ilustrações encadeadas por um fio narrativo que relata a road-trip melancólica pelo Oeste dos Estados Unidos da protagonista Michelle com seu robô Skip em busca de seu irmão, há muito tempo separado dela.

VIRTUAL. Em sua jornada, que também se passa em uma versão retrofuturista dos anos 1990, Michelle se depara com os efeitos de um aparato de realidade virtual que vicia seus usuários e os transforma praticamente em zumbis tecnológicos. Em tempos nos quais a bola da vez no Vale do Silício é o metaverso, a obra de Stålenhag soa como uma fábula cautelar vinda não do futuro, mas de um passado que nunca aconteceu.

De maneira resumida, o metaverso é um ecossistema virtual que pode ser acessado por meio de aparatos específicos e dentro do qual as pessoas podem interagir entre si. Filiado tangencialmente à estética cyberpunk, *Estado Elétrico* imagina os efeitos potencialmente devastadores desse tipo de tec- →

FOTOS COMPANHIA DAS LETRAS

'Estado Elétrico' é uma road trip do autor pelos Estados Unidos que cruza memórias da infância na Suécia com imagens hiper-realistas

nologias para o tecido social. Nesse passado alternativo, as pessoas passam a se interessar mais pelo mundo digital do que pelo real, o que talvez não seja tão distante do que já esteja em curso desde a ascensão dos smartphones. "Não lido com o futuro, não sou futurista. As pessoas mais fracassaram do que obtiveram sucesso ao imaginar o futuro. Eu sou parte da geração que percebeu que jamais teremos carros voadores", afirma Simon Stålenhag em entrevista exclusiva ao **Estadão** por videoconferência de sua casa, em Estocolmo. Nas palavras do artista, suas ilustrações retratam "sonhos do passado sobre o futuro".

AMÉRICA. Stålenhag conta que, durante algum tempo, viajou quase todo ano para os Estados Unidos e passou muito tempo tirando fotografias de paisagens da Califórnia para elaborar as artes presentes em *Estado Elétrico*. Sua linguagem formal está ancorada no trabalho digital de artistas conceituais como Ralph McQuiarrie (de *Star Wars*) e Syd Med (*Blade Runner*), mas o sueco vai além, unindo conteúdo transgressor e linguagem híbrida, o que explica suas adaptações para diversas mídias (séries de TV e álbuns de música eletrônica). "Sempre quis criar uma história sobre crescer na América", diz ele.

Pode parecer um contrassenso que um artista cuja obra seja tão marcada por um forte sentimento nostálgico queira abordar uma região tão distante – geográfica, visual e politicamente – de sua terra natal. No entanto, a escolha por retratar uma personagem norte-americana que atravessa o Vale do Silício desolado diz muito sobre a infância do próprio autor.

"Michelle é uma personagem que já desistiu daquela sociedade. Skip, no entanto, representa, para ela, esperança. Cuidar dele e protegê-lo torna-se seu objetivo, seu propósito. Ela é uma sobrevivente, afinal. É por ele que ela segue em frente", analisa Stålenhag. A relação de Michelle com Skip é inspirada na relação dele com os próprios irmãos, mais especificamente com sua irmã mais velha, que ofereceu, segundo ele, "proteção emocional" durante a separação de seus pais, quando ele tinha 10 anos.

Para Stålenhag, "o passado é um lugar confortável para se estar", e a nostalgia presente em suas ilustrações vem da "percepção da própria mortalidade, da passagem do tempo". Ele explica: "Em uma sociedade consumista, somos constantemente lembrados da passagem do tempo. Isso motiva a nostalgia, a ideia de que algumas coisas eram melhores, mesmo que outras não fossem. Numa cabana isolada não se vê o tempo passar".

PASTORIL. Embora seja um artista visual autodidata, Stålenhag destaca entre suas influências os motivos pastoris e paisagens idílicas dos artistas suecos Bruno Liljefors (1860-1939), Gunnar Brusewitz (1924-2004) e Lars Jonsson (1952-), mesclados à estética cyberpunk que se imiscui em suas obras. Apesar de mobilizar temáticas densas e muitas vezes lúgubres, é comum que as pinturas presentes em *Estado Elétrico* e em seus demais trabalhos sejam visualmente pacíficas, com tons aquarelados e harmoniosos. A influência direta ou indireta de quadrinistas como Alex Ross e Wang Ling (mais conhecido pelo pseudônimo Wlop) pode ser notada nos traços quase fotorrealistas de *Estado Elétrico*. Stålenhag considera que sua obra trata da sensação que a tecnologia exercia sobre ele quando criança em Estocolmo. "Eu não a entendia, mas ela não representava uma ameaça. Sempre fui fascinado por máquinas, essas ferramentas poderosas que podem tanto fazer o bem quanto o mal". O aspecto mais instigante sobre a tecnologia para ele é sua "absoluta indiferença para com a sociedade humana e seus valores", afirma ele. "A tecnologia é como um inseto: pode até provocar medo, mas não é maligno em si".

A obra de Stålenhag reflete, enfim, nostalgia de um passado não vivido. Ele cresceu nos arredores de Estocolmo entre o fim da década de 1980 e o começo dos anos 1990, quando uma bolha imobiliária assolou a economia da Suécia, elevou o desemprego e desencadeou uma quebradeira nos bancos do país. Ao longo de sua infância, era comum para ele caminhar em cenários rurais pincelados com ruínas de fábricas falidas.

É por isso que suas obras, embora tratem de elementos especulativos, ou seja, que a rigor não existem, ou ao menos ainda não existem, falam de uma maneira muito direta sobre a sua infância.

Ambíguo

"Sempre fui fascinado por máquinas, essas ferramentas poderosas que podem tanto fazer o bem quanto o mal"

Em diversos capítulos de *Tales from the Loop*, crianças e jovens se deparam com objetos inexplicáveis para eles, que acabam por se revelar aparatos avançados e por provocar impacto, por vezes de maneira permanente, em suas vidas.

Dois amigos com situações familiares bastante distintas descobrem um objeto que os faz trocar de corpo, mas após experimentar um dia na pele de alguém privilegiado, um deles se recusa a voltar à sua vida; uma garota usa um mecanismo para parar o tempo e viver com seu namorado, mas acaba por descobrir que a vida a dois pode ser mais complicada do que ela imaginava; um homem incapaz de encontrar um companheiro numa cidade pequena e retrógrada é enviado, por meio de um aparelho, a um universo paralelo em que ele é casado, e acaba tendo de lidar com a cobiça pelo marido de seu eu paralelo. Essas são algumas das situações que a série retrata, e que exemplificam como a obra de Stålenhag usa do expediente fantástico para abordar dramas particulares, como aliás costuma fazer a boa ficção científica, sempre mais preocupada com a análise da condição humana do que com a eventual parafernália tecnológica.

Esse jogo de sentidos nos leva a pensar na maneira como comunidades inteiras são afetadas pelo desenvolvimento tecnológico – o fechamento de uma fábrica que leva ao desemprego ou um acidente nuclear que desencadeia doença e morte, por exemplo. Entretanto, o subtexto das criações de Stålenhag também abre brechas por vezes para uma leitura mais lúdica, de crianças que encontram artefatos inúteis, mas que, aos seus olhos, se transformam por meio da imaginação. A máxima de que "qualquer tecnologia suficientemente avançada é indistinguível de magia", cunhada pelo escritor britânico Arthur C. Clarke (*2001, Uma Odisseia no Espaço*), desempenha um papel relevante nessa leitura possível, e pode ajudar a explicar a sensação de arrebatamento que o autor experimentava em sua infância em relação à tecnologia. Mas é claro que a obra de Stålenhag não se resume a crianças encontrando aparelhos que podem ou não ter efeitos fabulosos.

Se, em *Tales from the Loop*, o complexo industrial instalado na cidadezinha interiorana define a vida de toda uma comunidade, em *Estado Elétrico*, o avô da protagonista, que trabalhava em fábricas de naves, morre por exposição a substâncias tóxicas envolvidas na produção. É frequente nas histórias do artista que os efeitos da tecnologia na sociedade sejam não apenas reais, mas perturbadores e irreversíveis.

É como se a obra de Stålenhag sempre sugerisse que, se por um lado a tecnologia proporciona prosperidade econômica, também traz impactos que fogem ao controle das pessoas que a circundam. É nessa dicotomia que se firma o retrofuturismo nostálgico e levemente distópico de suas paisagens, que expressam tanto quanto ou até mais do que suas narrativas.●

Radar do streaming

Por Pedro Venceslau

TWITTER

FACEBOOK

PARAMOUNT+

A encruzilhada de 'The Handmaid's Tale'

Depois de quatro temporadas perturbadoras, a série *The Handmaid's Tale*, da Paramount +, volta com promessa de vingança, redenção e finalmente revolução. June (Elizabeth Moss) está com sangue nos olhos após escapar para o Canadá, mas ainda sem resgatar a filha do regime instaurado na República de Gilead. Uma das maiores apostas da plataforma, a série chegou agora a uma encruzilhada. As cenas de barbárie diminuíram, mas a história precisa caminhar para um desfecho épico ou corre o risco de andar em círculos. O livro que inspirou a série é de 1985, ano da ascensão do conservadorismo com Ronald Reagan, mas a estreia da série em 2017 coincidiu com o início do governo Trump e a ascensão do ultraconservadorismo de extrema direita nos EUA. ●

● CLARICE NA TELONA
Depois de viajar o mundo em mais de 15 festivais presenciais e virtuais, recebendo diversos prêmios, o longa *O Livro dos Prazeres* finalmente chegou aos cinemas brasileiros. Coprodução internacional entre o Brasil e a Argentina, o filme fez sua estreia na Mostra Internacional de Cinema em São Paulo, em 2020, ano em que o evento aconteceu exclusivamente online, e ficou no top 3 dos mais vistos e bem votados da edição.

● DESAFIO
Quando resolveu adaptar o romance *Uma Aprendizagem ou O Livro dos Prazeres*, de Clarice Lispector, a roteirista e diretora Marcela Lordy se viu diante do enorme desafio de transpor a prosa da escritora para a tela. Primeiro longa-metragem de ficção da produtora bigBonsai, o filme conta a história de Lóri, uma atraente professora do ensino fundamental obcecada por liberdade, que vive uma rotina entre a escola e encontros casuais que saciam seu desejo, afastando qualquer possibilidade de conexão afetiva.

● GAGLIASSO SOMBRIO
Com apenas 6 episódios curtos, *Santo*, da Netflix, é uma série binacional com pinta de superprodução e que persiste na lista das dez maiores audiências da plataforma em vários países do mundo. Gravada entre Salvador, na Bahia, e Madrid, a série escalou um astro de cada lado para seduzir o público: o espanhol Raúl Arévalo e o brasileiro Bruno Gagliasso, aliás está em grande forma.

● SÉRIE PESADA
Ambos são policiais que se juntam na capital espanhola para investigar um traficante sádico sem rosto que pratica rituais com sacrifício humano de crianças. É preciso que se diga: *Santo*, da Netflix, é uma série pesada e que exige estômago forte em algumas cenas. É também sombria, e tensa, mas muito bem produzida.

● ESCÂNDALO WIRECARD
O Escândalo da Wirecard, outra atração da Netflix, acompanha uma extraordinária investigação jornalística feita pelo jornal britânico *Financial Times* que abalou o sistema financeiro mundial e deixou a Alemanha perplexa. O filme é um documentário com ritmo de thriller e lances de espionagem, máfia e gângsteres. Tudo no ambiente intenso do mercado financeiro.

● FACHADA
O repórter que conduz a história descobre que a gigante dos pagamentos online Wirecard, uma fintech que era orgulho nacional exaltada por Angela Merkel no exterior, abrigava uma imensa e sofisticada fachada de lavagem de dinheiro global. O documentário da Netflix disseca o escândalo Wirecard que provocou um terremoto econômico mundial.

Visuais Mercado

Gravuras de Volpi que pertenciam à coleção privada do artista vão a leilão

As principais séries do pintor estão à venda entre os dias 17 e 19 de outubro, dos santos às bandeirinhas, além de obras da fase concreta

ANTONIO GONÇALVES FILHO

Um leilão de todas as gravuras assinadas que se encontravam no ateliê do pintor Alfredo Volpi (1896-1988) quando morreu o artista será realizado no dia 17 de outubro, às 21h, e, nos dias 18 e 19, às 20h. O leilão, comandando por James Lisboa, vai ocorrer no site www.leilaodearte.com e será transmitido pelo canal Arte 1. É preciso se cadastrar antes de acessar o leilão. Mas vale a pena. Das 3.179 gravuras assinadas, 2.878 exemplares (de 364 lotes) estarão à venda. Outras três centenas foram retiradas por iniciativa do próprio leiloeiro. Guardadas há muitos anos, ela sofreram danos irreparáveis e não poderão ser comercializadas. Serão devolvidas aos herdeiros do pintor.

James Lisboa é o fiel depositário das gravuras desde 7 de dezembro de 2012. Aguardava, desde então, a liberação judicial das obras. Há dez anos, portanto, ele luta para realizar o leilão, com o qual não concordou uma das herdeiras. "Esse desentendimento foi o motivo do atraso do leilão, mas ele finalmente foi autorizado (pela juíza Vivian Wipfli), colocando à disposição do público obras raras assinadas por Volpi", diz James Lisboa, que comandou o leilão da pintora de origem alemã Eleonore Koch quando morreu (em 2018) a pintora, única discípula de Volpi. O leiloeiro anteviu uma grande procura pelas gravuras volpianas, que serão leiloadas por preços atraentes (a partir de R$ 500).

PINTURAS. Volpi, como se sabe, nunca produziu uma gravura exclusivamente nessa técnica. Todas as peças no leilão são gravuras feitas com base em pinturas em têmpera e produzidas por gráficas em diferentes técnicas (serigrafia, litogravura e impressão offset). "O preço é convidativo, e deve acontecer o mesmo boom do leilão da Eleonore Koch, hoje uma artista muito valorizada", conclui James. De fato, uma gravura de Koch leiloada por R$ 5 mil há quatro anos, hoje custa até cinco, seis vezes mais.

FELIPE BARI

Santa Bárbara criada por Volpi integra um lote de dez gravuras a ser leiloado no terceiro dia do pregão

O leilão de Volpi vem acompanhado de um catálogo publicado pelo leiloeiro e traz algumas curiosidades que estarão, certamente no catálogo raisonné que se pretende editar com base nessa coleção de 3.179 gravuras. Os temas tratados na pintura do artista – bandeirinhas, mastros, fachadas, santos, figuras mitológicas – estão representados nessas gravuras, tiradas de obras antológicas e facilmente reconhecíveis.

Entre as raridades figurativas está a gravura de uma sereia que Volpi pintou para uma companhia marítima e que hoje pertence à coleção Mastrobuono. Como a pintura original atingiu uma cotação estratosférica, a gravura com a mesma imagem pode ser o marco zero do acervo de um futuro colecionador. São 200 exemplares da sereia, distribuídos em conjuntos de 10 gravuras que serão leiloados no segundo dia do pregão, 18 de outubro.

Garantia
Todas as obras no leilão vêm com a assinatura do artista e marca d'água, certificando sua origem

As chamadas obras da fase concreta de Volpi (meados dos anos 1950) também constituem uma atração à parte no leilão. Uma rara composição concreta dessa época (em azul, preto e terra) estará à venda na primeira noite do leilão. Na segunda e terceiras noites entram as gravuras reunidas em conjuntos de dez obras (grande parte com uma tiragem de 150 ou 200 exemplares). Todas elas estão chanceladas por um carimbo e marca d'água (espólio Alfredo Volpi) "para não haver nenhuma dúvida quanto à origem", garante o leiloeiro James Lisboa. ●